

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO DE JANEIRO

Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão

RELATÓRIO DE ANÁLISE DA ESTRATÉGIA - 2012 -

Março de 2013

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| 1. Apresentação | 3 |
| 1.1. Critérios para análise do desempenho estratégico..... | 3 |
| 2. Análise do desempenho estratégico em 2012..... | 6 |
| 2.1. Visão geral do desempenho estratégico em 2012 | 17 |
| 2.2. Visão geral do desempenho dos indicadores em 2012 | 18 |
| 2.3. Visão geral do desempenho de iniciativas estratégicas em 2012..... | 19 |
| 2.4. Análise detalhada do desempenho estratégico em 2012 | 22 |
| 3. Conclusão | 22 |

1. Apresentação

O Relatório de Análise da Estratégia apresenta o desempenho dos objetivos, indicadores, metas e iniciativas estabelecidas no Plano Estratégico Institucional, e tem por finalidade subsidiar a Reunião de Análise da Estratégia (RAE), fornecendo insumos para garantir sua máxima produtividade.

A Reunião de Análise da Estratégia (RAE) visa a garantir o acompanhamento e a gestão da estratégia de longo prazo, por meio da avaliação dos objetivos, indicadores, metas e iniciativas constantes do Plano Estratégico Institucional. Além de assegurar investimento de tempo no diálogo estratégico, a RAE favorece a análise sistêmica do desempenho institucional, oportuniza discussões sobre os cenários interno e externo e como eles afetam a estratégia, promove o alinhamento de entendimentos acerca da estratégia e orienta a tomada de decisões.

As reuniões fornecem dados e fatos que asseguram uma gestão objetiva da estratégia, não sendo aconselhável conduzir a discussão para assuntos estritamente operacionais. A partir do aprendizado gerado pelas RAEs é que a estratégia pode ser questionada e, eventualmente, atualizada ou revista, a partir de um novo ciclo de formulação.

1.1. Critérios para análise do desempenho estratégico

A fim de sistematizar a análise do desempenho estratégico, este Tribunal, pautado na metodologia do BSC – Balanced Scorecard, adotou os critérios a seguir apresentados para avaliação dos objetivos, indicadores, metas e iniciativas estratégicas.

A análise de desempenho dos objetivos decorre da avaliação dos indicadores a eles relacionados. Cada indicador é “sinalizado” de acordo com o índice de alcance da respectiva meta, conforme os intervalos apresentados no quadro abaixo, devendo ser considerada a polaridade do indicador, isto é, “quanto maior, melhor” (quanto maior o resultado alcançado, melhor o desempenho) ou “quanto menor, melhor” (quanto menor o resultado alcançado, melhor o desempenho).

Polaridade – Maior Melhor



Polaridade – Menor Melhor



Indicador não disponível no momento

Os “sinais” coloridos são recursos visuais que servem para representar a criticidade e o nível de atenção a ser dispensado aos indicadores e aos objetivos. A cor verde indica desempenho satisfatório. A cor amarela indica necessidade de atenção. A vermelha, a necessidade de ações corretivas e nível de atenção ainda maior.

Além dessas “sinalizações”, o indicador pode receber a cor preta, indicativo de que não está operacional, isto é, não foi mensurado ou não tem meta definida.

A média das pontuações obtidas do conjunto de indicadores de cada objetivo determinará a situação do objetivo estratégico, conforme quadro abaixo:

| Critério dos Sinais de Desempenho dos Objetivos | | |
|---|------------------|----------------------|
| Pontuação dos Indicadores | Média dos Pontos | |
| | Resultado | Situação do Objetivo |
| 3 pontos | | |
| 2 pontos | 0 – 1,50 | |
| 1 ponto | 1,51 – 2,50 | |
| 0 ponto | 2,51 – 3,00 | |

As iniciativas estratégicas serão analisadas qualitativamente, com base nos respectivos custo e prazo, conforme sinalizadores apresentados nos quadros abaixo. Busca-se, dessa forma, facilitar a análise do andamento das iniciativas estratégicas sob o enfoque desses dois aspectos críticos, bem como auxiliar a tomada de decisão em relação ao eventual realinhamento dessas iniciativas.

| Critério de Desempenho das Iniciativas em relação ao Prazo (Planejado X Realizado) | |
|---|---|
|  | Iniciativa iniciada, com prazo de execução aderente ao previsto |
|  | Iniciativa iniciada, com atraso de até 1 mês |
|  | Iniciativa iniciada, com atraso superior a 1 mês |
|  | Iniciativa não iniciada, com termo inicial expirado |
|  | Iniciativa não iniciada, com termo inicial não expirado |
|  | Iniciativa concluída |

| Critério de Desempenho das Iniciativas em relação ao Custo (Planejado X Realizado) | |
|---|---|
|  | Custo aderente ao previsto (iniciativa em execução); iniciativa não onerosa; ou, iniciativa ainda não iniciada, com termo inicial não expirado, cujo custo já está estimado |
|  | Custo ultrapassa o previsto, sem risco para o projeto |
|  | Custo ultrapassa o previsto, com risco para o projeto |
|  | Custo não estimado – iniciativa iniciada ou com termo inicial expirado |
|  | Custo não iniciado – iniciativa com termo inicial futuro |
|  | Iniciativa concluída |

2. Análise do desempenho estratégico em 2012

O presente relatório apresenta o resultado do desempenho estratégico do TRE-RJ em 2012. Cabe esclarecer que o Plano Estratégico do TRE-RJ, aprovado pela Resolução nº 720/2009, para o horizonte temporal de 2010 a 2014, foi revisado em 2012 visando atender a dois objetivos: promover ajustes necessários à garantia da trajetória estratégica da instituição e assegurar o alinhamento ao Plano Estratégico da Justiça Eleitoral, aprovado pela Resolução TSE nº 23.371 em 09/03/2012, que estabeleceu diretrizes nacionais a serem observadas por todos os Regionais. A revisão do Plano Estratégico do TRE-RJ foi aprovada em dezembro de 2012 por meio da Resolução nº 832/2012.

Esta seção apresenta a análise do desempenho dos objetivos, indicadores, metas e iniciativas estratégicas definidos anteriormente à revisão. A minuciosa avaliação das informações aqui apresentadas deve induzir à reflexão sobre a importância do monitoramento contínuo dos elementos do BSC e da vinculação entre a estratégia e o processo operacional como propulsores do aprendizado e do desenvolvimento institucional.

DO DESEMPENHO DOS OBJETIVOS E INDICADORES

Comparativamente ao ano de 2011, não houve evolução no desempenho estratégico do TRE-RJ, observando-se, ao contrário, pequeno retrocesso, conforme se pode observar no quadro abaixo, que indica o número de objetivos, por ano, de acordo com as respectivas “sinalizações”.

| |  |  |  |
|------|---|---|--|
| 2010 | 4 | 1 | 14 |
| 2011 | 6 | 3 | 10 |
| 2012 | 4 | 4 | 11 |

Da análise dos relatórios anteriores extrai-se que ao longo dos três anos de execução da estratégia não houve evolução de 9 objetivos estratégicos, os quais mantêm-se com desempenho crítico, demandando intervenções, a saber:

1. Prover infraestrutura adequada ao funcionamento do TRE-RJ

2. Desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes dos servidores
3. Motivar e comprometer magistrados e servidores com a execução da estratégia
4. Promover a responsabilidade ambiental
5. Aprimorar continuamente a segurança do processo eleitoral
6. Aperfeiçoar o planejamento integrado de eleições
7. Garantir a gestão da estratégia
8. Promover a integração e a cooperação entre as unidades do TRE-RJ
9. Fomentar a interação e a troca de experiências entre Tribunais

O desempenho do objetivo "**Prover infraestrutura adequada ao funcionamento do TRE-RJ**" vem sendo impactado pelos resultados dos indicadores relacionados à adequação de instalações físicas e de materiais permanentes, por estarem "não operacionais". No entanto, visando à operacionalização desses indicadores, o Plano Estratégico aprovado no final de 2012 (revisão), que absorveu o referido objetivo como "*Garantir a infraestrutura adequada ao funcionamento do TRE-RJ*", estabeleceu os padrões de adequação de materiais permanentes e de instalações físicas, o que possibilitará a medição dos indicadores "*Índice de adequação dos materiais permanentes*" e "*Índice de adequação das instalações físicas*" e a efetiva aferição da condição de infraestrutura do Tribunal. Cumpre destacar, contudo, que a operacionalização do indicador "*Índice de adequação das instalações físicas*" ainda dependerá da execução do projeto "*Diagnóstico das condições de adequação das instalações físicas dos cartórios eleitorais*", consignado na revisão. Observa-se, também, que o indicador "*Índice de instalações acessíveis*" foi agregado ao objetivo.

Cumpre esclarecer que o objetivo acima mencionado foi desdobrado no processo de revisão do Plano Estratégico, sendo criado o objetivo "*Garantir a infraestrutura adequada de TIC*", que absorveu um dos indicadores que integrava o conjunto de indicadores de monitoramento do objetivo "*Prover a infraestrutura adequada ao funcionamento do TRE-RJ*", qual seja, "*Índice de disponibilidade de sistemas on line*", ora denominado "*Índice de disponibilidade de serviços essenciais de TIC*". Apesar do indicador ter apresentado resultado positivo em 2012, demanda atenção em razão da análise anexa. O objetivo "*Garantir a infraestrutura adequada de TIC*" também será monitorado pelo indicador "*Índice de porte em TIC conforme requisitos definidos na Resolução 90/CNJ*".

Quanto ao objetivo "**Desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes dos servidores**", absorvido no processo de revisão como "*Desenvolver competências necessárias às atividades institucionais*", o desempenho insatisfatório também se deve à impossibilidade de mensuração do indicador "*Índice de adequação às competências organizacionais*", sendo premente a priorização do projeto "*Gestão por competências*", a fim de garantir a operacionalização daquele indicador e o desenvolvimento das competências necessárias ao desenvolvimento institucional. Outros dois indicadores foram agregados ao objetivo no processo de revisão, a saber: "*Índice de aderência ao PAC*" e "*Índice de execução do PAC*".

O objetivo "**Motivar e comprometer magistrados e servidores com a execução da estratégia**", absorvido na revisão do Plano Estratégico, foi impactado pela impossibilidade de mensuração do indicador "*Clima Organizacional*" e pelo baixo desempenho do indicador "*Índice de alcance das metas*". O projeto "*Gestão do Clima Organizacional*" está em andamento e, consoante o cronograma de execução do projeto, a primeira pesquisa de clima organizacional será aplicada em 2013, possibilitando a mensuração do indicador "*Clima Organizacional*". O indicador "*Índice de alcance das metas*" foi deslocado no processo de revisão do Plano para o objetivo "*Desenvolver a gestão orientada a resultados*". Além do indicador "*Clima Organizacional*", o objetivo passará a ser monitorado por dois outros indicadores a ele agregados: "*Índice de Cartórios Eleitorais participantes no Espaço Colaborativo*" e "*Índice de participação dos magistrados*".

O objetivo "**Promover a responsabilidade ambiental**", absorvido na revisão do Plano Estratégico, apresentou queda de desempenho entre os anos de 2011 e 2012. O indicador "*Índice de implementação da Agenda Ambiental*", mantido no novo Plano com o nome de "*índice de desempenho ambiental*", mede o percentual de metas estabelecidas na Agenda Ambiental com desempenho satisfatório. O projeto "*Revisão da Agenda Ambiental*" foi consignado no Plano revisado para propulsionar o objetivo em questão. O projeto oportunizará a reavaliação dos objetivos, indicadores, metas e projetos ambientais, favorecendo uma análise mais detalhada dos fatores que podem estar impactando no resultado do objetivo, como por exemplo, a sazonalidade específica da Justiça Eleitoral, além daqueles já identificados na análise do indicador, em anexo.

Os objetivos "**Aprimorar continuamente a segurança do processo eleitoral**" e "**Aperfeiçoar o planejamento integrado das eleições**" foram fundidos na revisão do Plano Estratégico no objetivo "*Aprimorar o processo eleitoral*". O desempenho do primeiro foi impactado pelos índices insatisfatórios dos dois indicadores vinculados ao objetivo: "*Percentual de urnas substituídas*" e "*Percentual de eleitores com cadastro biométrico*". O desempenho do segundo objetivo foi impactado pelo índice insatisfatório do único indicador a ele vinculado: "*Índice de envolvimento das áreas no planejamento das eleições*".

O Plano revisado absorveu apenas o indicador *“Percentual de eleitores com cadastro biométrico”*, agregando dois novos indicadores ao objetivo, a saber: *“Percentual de implementação de planos de ação e projetos resultantes das avaliações das eleições”* e *“Percentual de mesários voluntários”*, definindo o projeto *“Cadastramento Biométrico de Eleitores”* dentre os propulsores do objetivo. Nesse sentido, em que pese o horizonte temporal do Plano Estratégico, faz-se necessário identificar as iniciativas necessárias para a ampliação do percentual de eleitores a longo prazo, considerando o processo de revisão da estratégia a ser realizado em 2014 e a desafiadora meta estabelecida pelo TSE de 100% de eleitores biometricamente cadastrados até 2018, a teor do que consta da ficha do aludido projeto.

O objetivo **“Garantir a gestão da estratégia”**, absorvido na revisão do Plano como *“Desenvolver a gestão orientada a resultados”*, apresentou desempenho insatisfatório em razão do baixo índice do indicador *“Índice de sucesso na execução dos projetos estratégicos”*. O indicador não mais compõe o Plano revisado, sendo o referido objetivo monitorado, doravante, pelos *“Índice de alcance das metas estratégicas”*, *“Índice de desdobramento da estratégia”* e *“Número de Reuniões de Análise da Estratégia”*. Contudo, importante destacar a relevância de manutenção de monitoramento do indicador no âmbito da Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão, visando identificar desvios e orientar quanto às medidas necessárias para aprimorar o processo de gerenciamento de portfólio de projetos. Dentre as possíveis ações para melhorar o desempenho do indicador destacam-se a otimização do processo de controle da carteira de projetos estratégicos e o maior incentivo à utilização da Metodologia de Gerenciamento de Projetos por meio, por exemplo, da implementação de ações motivacionais e instrucionais dirigidas aos servidores indicados para atuarem como gerentes de projetos.

Em relação ao objetivo **“Promover a integração e a cooperação entre as unidades do TRE-RJ”**, cujas dimensões foram absorvidas no Plano revisado pelo objetivo *“Motivar e comprometer magistrados e servidores com a execução da estratégia”*, o desempenho insatisfatório também decorreu da impossibilidade de mensuração do indicador *“Índice de percepção de integração entre as unidades”*. O indicador foi excluído na revisão do Plano, uma vez que será avaliado na Pesquisa de Clima Organizacional, produto do projeto *“Clima Organizacional”*, em andamento. O objetivo contemplado no Plano revisado será mensurado pelos indicadores *“Clima Organizacional”*, *“Índice de Cartórios Eleitorais participantes no Espaço Colaborativo”* e *“Índice de participação dos magistrados”*.

O objetivo "**Fomentar a interação e a troca de experiências entre Tribunais**" foi absorvido no Plano revisado pelo objetivo "*Fortalecer e harmonizar as relações com outras instituições*". O desempenho do objetivo foi avaliado tão somente pelo indicador "*Aproveitamento das boas práticas de gestão do Poder Judiciário*", contudo tal indicador foi excluído no processo de revisão por não contribuir para a avaliação do alcance do objetivo, além de vincular-se à atuação externa de alimentação do Banco de Boas Práticas do Poder Judiciário, cujas iniciativas ali inseridas não necessariamente atendem às demandas desta Justiça Especializada.

Avaliados os objetivos que apresentaram desempenho insatisfatório ao longo do primeiro ciclo de execução da estratégia, isto é, entre 2010 e 2012, deve-se destacar que os objetivos "*Fortalecer a imagem institucional*", "*Fortalecer e harmonizar as relações entre Poderes, setores e instituições*" e "*Adequar quadro funcional às necessidades institucionais*" mantiveram desempenho satisfatório no aludido período.

No que se refere ao objetivo "**Fortalecer a imagem institucional**", cujas dimensões foram absorvidas no Plano revisado pelo objetivo "*Aprimorar a comunicação com os públicos externos*", observam-se os ótimos resultados dos dois indicadores vinculados: "*Índice de inserções positivas na mídia*" e "*Índice de implementação da Agenda da Comissão Permanente de Memória Eleitoral*", sendo que este último foi excluído do rol de indicadores. O objetivo consignado no novo Plano será monitorado pelos seguintes indicadores, além do "*Índice de inserções positivas na mídia*": "*Índice de satisfação dos usuários da Internet*", e "*Percentual de disponibilização na Internet da íntegra das sentenças proferidas (1º grau)*".

Também se observa o contínuo desempenho satisfatório do objetivo "**Fortalecer e harmonizar as relações entre Poderes, setores e instituições**", também absorvido no Plano revisado pelo objetivo "*Fortalecer e harmonizar as relações com outras instituições*", avaliado por meio do indicador "*Índice de parcerias com resultados concretos*", que sofreu algumas adaptações no novo Plano e passou a denominar-se "*Número de parcerias estratégicas*". Em que pese o resultado favorável apresentado pelo indicador, ficou demonstrada a necessidade de realização de projeto, consignado na revisão, visando melhorar o controle sobre as parcerias firmadas pelo Tribunal.

O objetivo "**Adequar quadro funcional às necessidades institucionais**", ao qual estão vinculados os indicadores "*Índice de requisitados do TRE-RJ*" e "*Cartórios com quantitativo adequado de servidores*", foi excluído na revisão do Plano. Os respectivos indicadores também não mais compõem o novo Plano, no entanto, seu monitoramento deve ser mantido no nível tático, em razão das demandas legais acerca do tema. Em que pese o fato do primeiro apresentar excelente desempenho, a polaridade do indicador está em dissonância em relação à meta estabelecida para o ano de 2012, sugerindo-se a reavaliação das metas

com base nos parâmetros normativos atinentes à matéria. No que se refere ao segundo indicador, apesar de satisfatório, deve-se observar a constante queda de desempenho desde 2010.

Outros objetivos apresentaram melhoria de desempenho entre 2010 e 2012. O desempenho dos objetivos *“Assegurar recursos orçamentários necessários para a execução da estratégia”*, *“Garantir a agilidade nos trâmites judiciais e administrativos”* e *“Buscar a excelência na gestão de custos”*, todos absorvidos na revisão do Plano Estratégico, melhorou entre 2010 e 2011, mantendo-se estável (amarelo) em 2012.

No que se refere ao objetivo ***“Assegurar recursos orçamentários necessários para a execução da estratégia”***, o indicador *“Perdas orçamentárias”* prejudicou o desempenho do objetivo, no entanto, a fórmula do indicador, por não promover uma leitura adequada, uma vez que compara a perda orçamentária de um ano para outro em pontos percentuais, ocasionou grandes distorções. Na realidade a perda orçamentária de 2012 foi de apenas 1,1%, que em pontos percentuais equivale a 1.000% em relação à perda de 2011, de 0,1%, sendo o orçamento executado em quase sua totalidade. Visando corrigir tal distorção, o indicador foi substituído no novo Plano pelo indicador *“Execução Orçamentária”*. No que se refere ao outro indicador vinculado ao objetivo, *“Alocação do orçamento estratégico”*, vale destacar a significativa melhora de desempenho, saindo de 1,99% em 2011 para 100% em 2012. No novo Plano, o objetivo passará a ser monitorado pelos indicadores *“Execução orçamentária”*, que substitui o indicador *“Perdas orçamentárias”*; *“Índice de execução do orçamento estratégico”*, que corresponde ao indicador *“Alocação do orçamento estratégico”*; e, ainda, o indicador *“Índice de execução financeira”*.

Quanto ao objetivo ***“Garantir a agilidade nos trâmites judiciais e administrativos”***, correspondente no novo Plano ao objetivo *“Garantir a agilidade dos feitos eleitorais”*, merecem atenção os indicadores *“Taxa de congestionamento (1º grau)”* e *“Taxa de congestionamento (2º grau)”*, cujos resultados em 2012 apresentaram desempenho insatisfatório em relação ao ano de 2011, impactando no resultado do objetivo. Os demais indicadores, *“Índice de agilidade no julgamento (1º grau)”*, *“Índice de agilidade no julgamento (2º grau)”* e *“Prestação de contas julgadas no prazo”*, apresentaram desempenho satisfatório em 2012. Deve-se considerar, contudo, a possível diversidade de interpretação das variáveis componentes dos indicadores, a teor do que se extrai da análise do objetivo, em anexo. Todos os indicadores foram absorvidos pelo objetivo, sendo agregados, ainda, indicadores que buscam aferir o desempenho em relação aos feitos eleitorais de natureza administrativa no âmbito do primeiro grau, a saber: *“Taxa de congestionamento de feitos administrativos (1º grau)”* e *“Índice de agilidade no julgamento de feitos administrativos (1º grau)”*.

Cumpra esclarecer que na revisão do Plano, o objetivo acima foi desdobrado, sendo criado o objetivo "*Garantir a agilidade dos processos administrativos*", que será monitorado pelo indicador "*Índice de agilidade na tramitação dos processos de aquisição de bens e serviços*", sem correspondência no Plano vigente até o final de 2012.

Em relação ao objetivo "**Buscar a excelência na gestão de custos**", o desempenho foi mais uma vez impactado pelo indicador "*Economicidade*", revisto no novo Plano ("*Custo de manutenção da estrutura*") para melhorar a forma de medição e considerar a periodicidade eleitoral, uma vez que a fórmula até então adotada prejudicava a leitura adequada do indicador. O outro indicador vinculado ao objetivo - "*Redução de custos a partir da implementação de ações ambientais*" -, foi excluído do rol de indicadores do novo Plano em razão dos motivos apresentados na respectiva análise, em anexo.

No caso do objetivo "**Promover a cidadania**", absorvido na revisão do Plano como "*Fomentar o exercício da cidadania*", observa-se uma grande oscilação no desempenho do indicador "*Número de pessoas beneficiadas pelos projetos sociais*", a ele vinculado, também absorvido no novo Plano com ajustes, recebendo o nome de "*Número de pessoas alcançadas pelos projetos sociais*". A primeira vista, a grande defasagem entre os índices dos anos de 2011 e 2012 pode induzir a uma interpretação equivocada de queda de desempenho, contudo, uma análise mais detalhada do resultado demonstra que os esforços empreendidos foram exitosos. O desempenho do referido objetivo melhorou significativamente entre os anos de 2010 e 2011, em decorrência do aumento de 215,37% de pessoas beneficiadas pelos projetos sociais, piorando criticamente em 2012. Em que pese o fato do número absoluto de pessoas beneficiadas ter aumentado em 2012, o percentual de incremento ficou bastante abaixo da meta estabelecida, alcançando apenas 2,92% em relação a 2011. Contudo, considerando-se a linha de base de 3.579 pessoas beneficiadas em 2010, se levarmos em conta o aumento de 10% ao ano de acordo com a meta estabelecida, a expectativa de desempenho em 2014 seria de 5.240 pessoas. Em 2011 foram beneficiadas 11.287 pessoas e, em 2012, 11.617 pessoas, extrapolando a meta definida para todo o horizonte temporal do Plano Estratégico. O resultado obtido, observados os valores absolutos, demonstra o grande esforço empreendido pela instituição e o êxito dos projetos vinculados à promoção de cidadania, implementados com mais vigor após o levantamento da linha de base. Visando melhorar a comunicação do indicador, o Plano revisado passou a considerar o número absoluto de pessoas, mantida, contudo, a expectativa de incremento de 10% ao ano no quantitativo de pessoas beneficiadas por projetos sociais. A expectativa foi mantida considerando a potencialidade de alguns projetos definidos no novo Plano, vinculados ao objetivo em questão, que buscam atrair mais participantes voluntários para atuarem nas ações sociais.

Em relação ao objetivo "**Facilitar o acesso aos serviços e informações**", o mapa estratégico indica a piora do desempenho de 2012 em relação ao ano de 2011. Isto porque dois indicadores relacionados ao objetivo apresentaram desempenho abaixo das metas estabelecidas, a saber: "*Nível de informação no momento do voto*" e "*Percentual de disponibilização da íntegra das decisões proferidas na Internet (1º grau)*". Em relação ao primeiro, destaca-se que depende de pesquisa aplicada pelo TSE e, conforme se extrai da análise do referido indicador, em anexo, sua aferição foi prejudicada, tornando-o "não operacional". Cabe ressaltar que o indicador não mais compõe o rol de indicadores do Plano Estratégico revisado. Quanto ao segundo, continuará a ser mensurado no Plano revisado, vinculado, entretanto, a outro objetivo estratégico - "*Aprimorar a comunicação com os públicos externos*". Considerando a análise de desempenho desse segundo indicador, em anexo, estima-se que o projeto "*Padronização de registro de feitos eleitorais no SADP*" contribua para sua melhoria e, conseqüentemente, do objetivo ao qual estará vinculado. Os outros dois indicadores vinculados ao objetivo, quais sejam, "*Número de ações que facilitem o acesso*" e "*Percentual de disponibilização da íntegra das decisões preferidas na Internet (2º grau)*" mantiveram desempenho satisfatório, contudo ambos não mais serão objeto de medição no Plano Estratégico revisado. Faz-se necessário esclarecer que no Plano Estratégico revisado o objetivo "**Facilitar o acesso aos serviços e informações**" tem como correspondente o objetivo "**Facilitar o acesso à Justiça Eleitoral**", ao qual estão vinculados indicadores distintos dos acima mencionados, em razão da revisão da descrição do objetivo, a saber: "*Índice de acesso à Justiça*" e "*Índice de atendimento às demandas de ações de acesso*".

No que se refere à **Visão de Futuro**, o mapa estratégico revela desempenho satisfatório, ao contrário do ano de 2011. Destaque-se, contudo, que o resultado desfavorável de 2011 resultou da impossibilidade de aferição do indicador "*Índice de satisfação do usuário*" devido à inconclusão do modelo de pesquisa de satisfação. Considerando a instituição da Pesquisa de Satisfação do Cliente Externo do TRE-RJ, em novembro de 2011, a qual passou a ser aplicada a partir de janeiro de 2012, o indicador tornou-se "operacional". Ao longo de 2012 foram aplicadas 5 (cinco) pesquisas de satisfação e o resultado do indicador foi positivo em relação à meta estabelecida para o ano. No entanto, em razão dos aspectos abordados na análise de desempenho da Visão de Futuro, em anexo, e considerando as novas metas estabelecidas para o indicador "*Índice de Satisfação do Cliente Externo*" (que substitui o indicador *Índice de satisfação do usuário*) na revisão do Plano Estratégico para os anos de 2013 e 2014, especial atenção deve ser dada aos planos de ação decorrentes das pesquisas.

Cumprido destacar que na nova versão do Plano Estratégico, o indicador em questão está vinculado ao objetivo "Prestar serviços de excelência", consignado na perspectiva de "Sociedade", sendo considerada desnecessária uma medição específica do desempenho da Visão de Futuro, já refletida na referida perspectiva pela própria estrutura do BSC. O objetivo "Prestar serviços de excelência" será monitorado, além do indicador "Índice de Satisfação do Cliente Externo", pelos indicadores "Índice de respostas a contatos dirigidos à Ouvidoria" e "Tempo médio de resposta a contatos dirigidos à Ouvidoria".

Quanto à **Missão**, o indicador relacionado "Nível de confiança na Justiça Eleitoral" depende de pesquisa aplicada pelo Tribunal Superior Eleitoral. As pesquisas aplicadas pelo TSE em 2010 permitiram aferir o desempenho do indicador, que apresentou resultado positivo em relação à meta estabelecida. Como as pesquisas aplicadas em 2012 impossibilitaram aferir o resultado do aludido indicador, conforme se extrai da respectiva análise, em anexo, sua aferição foi prejudicada, tornando-o "não operacional", o que acarretou na piora de desempenho comparativamente ao ano de 2011. No entanto, por ocasião da revisão do Plano Estratégico, além da alteração do teor da Missão, que passou a ser "Garantir a legitimidade do processo eleitoral", única para toda a Justiça Eleitoral, entendeu-se desnecessária sua mensuração, uma vez que a Missão traduz a própria razão de existir do Tribunal.

DA OPERACIONALIZAÇÃO DOS INDICADORES

No que se refere à operacionalização dos indicadores estratégicos, 44% dos indicadores não tinham medição em 2010.

Em 2011, esse percentual reduziu para 18%, correspondente a 6 (seis) indicadores, a saber: *Índice de Satisfação do Usuário*, *Índice de Adequação de Materiais Permanentes*, *Índice de Adequação das Instalações Físicas*, *Índice de Capacitação nas Competências Organizacionais*, *Índice de Percepção de Integração entre as Unidades* e *Clima Organizacional*.

Em 2012, tornou-se operacional o "Índice de Satisfação do Usuário", contudo dois indicadores que dependiam de medição por parte do TSE tornaram-se "não operacionais", conforme já mencionado anteriormente, a saber: "Nível de confiança na Justiça Eleitoral" e "Nível de informação no momento do voto". Considerando esse novo cenário, 21% dos indicadores ficaram inoperantes em 2012. Deve-se considerar, no entanto, que esses dois indicadores, que demandavam medição por parte do TSE, não foram consignados na revisão do Plano Estratégico, assim como o "Índice de Percepção de Integração entre as Unidades".

Observa-se, ainda, involução no desempenho dos indicadores. Em 2011, 50% dos indicadores tiveram desempenho satisfatório, isto é, suas metas foram atingidas ou apresentaram desempenho dentro do limite de comportamento desejável. Em 2012, apenas 41% dos indicadores enquadraram-se nessa situação. O percentual de indicadores com desempenho insatisfatório passou de 29% em 2011, para 35% em 2012.

DO ANDAMENTO DOS PROJETOS ESTRATÉGICOS

Observando-se os gráficos constantes do item 2.3, observa-se involução na execução dos projetos estratégicos. Em 2011, 35,48% dos projetos inseridos na carteira estratégica do TRE-RJ foram concluídos, isto é, 11 (onze) projetos. Em 2012, este percentual passou a 45,16%, o que corresponde à conclusão de três projetos estratégicos em 2012, a saber: *"Página do CEMEL na Internet"*, *"Mapeamento e Redesenho de Processos"* e *"Sistematização e Ampliação do Programa Eleitor do Futuro"*.

Vale ressaltar a previsão de conclusão de 7 (sete) projetos no ano de 2012. Não foram concluídos os seguintes: *"EAD – Ensino a Distância"*; *"Programa Qualidade de Vida"*; *"Racionalização dos custos de manutenção"* e *"Modernização do Data Center"*, estando os três primeiros em andamento e o último não iniciado no final do exercício.

Em que pese a conclusão de três projetos em 2012, deve-se destacar o baixo desempenho em relação à observância dos prazos de início e de execução dos projetos. Excluindo-se os processos descontinuados e concluídos, ao final de 2011 16,67% dos projetos tinham termo inicial expirado e, em relação aos projetos em execução à época, não havia atrasos de andamento superior a 1 mês. Já ao final de 2012, o percentual de projetos atrasados subiu para 63,63%, dos quais 27,27% de projetos tinham termo inicial expirado (3 projetos) e 36,36% de projetos tinham atraso de execução superior a 1 mês (4 projetos). Isto é, em 2011, 8 (oito) iniciativas tinham prazo de execução aderente ao previsto. Em 2012, apenas 4 (quatro) iniciativas observaram o prazo de execução.

Do total de projetos consignados no portfólio estratégico anteriormente à revisão do Plano, foram descontinuados 6 projetos, cabendo destacar que 4 (quatro) foram descartados no processo de revisão, a saber: *"O TRE-RJ e a Democracia"* (substituído na revisão pelo projeto *"Dez mitos sobre o sistema eleitoral brasileiro"*); *"Programa Adequação e Padronização da Infraestrutura"* (substituído na revisão pelo projeto *"Diagnóstico das condições de adequação das instalações físicas dos cartórios eleitorais"*); *"MSN Institucional"*; e *"Unidade de Atendimento ao Eleitor"*.

Estima-se que a realização de eleições em 2012 pode ter sido um dos fatores impactantes no desempenho na execução dos projetos em 2012. Outro aspecto diz respeito à Metodologia de Gerenciamento de Projetos - MGP, que não foi amplamente utilizada, destacando-se que poucos projetos, concluídos ou em andamento, adotaram a documentação e os procedimentos estabelecidos na MGP.

Nesse sentido, sugere-se a promoção de maior incentivo à utilização da MGP por meio, por exemplo, da implementação de ações motivacionais e instrucionais dirigidas aos servidores indicados para atuarem como gerentes de projetos, assim como a avaliação de necessidade de revisão da referida Metodologia.

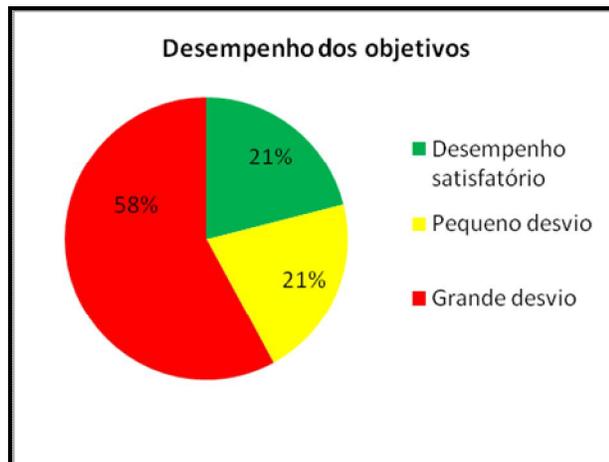
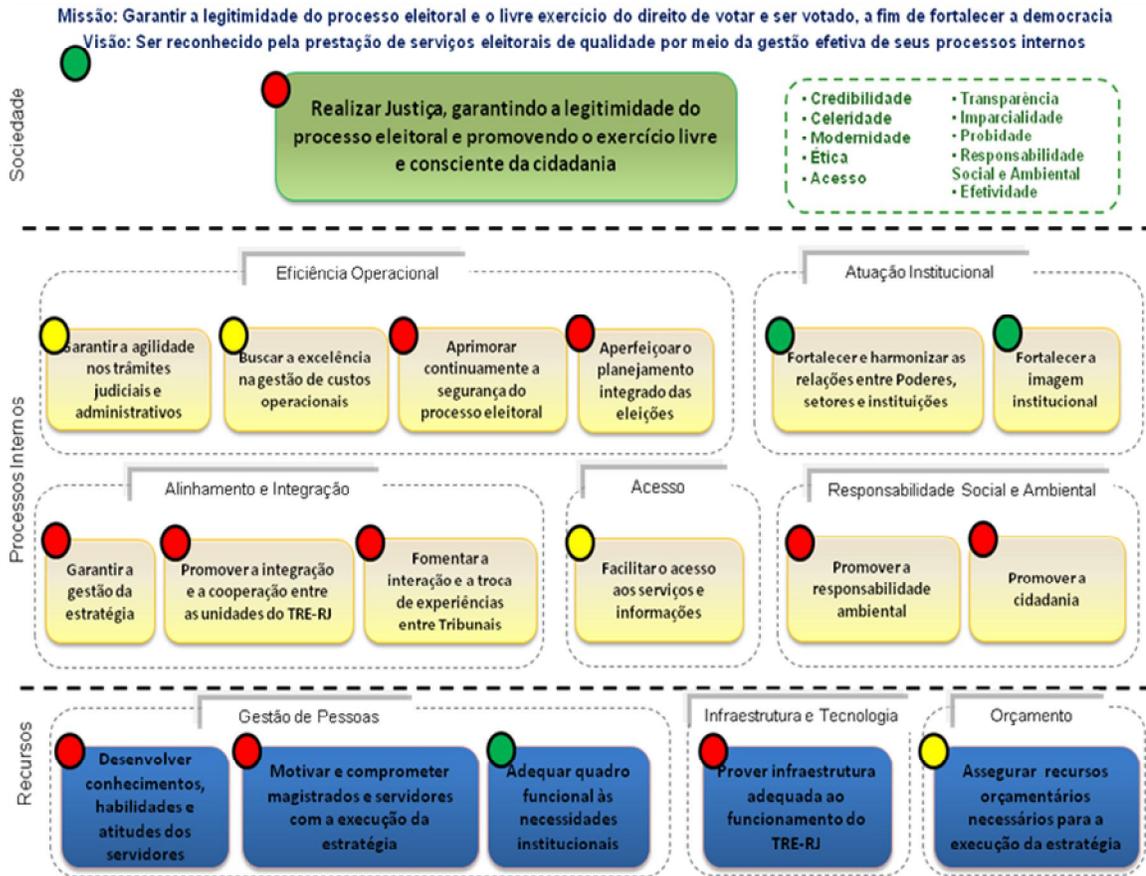
A falta de ferramenta informatizada que possibilitasse a ampla visualização da carteira de projetos e o efetivo controle sobre o cronograma de execução é outro fator que pode ter impactado no desempenho da execução dos projetos estratégicos. Com o objetivo de otimizar o controle sobre os projetos estratégicos, consignou-se no novo plano o projeto "*Sistema de Gestão da Estratégia*", com o objetivo de prover o TRE-RJ de sistema informatizado visando otimizar o processo de execução do Plano Estratégico do TRE-RJ, o qual deve dispor de funcionalidades diversas visando, inclusive, o acompanhamento dos projetos.

Sugere-se, ainda, a sistematização de reuniões periódicas, com pauta específica sobre projetos estratégicos. Estima-se que tais reuniões possibilitarão melhor monitoramento e controle por parte do Comitê de Gestão da Estratégia, otimizando, inclusive, o processo de execução e planejamento orçamentário.

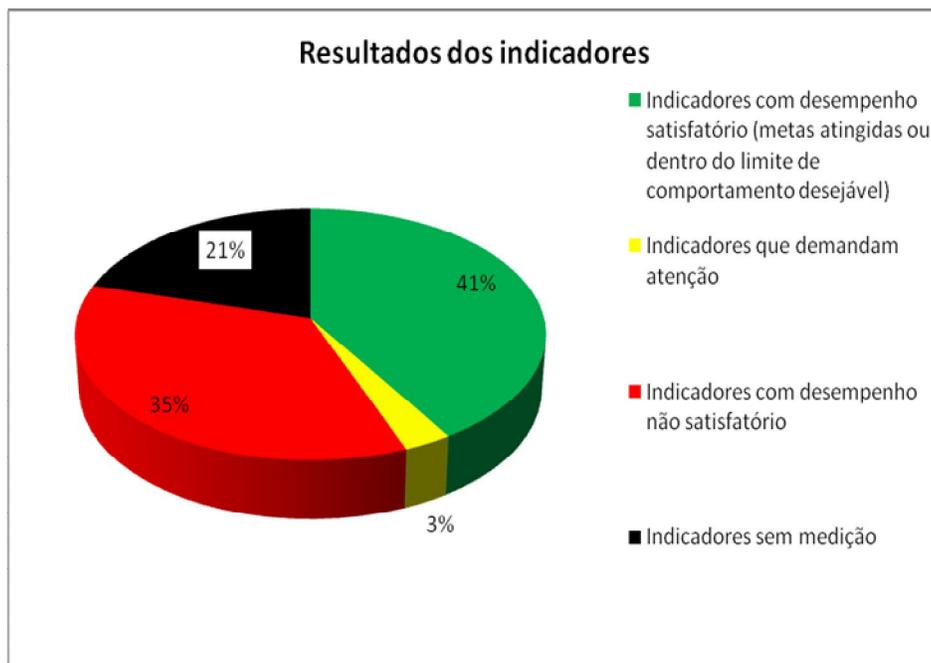
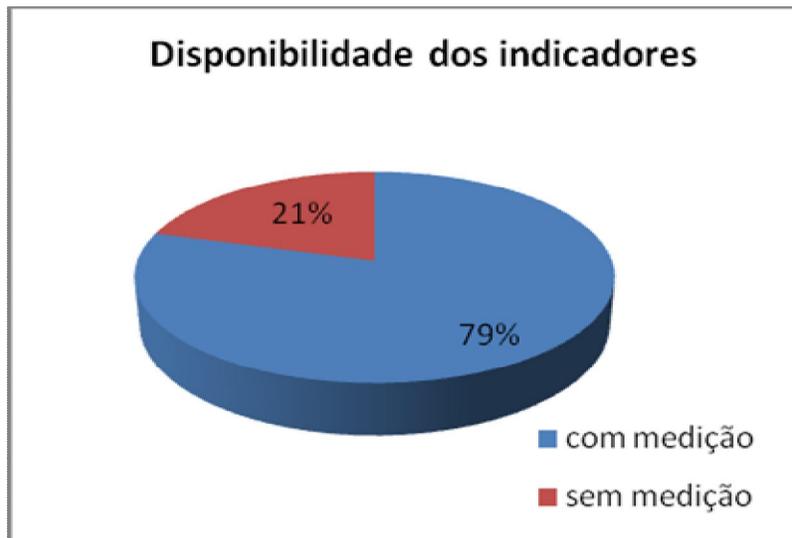
Visando otimizar a qualidade do portfólio estratégico do TRE-RJ, buscou-se ao longo do processo de revisão da estratégia garantir maior alinhamento entre os projetos estratégicos e os objetivos a serem alcançados pela instituição, uma vez que os resultados apresentados pelos indicadores e objetivos por mais de uma vez demonstraram pouca correlação entre o esforço empreendido e resultado atingido.

A priorização dos projetos em andamento ou não iniciados e dos projetos novos, que foram definidos no processo de revisão da estratégia, assim como a designação dos gerentes de projetos, foram realizadas em reuniões de gestores realizadas em 2013. Com a aprovação da revisão do Plano Estratégico, o número de projetos estratégicos aumentou de 31 para 40.

2.1. Visão geral do desempenho estratégico em 2012



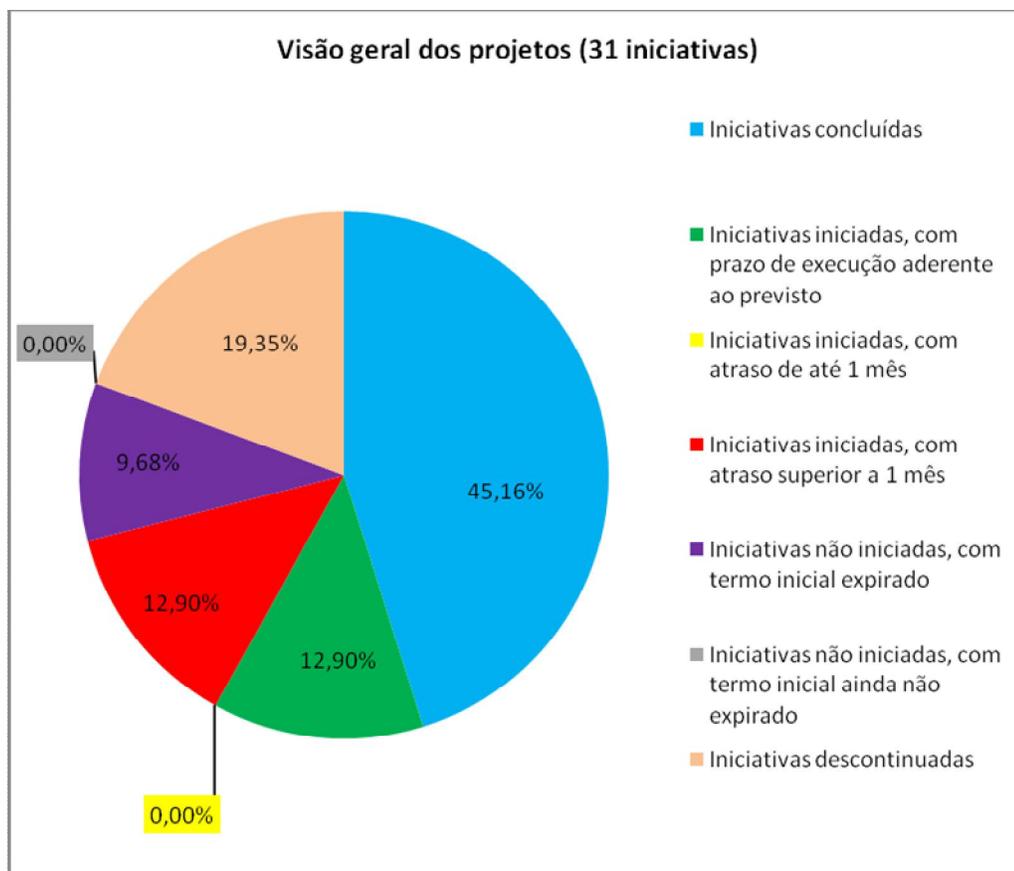
2.2. Visão geral do desempenho dos indicadores em 2012

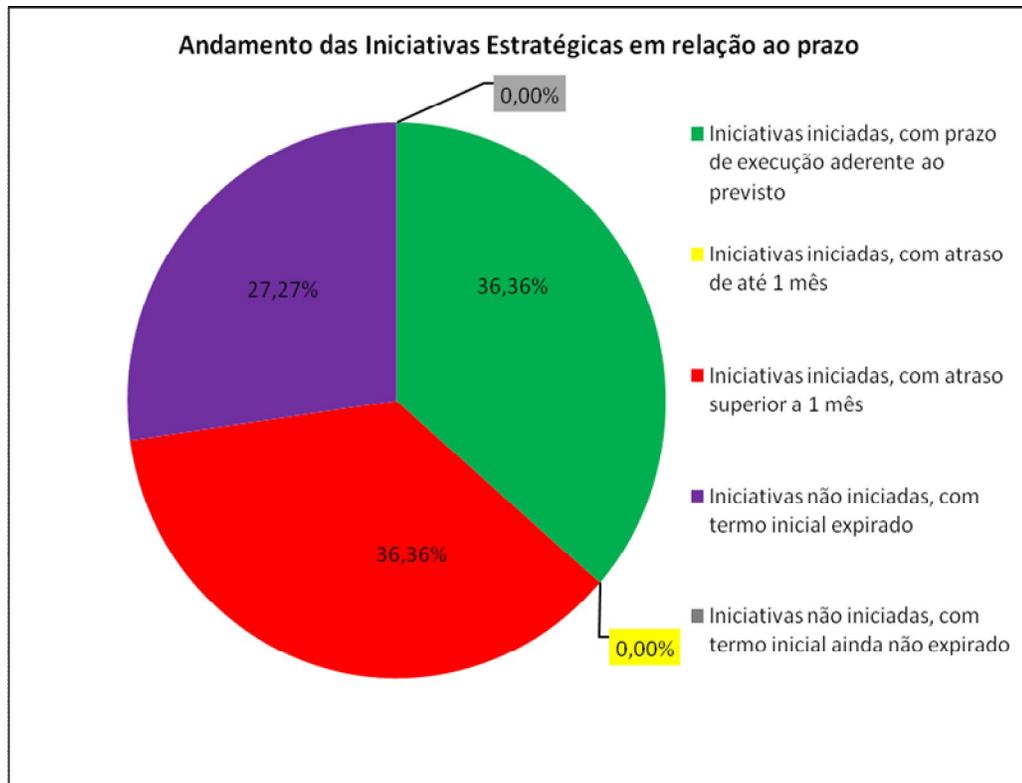


2.3. Visão geral do desempenho de iniciativas estratégicas em 2012

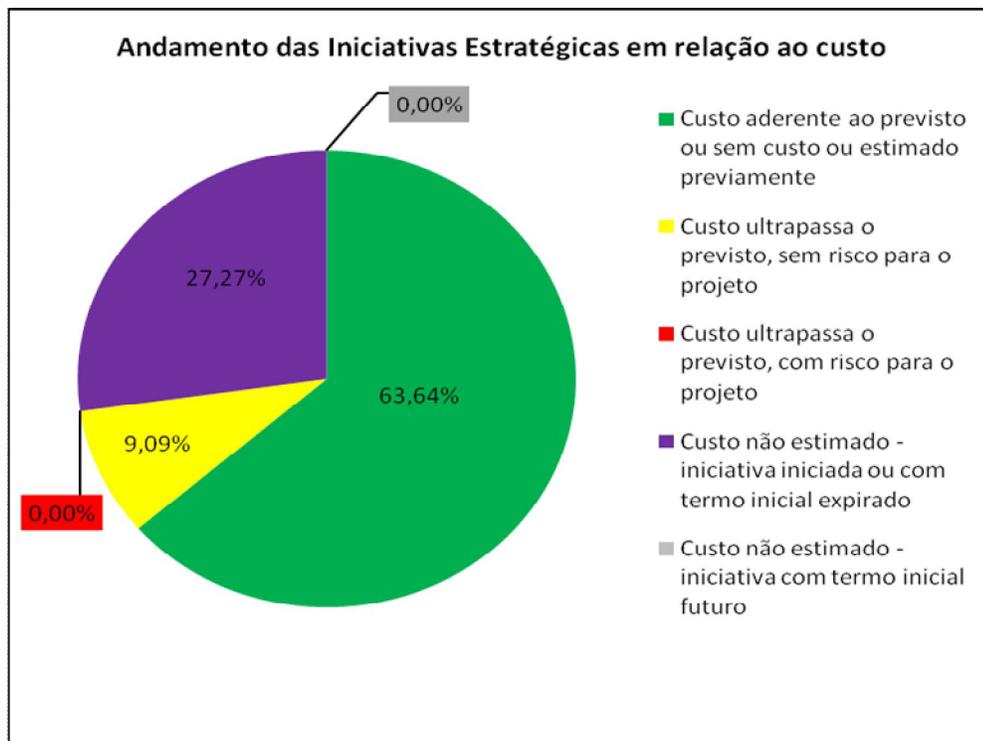
| Quadro resumo de desempenho das iniciativas estratégicas em 2012 | | | | | | | | | | |
|--|---|---|-----------|-----|-----|-----|--------------------|---------------------|-------------|---|
| Nome do projeto | | | Andamento | | | | Previsão de início | Previsão de término | Observações | |
| | P | C | Plano | 25% | 50% | 75% | | | | Fim |
| Agenda Ambiental | | | | | | | X | 1º sem 2010 | 1º sem 2010 | • Agenda publicada pelo Ato GP nº 144/2011, em 14/03/2011 |
| Agenda CEMEL Exposição Nossa Herança Nossa História | | | | | | | X | 2º sem 2010 | 2º sem 2010 | • concluído em julho de 2010 |
| Agenda CEMEL Núcleo de Memória Oral | | | | X | | | | 2º sem 2010 | 1º sem 2014 | • aguardando TAP |
| Agenda CEMEL O TRE-RJ e a Democracia | X | X | X | X | X | X | X | X | X | • descontinuado por ocasião da Revisão do Plano Estratégico publicado em 17/12/2012, tendo sido substituído pelo projeto "Dez mitos sobre o sistema eleitoral brasileiro" |
| Agenda CEMEL Página do CEMEL na Internet | | | | | | | X | 2º sem 2010 | 1º sem 2012 | • concluído em agosto de 2012 |
| Banco de Boas Práticas | | | X | | | | | 1º sem 2012 | 1º sem 2013 | • não há custo |
| EAD - Ensino a distância | | | | X | | | | 1º sem 2010 | 2º sem 2012 | • aguardando PGP com revisão de prazos |
| GED- Gerenciamento Eletrônico de Documentos | | | X | | | | | 1º sem 2012 | 1º sem 2015 | • aguardando TAP |
| Georreferenciamento | | | | X | | | | 2º sem 2010 | 2º sem 2014 | • faltam a criação da API do Google Earth e a instalação dessa ferramenta nos Cartórios Eleitorais para conclusão da instalação e funcionamento na capital |
| Gestão do Clima Organizacional | | | | X | | | | 1º sem 2012 | 2º sem 2013 | • aplicação da primeira pesquisa prevista para meados de 2013 |
| Gestão por Competência | | | | X | | | | 2º sem 2011 | 1º sem 2015 | • mapeadas SGP/SJD e Cartórios • aguardando TAP da 2ª fase |
| Mapeamento e Redesenho de Processos | | | | | | | X | 1º sem 2011 | 1º sem 2012 | • concluído em agosto de 2012 |
| Metodologia de Gerenciamento de Projetos | | | | | | | X | 1º sem 2010 | 2º sem 2010 | • Metodologia aprovada pela Res. nº 776/11, em 05/05/11 |
| Modernização do Data Center | | | X | | | | | 1º sem 2012 | 2º sem 2012 | • aguardando TAP |
| Plano Integrado das Eleições | | | | | | | X | 1º sem 2011 | 2º sem 2011 | • concluído em dezembro de 2011 |
| Programa Adequação e Padronização da Infraestrutura | X | X | X | X | X | X | X | X | X | • descontinuado por ocasião da Revisão do Plano Estratégico publicado em 17/12/2012, tendo sido substituído pelo projeto "Diagnóstico da infraestrutura imobiliária e mobiliária" |
| Programa Integração Digital E-mails individuais | | | | | | | X | 2º sem 2010 | 2º sem 2010 | • concluído em janeiro de 2011 |
| Programa Integração Digital Jornal Parlatório | | | | | | | X | 2º sem 2010 | 2º sem 2010 | • concluído em dezembro de 2009 |
| Programa Integração Digital MSN Institucional | X | X | X | X | X | X | X | X | X | • descontinuado por ocasião da Revisão do Plano Estratégico publicado em 17/12/2012 |
| Programa Processo Judicial Eletrônico DJE | | | | | | | X | 1º sem 2010 | 2º sem 2012 | • concluído em fevereiro de 2011 |
| Programa Processo Judicial Eletrônico Petição Eletrônica | X | X | X | X | X | X | X | X | X | • descontinuado em 19/04/2011 (Prot. 85.633/2007) |
| Programa Processo Judicial Eletrônico SADP Web | | | | | | | X | 1º sem 2010 | 2º sem 2012 | • concluído em janeiro de 2011 |
| Programa Qualidade de Vida | | | | | | X | | 1º sem 2011 | 2º sem 2012 | • pendente de publicação da norma |
| Programa TRE Cidadão Cartilha do Eleitor | | | | | | | X | 1º sem 2011 | 2º sem 2011 | • concluído em outubro de 2011 |
| Programa TRE Cidadão Eleitor do Futuro | | | | | | | X | 1º sem 2010 | 2º sem 2012 | • 2ª fase concluída em 2011 |
| Programa TRE Cidadão Projeto TRE Cidadão | | | | | | | X | 1º sem 2011 | 2º sem 2011 | • concluído em julho de 2011 |
| Programa TRE Cidadão TRE vai à Escola | | | | | | | X | 1º sem 2011 | 2º sem 2011 | • concluído em maio de 2011 |
| Racionalização dos custos de manutenção | | | | | X | | | 1º sem 2011 | 1º sem 2012 | • 1ª fase: SIC - concluído em agosto de 2012; aguardando TAP da 2ª fase. |

| Quadro resumo de desempenho das iniciativas estratégicas em 2012 | | | | | | | | | | |
|--|---|---|-----------|-----|-----|-----|--------------------|---------------------|-------------|--|
| Nome do projeto | | | Andamento | | | | Previsão de início | Previsão de término | Observações | |
| | P | C | Plano | 25% | 50% | 75% | | | | Fim |
| Recadastramento biométrico de servidores inativos e pensionistas | x | x | x | x | x | x | x | x | x | • descontinuado em 15/09/2011 (Prot. 43.168/2007) |
| Segurança da Informação | | | | X | | | | 2º sem 2012 | 2º sem 2013 | • 1ª fase: elaboração de norma com diretrizes para a Política de Segurança da Informação no TRE-RJ |
| Unidade de Atendimento ao Eleitor | x | x | x | x | x | x | x | x | x | • descontinuado por ocasião da Revisão do Plano Estratégico publicado em 17/12/2012 |





O gráfico demonstra a situação em relação a 11 iniciativas, uma vez que 14 estão concluídas e 6 foram descontinuadas



O gráfico demonstra a situação em relação a 11 iniciativas, uma vez que 14 estão concluídas e 6 foram descontinuadas

2.4. Análise detalhada do desempenho estratégico em 2012

As páginas que seguem apresentam as análises de desempenho dos objetivos estratégicos e respectivos indicadores, ordenados por perspectiva e tema.

Visando facilitar o entendimento das análises, encontram-se, em anexo, ao final deste documento, as fichas dos indicadores estratégicos deste Tribunal.

3. Conclusão

Em que pese o fato de não terem sido realizadas Reuniões de Análise da Estratégia no ano de 2012, as medidas sugeridas no Relatório de Análise da Estratégia de 2011 foram implementadas, a saber:

1. Os objetivos estratégicos e indicadores do Plano Estratégico aprovado pela Resolução TRE-RJ nº 720/2009 foram reavaliados em 2012 com a finalidade de garantir maior aderência entre iniciativas, indicadores e objetivos e, conseqüentemente, a trajetória estratégica da instituição, definida por meio do referido normativo. Tal reavaliação ocorreu em alinhamento ao Plano Estratégico da Justiça Eleitoral, aprovado em 09 de março de 2012 pela Resolução TSE nº 23.731, culminando com a revisão do Plano Estratégico do TRE-RJ, aprovado em dezembro de 2012, por meio da Resolução nº 832/2012.
2. No mencionado processo de revisão, o portfólio de projetos foi atualizado, deliberando-se pela descontinuidade de alguns projetos, redefinição de escopo de outros e identificação de novas iniciativas. A priorização do novo portfólio e a indicação dos gerentes de projetos ocorreram em reuniões de gestores do TRE-RJ, sob a presidência da Sra. Diretora-Geral, em fevereiro e março de 2013.
3. A elaboração das propostas orçamentárias para os exercícios de 2013 e 2014 considerou a demanda orçamentária dos projetos consignados nos Planos Estratégicos vigentes nos respectivos momentos de elaboração.
4. Em dezembro de 2011 foi instituído, por meio do Ato nº 391/2012, o Comitê de Gestão da Estratégia do TRE-RJ.

Com base nas considerações extraídas deste relatório e considerando tratar-se da primeira Reunião de Análise da Estratégia do TRE-RJ após a instituição do Comitê de Gestão da Estratégia deste Tribunal, sugere-se como pauta da Reunião de Análise da Estratégia os tópicos a seguir elencados:

1. Introdução

1.1 A importância da qualidade da análise dos indicadores e objetivos

1.2 O papel do gestor no processo de execução da estratégia e no desenvolvimento institucional

1.3 A mudança cultural derivada da adoção da ferramenta de gerenciamento de projetos

2. Análise dos objetivos/indicadores cujos desempenhos em 2012 demandam planos de ação

2.1 Objetivo **“Prover infraestrutura adequada ao funcionamento do TRE-RJ”**, considerando a necessidade de operacionalização do indicador **“Índice de adequação das instalações físicas”**, cuja mensuração depende da execução do projeto **“Diagnóstico das condições de adequação das instalações físicas dos cartórios eleitorais”**, consignado na revisão do Plano Estratégico. Estimativas sobre o projeto, principalmente quanto ao prazo de conclusão do projeto básico e ao custo (possibilidade de inclusão como crédito suplementar).

2.2 Indicador **“Índice de disponibilidade de sistemas on line”**, que foi absorvido na revisão do Plano Estratégico como **“Índice de disponibilidade de serviços essenciais de TI”**, vinculado ao objetivo **“Garantir a infraestrutura adequada de TIC”**, considerando a significativa variação do índice em alguns meses do ano, causada por diversos problemas na infraestrutura que atende ao datacenter do TRE-RJ, sendo destacados, conforme análise do indicador, em anexo, o reduzido número de servidores especializados, a infraestrutura elétrica e de refrigeração, a capacidade de carga do piso, o controle de acesso e equipamentos de segurança e prevenção. Importante frisar a necessidade de proposição de planos de ação para mitigar os riscos identificados com maior brevidade, considerando a necessidade e a capacidade das atuais instalações da Sede do TRE-RJ. Identificar fatores que impactaram no baixo desempenho especificamente nos meses de fevereiro, março, abril, junho e julho e ações que mitigariam esses fatores.

2.3 Objetivo **“Desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes dos servidores”**, absorvido no processo de revisão como **“Desenvolver competências necessárias às atividades institucionais”**, considerando a necessidade de operacionalização do indicador **“Índice de adequação às competências organizacionais”**, cuja mensuração depende da execução do projeto **“Gestão por competências”**, consignado na revisão do Plano Estratégico. Estimativas sobre o projeto,

principalmente quanto ao prazo de conclusão do projeto básico e ao custo (já há dotação disponível para 2012 – avaliação de suficiência).

2.4 Indicador “**Índice de implementação da Agenda Ambiental**”, absorvido na revisão do Plano Estratégico como “*Índice de desempenho ambiental*”, vinculado ao objetivo “*Promover a responsabilidade ambiental*”, considerando a lacuna e a queda de desempenho identificadas nos anos de 2011 e 2012 e o impacto direto no resultado do objetivo. Dos indicadores mensurados na Agenda Ambiental, os que apresentaram pior desempenho em 2012 foram “consumo de papel” e “consumo de copos descartáveis para água”, quando comparados com os índices de 2010 (ano eleitoral), sendo que em relação ao último foi implementada iniciativa no final de 2012, ainda não sendo viável a avaliação do resultado obtido. Importante identificar iniciativas visando à redução do consumo de papel, sem prejuízo das demais iniciativas propostas na análise do indicador e independentemente da implementação do PJe.

2.5 Indicador “**Percentual de urnas substituídas**” que, apesar da melhoria de desempenho ao longo dos anos e de sua exclusão do rol de indicadores na revisão do Plano Estratégico, enseja a análise de continuidade de seu monitoramento no projeto “*Planejamento das Eleições 2014*” em razão das possíveis iniciativas visando reduzir a substituição de urnas eletrônicas, a teor da análise do indicador, em anexo. Ademais, o novo Plano inclui o indicador estratégico “*Percentual de planos de ação e projetos resultantes das avaliações das eleições*” relacionado ao objetivo “*Aprimorar o processo eleitoral*”, que tem por objetivo garantir que as oportunidades de melhoria observadas nas avaliações de cada eleição sejam efetivamente implementadas.

2.6 Indicador “**Percentual de eleitores com cadastro biométrico**”, absorvido na revisão do Plano Estratégico, vinculado ao objetivo “*Aprimorar o processo eleitoral*”, considerando o tímido incremento do número de eleitores com cadastro biométrico entre os anos de 2010 e 2012. Importante identificar as iniciativas necessárias para a ampliação do percentual a longo prazo, considerando o processo de revisão da estratégia, a ser realizado em 2014, e a desafiadora meta estabelecida pelo TSE de 100% de eleitores biometricamente cadastrados até 2018, a teor do que consta da ficha do projeto “*Cadastramento Biométrico de Eleitores*”. Apresentar, ainda, os planos de ação de implementação das propostas contidas na análise do respectivo indicador, considerando a experiência obtida nas ações a serem realizadas em Niterói e a possibilidade de metas mais desafiadoras a partir de 2014.

2.7 Indicador "**Índice de sucesso na execução dos projetos estratégicos**" que, apesar de não mais compor o rol de indicadores do Plano revisado, importante destacar a relevância de manutenção de monitoramento do indicador no âmbito da Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão, visando identificar desvios e orientar quanto às medidas necessárias para aprimorar o processo de gerenciamento de portfólio de projetos.

2.8 Indicador "**Cartórios com quantitativo adequado de servidores**" que, apesar de sua exclusão do rol de indicadores na revisão do Plano Estratégico, demanda atenção por demonstrar queda de desempenho desde 2010. Não foi realizada análise do indicador pela unidade competente, o que prejudica sua interpretação, no entanto, consoante a ficha do indicador, até que seja fixado outro, o padrão de adequação é o definido pela Lei nº 10.842, de 20 de fevereiro de 2004, ou seja, no mínimo um analista e um técnico por cartório, o que enseja a análise de continuidade de seu monitoramento no nível tático.

2.9 Indicador "**Índice de requisitos do TRE-RJ**" que, apesar de sua exclusão do rol de indicadores na revisão do Plano Estratégico, seu monitoramento deve ser mantido no nível tático, em razão das demandas legais acerca do tema. Em que pese o fato de ter apresentado excelente desempenho em 2012, deve-se observar a polaridade do indicador (quanto menor, melhor), que está em dissonância em relação à meta estabelecida para o ano de 2012, sugerindo-se a reavaliação das metas com base nos parâmetros normativos atinentes à matéria.

2.10 Indicador "**Taxa de congestionamento (1º grau)**", absorvido na revisão do Plano Estratégico como "**Taxa de congestionamento de feitos judiciais (1º grau)**", considerando a lacuna de desempenho apresentada pelo indicador nos anos de 2011 e 2012, o que vem impactando diretamente no desempenho do objetivo estratégico relacionado "**Garantir a agilidade nos trâmites judiciais e administrativos**" ("**Garantir a agilidade dos feitos eleitorais**", no plano revisado). Importante analisar a suficiência do projeto estratégico relacionado ao objetivo estratégico para redução da lacuna de desempenho, assim como correlacionar com o desempenho alcançado no indicador "**Índice de agilidade no julgamento (1º grau)**".

2.11 Indicador "**Taxa de congestionamento (2º grau)**", absorvido na revisão do Plano Estratégico como "**Taxa de congestionamento de feitos judiciais (2º grau)**", considerando o desempenho apresentado pelo indicador no ano de 2012, impactando diretamente no desempenho do objetivo estratégico relacionado "**Garantir a agilidade nos trâmites judiciais e administrativos**" ("**Garantir a agilidade dos feitos eleitorais**", no plano revisado). Importante avaliar a inclusão de projeto

específico, conforme consta da análise do referido indicador, no portfólio de projetos estratégicos, assim como correlacionar com o desempenho alcançado no indicador “Índice de agilidade no julgamento (2º grau)”.

2.12 Indicador “**Percentual de disponibilização da íntegra das decisões proferidas na Internet (1º grau)**”, absorvido na revisão do Plano Estratégico como “*Percentual de Disponibilização na Internet da íntegra das sentenças proferidas (1º grau)*”, vinculado ao objetivo “*Aprimorar a comunicação com os públicos externos*”, considerando a piora de desempenho entre os anos de 2011 e 2012. Importante analisar a suficiência do projeto “*Padronização de registro de feitos eleitorais no SADP*” que, apesar de não estar relacionado no rol de projetos de busca potencializar o mencionado objetivo estratégico, parece guardar simetria com as oportunidades de melhoria sugeridas na análise de desempenho do indicador, em anexo. Necessário, ainda, identificar as iniciativas necessárias para implementação das demais oportunidades de melhoria apresentadas (sistematização do encaminhamento de arquivos com as decisões dos processos para inserção no sistema e ações de treinamento sobre o sistema).

2.13 Indicador “**Número de pessoas beneficiadas pelos projetos sociais**”, que foi absorvido na revisão do Plano Estratégico como “*Número de pessoas alcançadas pelos projetos sociais*”, vinculado ao objetivo “*Fomentar o exercício da cidadania*”. Em que pese o fato do indicador do novo Plano ter sofrido ajustes na forma de medição e na fonte de dados, que contempla apenas o quantitativo de pessoas atendidas pelos projetos “*TRE vai à Escola*” e “*Eleitor do Futuro*”, deve-se considerar o teor da análise do indicador em relação ao resultado obtido em 2012, que demonstra a necessidade de otimização do processo de divulgação dos projetos “*TRE Cidadão*” e “*Justiça Eleitoral Itinerante*”. Tais projetos, incluídos no portfólio do Plano Estratégico revisado, estão consignados como potencializadores do objetivo “*Facilitar o acesso à Justiça Eleitoral*”, sendo que o número de pessoas atendidas por esses dois projetos deverão constituir-se em indicadores dos mencionados projetos.

2.14 Indicador “**Índice de satisfação do usuário**”, absorvido na revisão do Plano Estratégico como “*Índice de satisfação do cliente externo*”, considerando o teor da análise de desempenho da Visão de Futuro, em anexo. Importante destacar a relevância dos planos de ação, da ampliação do diálogo entre as unidades para a construção dos planos e do papel das unidades responsáveis pelos planos quanto ao monitoramento permanente, tudo visando o incremento do desempenho do indicador e, conseqüentemente, do objetivo estratégico relacionado.

3. Proposição e aprovação dos planos de ação e definição dos respectivos responsáveis
4. Designação dos responsáveis pelos indicadores e pelos objetivos estratégicos do Plano Estratégico revisado

ANEXO I
ANÁLISE DOS OBJETIVOS
E
INDICADORES ESTRATEGICOS

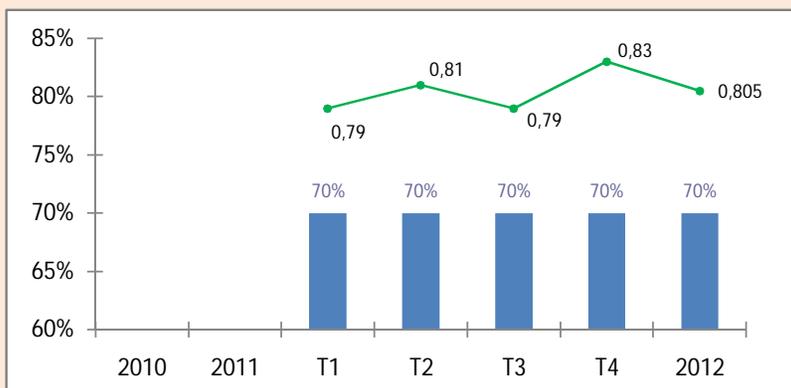
Visão de Futuro para 2014:

"Ser reconhecido pela prestação de serviços eleitorais de qualidade por meio da gestão efetiva de seus processos internos"

Monitoramento Visão de Futuro

Visão de Futuro: Ser reconhecido pela prestação de serviços eleitorais de qualidade por meio da gestão efetiva de seus processos internos

1 - Índice de Satisfação do Usuário



Análise de Desempenho

Em que pese o resultado satisfatório do objetivo, puxado pelo indicador que superou a meta estabelecida para o período, é importante que se agilize a execução dos planos de ação da pesquisa dos cartórios. Em 2013 a pesquisa será alterada para se adequar a Meta Nacional para o Poder Judiciário, o que fará com que a infraestrutura ganhe um peso muito maior na pontuação total. Considerando que este foi o quesito de pior desempenho nas pesquisas, o índice de satisfação dos cartórios tenderá a cair bastante caso não sejam efetuadas intervenções rápidas para melhoria nos resultados, devendo-se atentar, ainda, para as metas estabelecidas para o ano de 2013 e 2014, projetadas em 83% e 85%, na revisão do plano estratégico, aprovado pela Resolução TRE/RJ nº 832/2012. Ressalta-se que, em decorrência da revisão do plano estratégico, a visão de futuro deixará de ser monitorada por indicadores específicos, já que seu alcance decorre do alcance de toda a estratégia. A partir de 2013, o Tribunal monitorará a qualidade na prestação dos serviços por intermédio do objetivo prestar serviços de excelência.

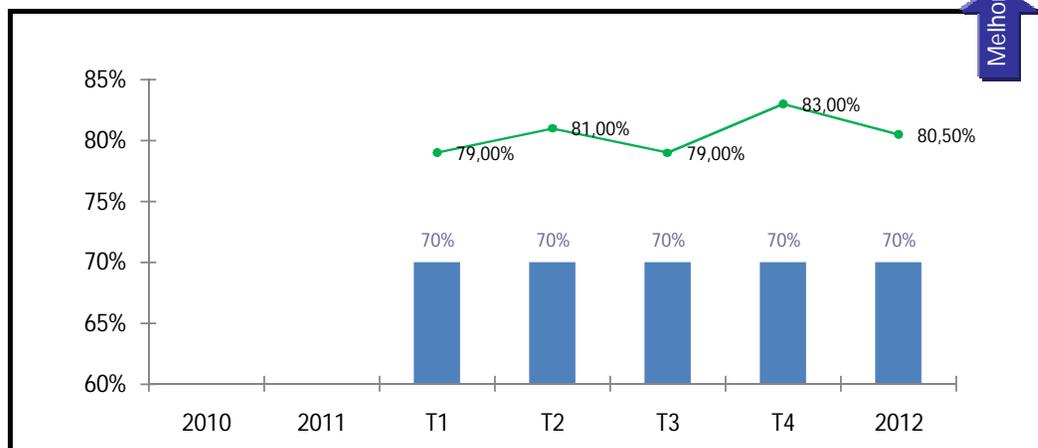
Recomendações

Recomenda-se priorizar a execução dos planos de ação construídos em decorrência das pesquisas.

Monitoramento de Indicador

Visão de futuro: Ser reconhecido pela prestação de serviços eleitorais de qualidade por meio da gestão efetiva de seus processos internos

Indicador: 1- Índice de satisfação do usuário



Dados do Indicador

Fórmula:

$A = (B/C) \times 100$, onde:

A = Índice de satisfação

B = N° de respostas satisfatórias

C = Total de respostas

Unidade de Medida:

%

Atualização:

Trimestral

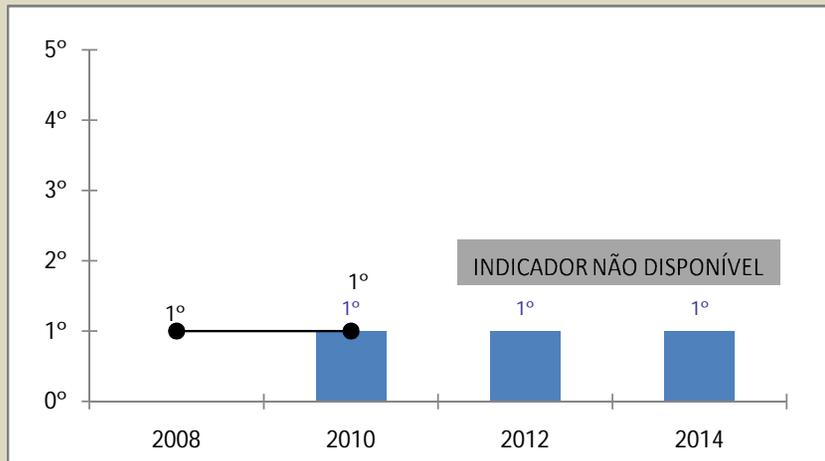
Análise do desempenho: Análise do desempenho: A Pesquisa de Satisfação do Cliente Externo demonstrou que o índice de satisfação do cliente superou a meta estabelecida para o período, fato esse que indica o alcance da nossa Visão de Futuro: "Ser reconhecido pela prestação de serviços eleitorais de qualidade por meio da gestão efetiva de seus processos internos". No entanto, extrai-se dos dados apresentados pela pesquisa que o resultado dos públicos não se apresentou de forma uniforme, observando-se que o cliente mais satisfeito foi o dos Cartórios/CAE. Cabe ressaltar, contudo, que apesar de ter apresentado o melhor resultado entre os públicos pesquisados não houve um aumento na satisfação desse cliente, quando comparados o primeiro e último resultados no ano. Ao contrário, houve um decréscimo, mas que não se pode afirmar se será mantido ou não, já que a série aparentemente é sazonal, ou seja, apresenta variações para cima ou para baixo de acordo com o período de aplicação. Como o fato não se repetiu para os demais públicos, em que as melhorias refletiram o aumento da satisfação dos clientes ao longo do ano, suspeita-se que a demora na implementação dos planos de ação para esse público específico (Cartórios/CAE) possa estar prejudicando o ciclo de melhorias. Soma-se a isso o fato de em 2013 a necessidade de adequação da pesquisa a Meta Nacional para o Poder Judiciário, o que fará com que a infraestrutura ganhe um peso muito maior na pontuação total. Considerando que este foi o quesito de pior desempenho nas pesquisas, o índice de satisfação dos cartórios tenderá a cair bastante caso não sejam efetuadas intervenções rápidas para melhoria nos resultados, devendo-se atentar, ainda, para as metas estabelecidas para o ano de 2013 e 2014, projetadas em 83% e 85%, na revisão do plano estratégico, aprovado pela Resolução TRE/RJ nº 832/2012. Ressalta-se que, em decorrência da revisão do plano estratégico, a visão de futuro deixará de ser monitorada por indicadores específicos, já que seu alcance decorre do alcance de toda a estratégia. A partir de 2013, o Tribunal monitorará a qualidade na prestação dos serviços por intermédio do objetivo prestar serviços de excelência. Recomenda-se maior agilidade na execução dos planos de ação.

Objetivo de Cumprimento da Missão:
"Realizar Justiça, garantindo a legitimidade do processo eleitoral e promovendo o exercício livre e consciente da cidadania"

Monitoramento Objetivo de Cumprimento da Missão

Objetivo de Cumprimento da Missão: Realizar Justiça, garantindo a legitimidade do processo eleitoral e promovendo o exercício livre e consciente da cidadania

2 - Nível de Confiança na Justiça Eleitoral



Análise de Desempenho

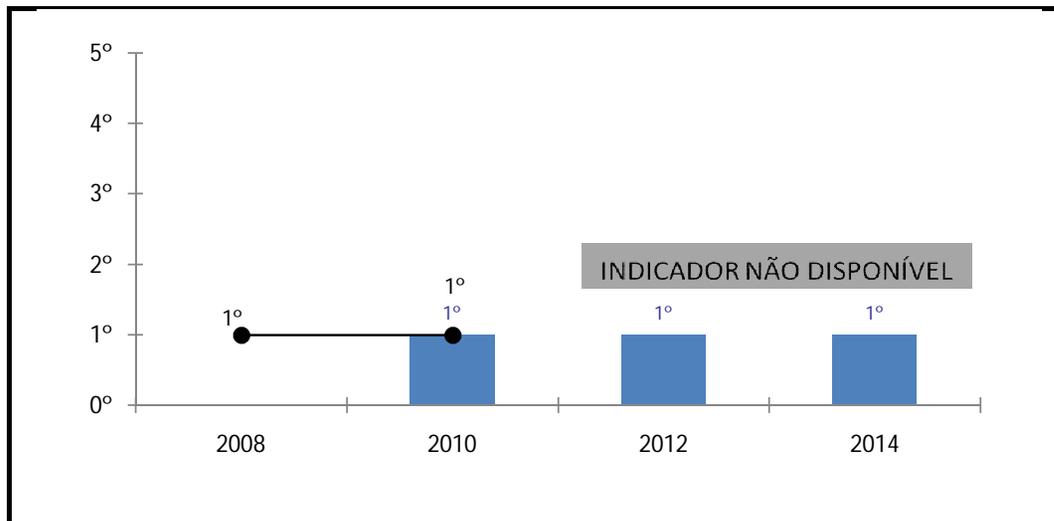
O objetivo é associado a um indicador mensurado a partir de pesquisa realizada pelo TSE, que não demonstra a avaliação de cada Tribunal Regional isoladamente. Ademais, o objetivo reproduz a missão em três ações distintas: realizar Justiça, garantir a legitimidade do processo eleitoral e promover o exercício livre e consciente da cidadania, não sendo o indicador associado ao objetivo suficiente para sua análise completa. Na revisão do plano estratégico, aprovado pela Resolução TRE/RJ nº 832/2012, a missão foi alterada para refletir a missão de toda a Justiça Eleitoral, qual seja "Garantir a legitimidade do processo eleitoral". Considerando que a missão não é um objetivo a ser alcançado, mas sim a tradução da própria razão de existir do Tribunal, o que torna inapropriada sua mensuração, o indicador a ela associado foi excluído na revisão do plano.

Recomendações

Monitoramento de Indicador

Objetivo: Realizar Justiça, garantindo a legitimidade do processo eleitoral e promovendo o exercício livre e consciente da cidadania

Indicador: 2 - Nível de confiança na Justiça Eleitoral



Dados do Indicador

Fórmula:

De acordo com os parâmetros estabelecidos na pesquisa, que é realizada pelo Tribunal Superior Eleitoral.

Unidade de Medida:

Número ordinal

Atualização:

Bienal

Análise de desempenho: A meta de "Manter a Justiça Eleitoral em 1º lugar no ranking de confiança das instituições públicas até 2014" foi atingida em 2010, ressaltando-se que o indicador tem periodicidade de medição bienal, a ser mensurado pelo Tribunal Superior Eleitoral nos anos eleitorais. No ano de 2012, o TSE realizou duas pesquisas, uma pré-eleitoral, pelo IPSUS Public Affair, e outra pós-eleitoral, pelo IPESPE. Entretanto, ambas as pesquisas foram qualitativas, e também não contemplaram especificamente a pergunta sobre o nível de confiança na Justiça Eleitoral, o que torna indisponível a medição deste indicador.

O indicador foi excluído na 1ª Revisão do Plano Estratégico do TRE-RJ, aprovado pela Resolução nº 832/12, publicada no DJE de 17/12/2012.

Perspectiva dos Processos Internos

Tema:

Eficiência Operacional

Objetivos Estratégicos:

Garantir a agilidade nos trâmites judiciais e administrativos

Buscar a excelência na gestão de custos operacionais

Aprimorar continuamente a segurança do processo eleitoral

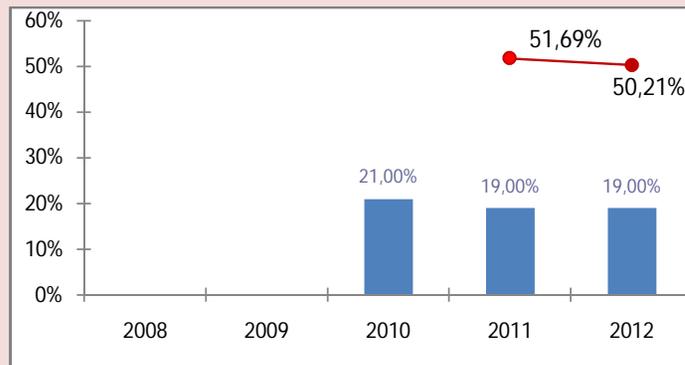
Aperfeiçoar o planejamento integrado das eleições

Monitoramento de Objetivo Estratégico

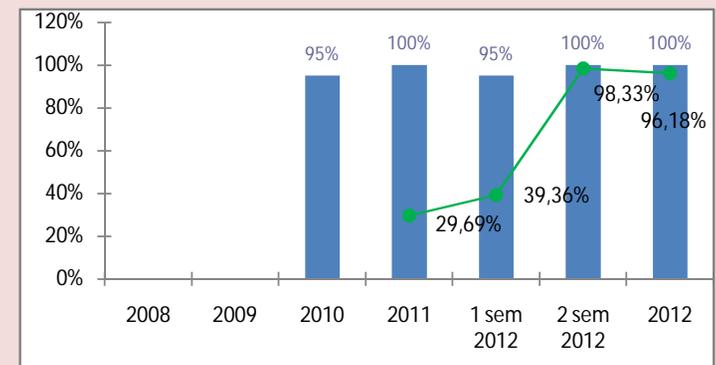
Tema: Eficiência Operacional

Objetivo: Garantir a agilidade nos trâmites judiciais e administrativos

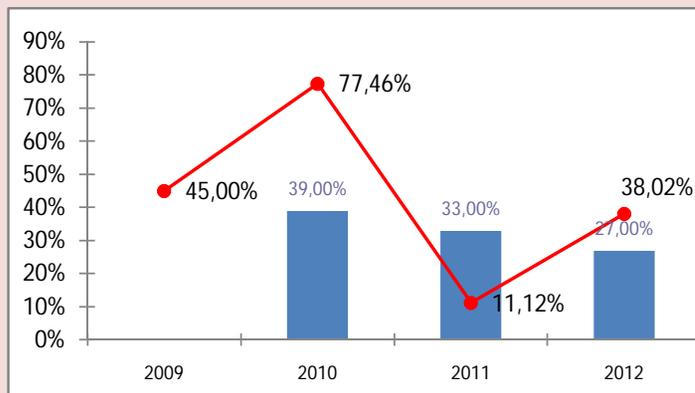
3 - Taxa de Congestionamento (1° grau)



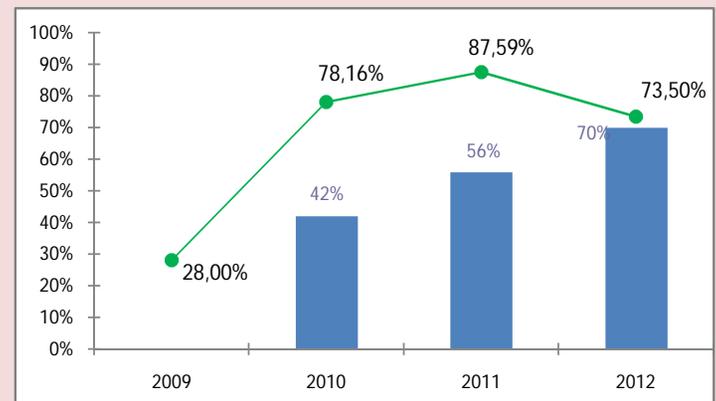
5 - Índice de agilidade no julgamento (1° grau)



4 - Taxa de Congestionamento (2° grau)



6 - Índice de agilidade no julgamento (2° grau)



Monitoramento de Objetivo Estratégico

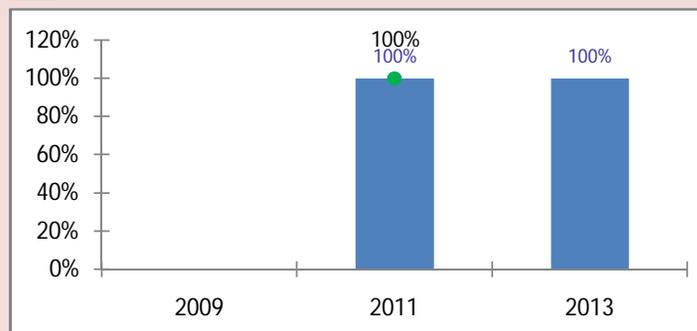
Tema: Eficiência Operacional



Objetivo: Garantir a agilidade nos trâmites judiciais e administrativos



7 - Prestação de contas julgadas no prazo



Projetos Estratégicos

| P | C | |
|---|---|--|
| | | GED - Gerenciamento Eletrônico de Documentos |
| | | Mapeamento e Redesenho de Processos |
| | | Programa Processo Judicial Eletrônico "DJE" |
| | | Programa Processo Judicial Eletrônico "SADP Web" |
| X | X | Programa Processo Judicial Eletrônico "Petição Eletrônica" |

Análise de Desempenho

O resultado do objetivo foi impactado pelo baixo desempenho dos indicadores "Taxa de Congestionamento (1º grau)" e "Taxa de Congestionamento (2º grau)". No entanto, observa-se que os descritivos contidos nas fichas dos indicadores vigentes até dezembro de 2012 podem ter gerado eventuais divergências nas variáveis integrantes dos indicadores, uma vez que considerava-se "decidido (baixado) o processo transitado em julgado ou que foi arquivado, apensado, sobrestado ou expedido, à exceção de diligências" (gn). No 2º grau, conforme se depreende da análise do indicador "Taxa de congestionamento (2º grau)", foram considerados no cômputo da variável "Total de processos baixados no 2º grau", os processos findos somente após os respectivos arquivamentos, adotando-se, aparentemente, o mesmo critério para cálculo da variável "Total de processos judiciais finalizados em 2º grau", relativo ao indicador "Índice de agilidade (2º grau)", uma vez que apresentou o mesmo resultado. No âmbito do 1º grau, porém, as variáveis correspondentes a estas se apresentam diferentes, o que aponta para eventual diversidade de interpretação nos âmbitos de 1º e 2º graus, tornando a análise do objetivo prejudicada. Salientam-se as descrições contidas na ficha do indicador "Índice de agilidade", tanto no 1º quanto no 2º graus: "Considera-se processo finalizado aquele com decisão definitiva de mérito na instância (transitado em julgado ou com recurso para instância superior)" e "O prazo de tramitação deve considerar o tempo decorrido entre a data de autuação do processo até o momento da expedição/arquivo".

De acordo com a versão revisada do Plano Estratégico, foi padronizada a expressão "baixado" e uniformizado o entendimento sobre feitos "baixados", para os indicadores de "taxa de congestionamento" e "índice de agilidade", a saber: "Consideram-se baixados: processos remetidos para outros órgãos judiciais competentes, desde que vinculados a tribunais diferentes; processos remetidos para instância superior; processos arquivados definitivamente; processos suspensos/sobrestados; e processos apensados, desde que não continuem tramitando". Ressalte-se que o CNJ, no Sistema de Metas Nacionais, apresenta o seguinte esclarecimento para as Metas 1 e 2: "Por julgamento, deve ser entendida a primeira decisão tendente a por fim ao processo na instância sob análise". Já no Sistema de Estatísticas do Poder Judiciário (Justiça em Números), no que se refere ao 1º grau, "consideram-se baixados os processos: a) remetidos para outros órgãos judiciais competentes, desde que vinculados a tribunais diferentes; b) remetidos para as instâncias superiores; c) arquivados definitivamente". No que se refere ao 2º grau, "consideram-se baixados os processos: a) remetidos para outros órgãos judiciais competentes, desde que vinculados a tribunais diferentes; b) remetidos para as instâncias superiores ou inferiores; c) arquivados definitivamente".

Monitoramento de indicador

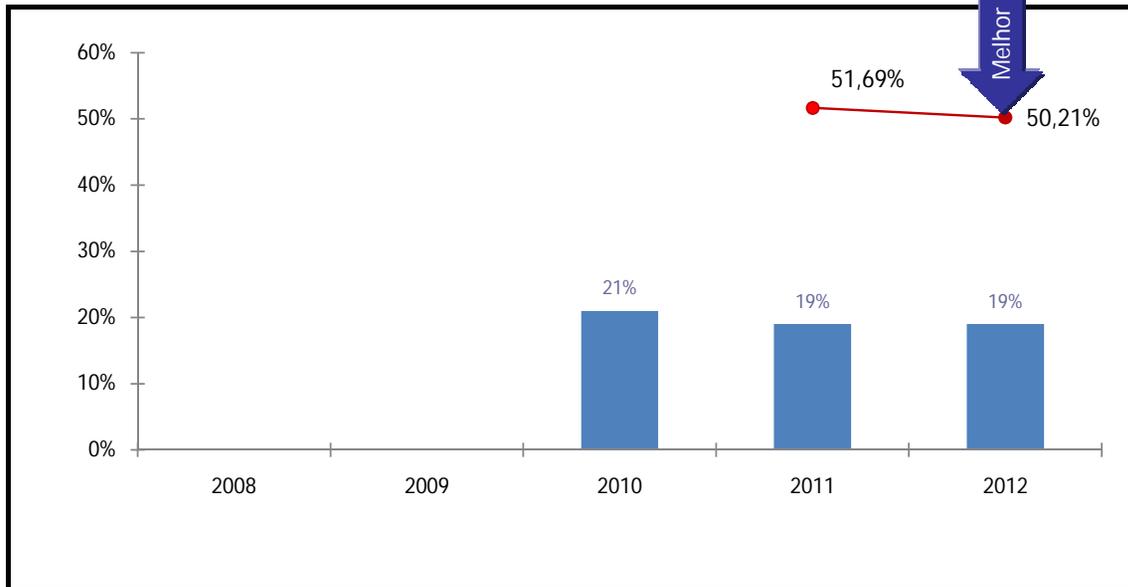
Tema: Eficiência Operacional



Objetivo: Garantir a agilidade nos trâmites judiciais e administrativos



Indicador: 3 - Taxa de Congestionamento (1° grau)



Dados do Indicador

Fórmula:

$A = \{1 - [B/(C + D)]\} \times 100$, onde:

A = Taxa de congestionamento no 1° grau

B = Total de processos baixados no 1° grau
(22160)

C = Casos novos de 1° grau (43277)

D = Casos pendentes na Justiça Eleitoral
de 1° grau (1234)

Unidade de Medida:

%

Atualização:

Semestral

Análise do desempenho: O resultado obtido em 2012 ficou abaixo da expectativa da meta para o ano. Os dados espelham um crescimento quantitativo de ingresso de novos processos referentes ao pleito de 2012. Ainda que a maioria destes feitos tenha prazo exiguo por conta da eleição, muitos não acabam com o pleito, mormente aqueles relativos a Ações de Investigação Judicial Eleitoral, Representações, Prestação de Contas e os de natureza criminal. A alteração legislativa, no que tange ao rigor das causas de inelegibilidades, gerou um desproporcional aumento no número de ações com o fim de afastar candidatos supostamente inidôneos. Para reduzir o congestionamento, deve-se capacitar os servidores em processamento e melhorar o quantitativo de pessoal à disposição dos cartórios eleitorais que têm atribuições específicas no pleito. Além disso, é necessário buscar mecanismos de obtenção dos dados de processamento de forma automatizada para que o cartório eleitoral dedique mais tempo ao processamento dos feitos eleitorais sem que os feitos do ano não eleitoral fiquem relegados a segundo plano por conta da celeridade que é exigida nos demais processos.

Monitoramento de indicador

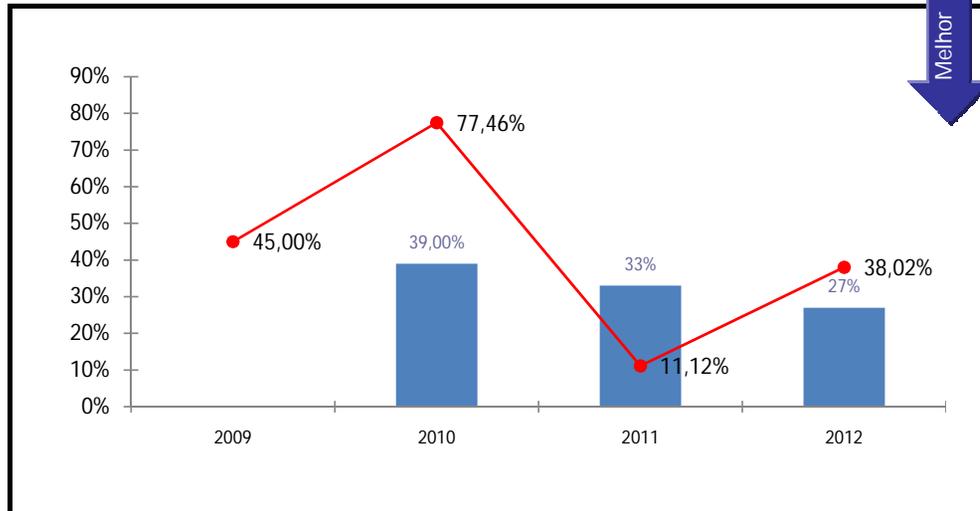
Tema: Eficiência Operacional



Objetivo: Garantir a agilidade nos trâmites judiciais e administrativos



Indicador: 4 - Taxa de Congestionamento (2º grau)



Dados do Indicador

Fórmula:

$A = \{1 - [B/(C + D)]\} \times 100$, onde:

A = Taxa de congestionamento no 2º grau

B = Total de processos baixados no 2º grau
(3.420)

C = Casos novos de 2º grau (4.810)

D = Casos pendentes na Justiça Eleitoral de 2º grau (708)

Unidade de Medida:

%

Atualização:

Semestral

Análise do desempenho: Da análise dos dados, verificamos que a taxa de congestionamento de 2012 ficou em 38%, não atingindo a meta de 27% definida para o período. A meta ficou acima do índice de 11,12% registrado em 2011, ano em que a meta (de 33%) foi atingida. Ressalte-se que o ano de 2010 se encerrou com um estoque grande de processos eleitorais julgados e não baixados, em virtude do deslocamento do pessoal que auxiliou processamento dos registros de candidaturas, representações e direitos de resposta para ajudar no processamento dos feitos de prestações de contas de campanha dos candidatos eleitos, que naquele momento se tornava mais urgente. Os processos já findos somente foram baixados no ano seguinte gerando uma distorção nos índices dos anos de 2010 (que ficou extremamente alto) e de 2011 (que ficou extremamente baixo). Note-se que em ano eleitoral, devido ao grande volume de processos, a taxa de congestionamento é naturalmente pressionada para cima. Isto se dá em razão da concentração do ingresso neste Tribunal de grande volume de processos no segundo semestre, não havendo tempo hábil para seu julgamento no mesmo ano. Em 2012, a despeito da falta de pessoal, houve um esforço para que não houvesse demora na baixa dos processos eleitorais findos. Entretanto, a meta não foi atingida em razão de ter sido estipulada num patamar fora da nossa realidade, em virtude das distorções ocorridas nas taxas dos anos de 2010 e 2011, o que já havia sido apontado por esta Secretaria, inclusive com a sugestão de modificação da meta em patamar mais realista.

Recomendação: Espera-se que projeto a ser apresentado pela Secretaria Judiciária visando melhorar o índice de agilidade no julgamento impacte neste indicador, mas seria recomendável, também, adequar a meta à realidade existente, de forma que se torne atingível.

Monitoramento de indicador

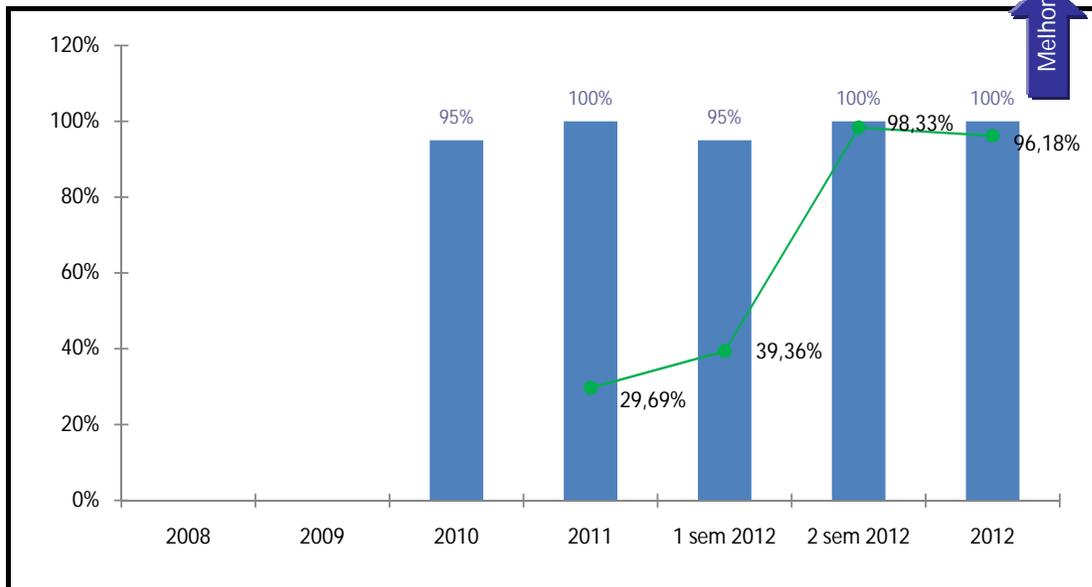
Tema: Eficiência Operacional



Objetivo: Garantir a agilidade nos trâmites judiciais e administrativos



Indicador: 5 -Índice de agilidade no julgamento (1º grau)



Dados do Indicador

Fórmula:

$A = (B/C) \times 100$, onde:

A = Índice de agilidade no julgamento em 1º grau

B = Total de processos judiciais finalizados com prazo de tramitação inferior a um ano em 1º grau (27251)

C = Total de processos judiciais finalizados em 1º grau (28333)

Unidade de Medida:

%

Atualização:

Semestral

Análise do desempenho: O resultado obtido em 2012 está muito próximo da meta estabelecida e é comparativamente superior ao obtido no ano anterior. Tal resultado reflete a necessidade de celeridade nos feitos ingressados em ano eleitoral principalmente os referentes ao registro de candidaturas. Pode-se perceber o salto que o indicador dá entre o primeiro semestre e o segundo, isto porque é neste que se concentram os processos de registro. Deve-se, então, envidar esforços no sentido de que o indicador deve ser melhorado nos feitos não eleitorais e no primeiro semestre dos anos eleitorais para que, na média, seja possível ultrapassar as metas estabelecidas.

Monitoramento de indicador

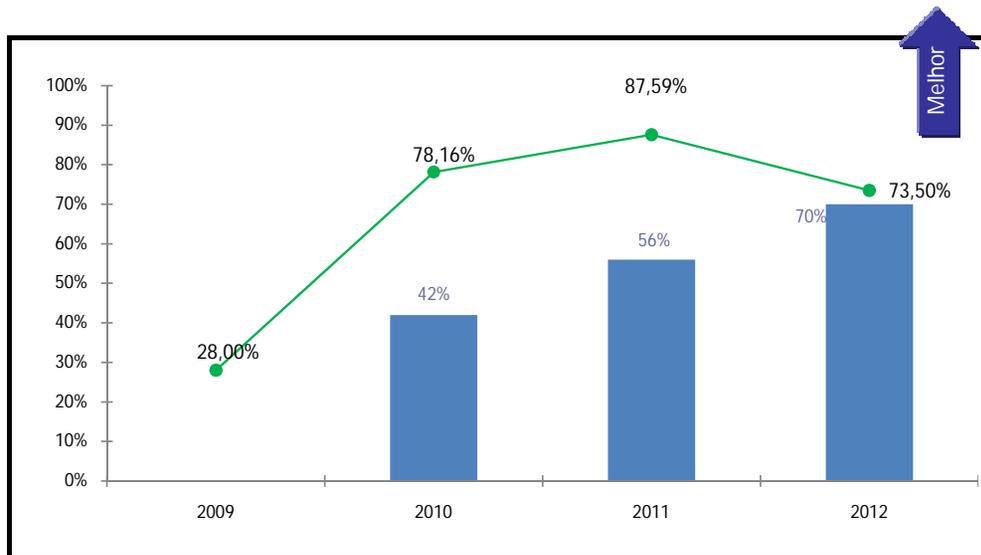
Tema: Eficiência Operacional



Objetivo: Garantir a agilidade nos trâmites judiciais e administrativos



Indicador: 6 -Índice de agilidade no julgamento (2º grau)



Dados do Indicador

Fórmula:

$A = (B/C) \times 100$, onde:

A = Índice de agilidade no julgamento em 2º grau

B = Total de processos judiciais finalizados com prazo de tramitação inferior a um ano em 2º grau (**2.514**)

C = Total de processos judiciais finalizados em 2º grau (**3.420**)

Unidade de Medida:

%

Atualização:

Semestral

Análise do desempenho: Da análise dos dados, verificamos que o índice de agilidade no julgamento ficou em 73,50%, atingindo a meta estipulada para o período. Entretanto, verificamos que o índice ficou abaixo dos índices de 2010 (de 78,16%) e de 2011 (de 87,59%). Isto se deve ao fato dos indicadores taxa de congestionamento e índice de agilidade no julgamento estarem interligados. O esforço realizado em 2012 para que não houvesse demora na baixa dos processos findos, fez com que um número menor de servidores atuasse no processamento dos novos feitos, gerando uma agilidade menor, ainda que a meta não tenha sido comprometida. Paralelo a isto, a necessidade de priorizar os feitos relativos à eleição impacta nos demais processos, que acabam ficando relegados a um segundo plano, tanto no processamento deles efetuado pela Secretaria Judiciária, quanto nos gabinetes dos membros, que têm um número reduzido de assessores.

Recomendação: Esta Secretaria Judiciária irá apresentar proposta de projeto, visando aumentar a agilidade nos trâmites dos feitos judiciais.

Monitoramento de Indicador

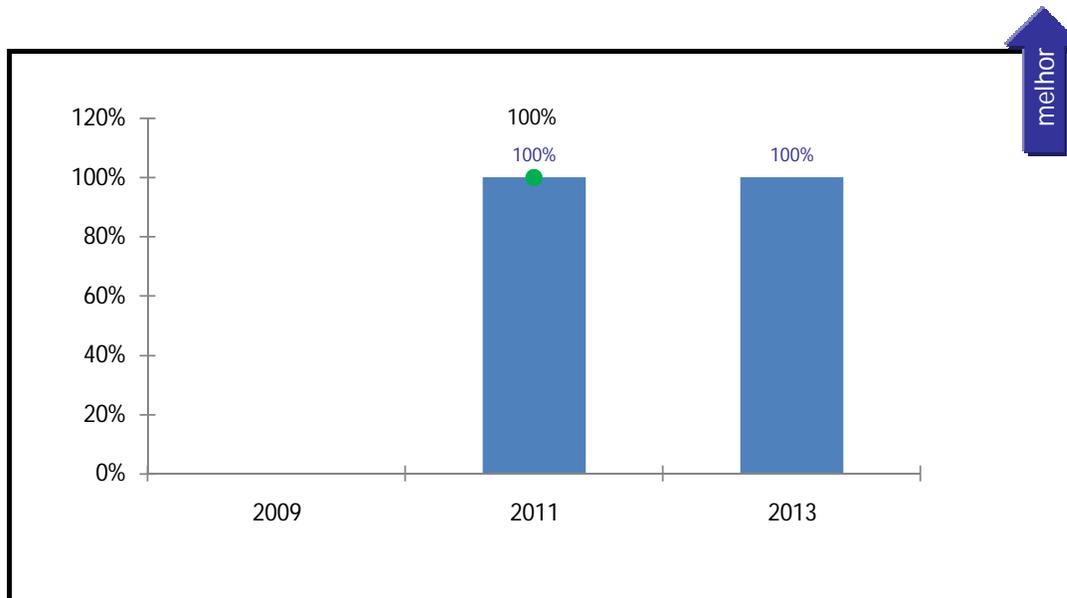
Tema: Eficiência Operacional



Objetivo: Garantir a agilidade nos trâmites judiciais e administrativos



Indicador: 7 - Prestações de contas julgadas no prazo



Dados do Indicador

Fórmula:

$A = (B/C) \times 100$, onde:

A = Percentual das prestações de contas julgadas

B = Total de prestações de contas julgadas no prazo (**2.878**)

C = Total de prestações de contas (**2.878**)

Unidade de Medida:

%

Atualização:

Bienal

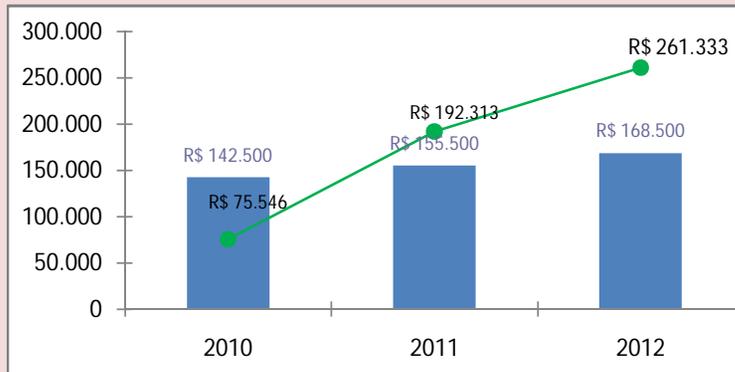
Análise de desempenho: A periodicidade de medição do indicador é bienal, sendo sua próxima avaliação apenas em janeiro de 2014.

Monitoramento de Objetivo Estratégico

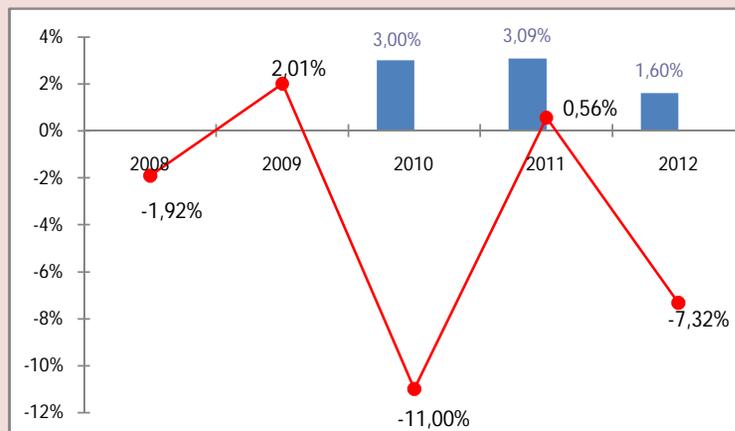
Tema: Eficiência Operacional

Objetivo: Buscar a excelência na gestão de custos operacionais

8 - Redução de custos a partir da implementação de ações ambientais



9 - Economicidade



Análise de Desempenho

O objetivo exige atenção. Apesar do indicador de redução de custos a partir da implementação de ações ambientais ter alcançado com folga a meta, esse resultado representa uma parcela muito pequena dos custos operacionais da Instituição, correspondendo apenas a cerca de 1% destes custos. Esta pequena economia foi totalmente absorvida pelo aumento das demais despesas, justificado em grande parte pelo aumento das contratações de prestação de serviços. A partir de 2013, o objetivo será monitorado por intermédio de um só indicador denominado "Custo de manutenção da estrutura" que absorverá todas as despesas.

Recomendações

Recomenda-se celeridade na execução do projeto de Racionalização dos Custos de Manutenção.

Projetos Estratégicos

| P | C | |
|---|---|--|
| | | Agenda Ambiental |
| | | EAD - Ensino a distância |
| | | GED - Gerenciamento Eletrônico de Documentos |
| | | Georreferenciamento |
| | | Gestão por Competência |
| | | Mapeamento e Redesenho de Processos |
| | | Metodologia de Gerenciamento de Projetos |
| X | X | Programa Adequação e Padronização da Infraestrutura |
| | | Programa Processo Judicial Eletrônico - "DJE" |
| | | Programa Processo Judicial Eletrônico - "SADP Web" |
| X | X | Programa Processo Judicial Eletrônico "Petição Eletrônica" |
| | | Racionalização dos custos de manutenção |
| X | X | Recadastr. biométrico de servidores inativos/pensionistas |

Monitoramento de Indicador

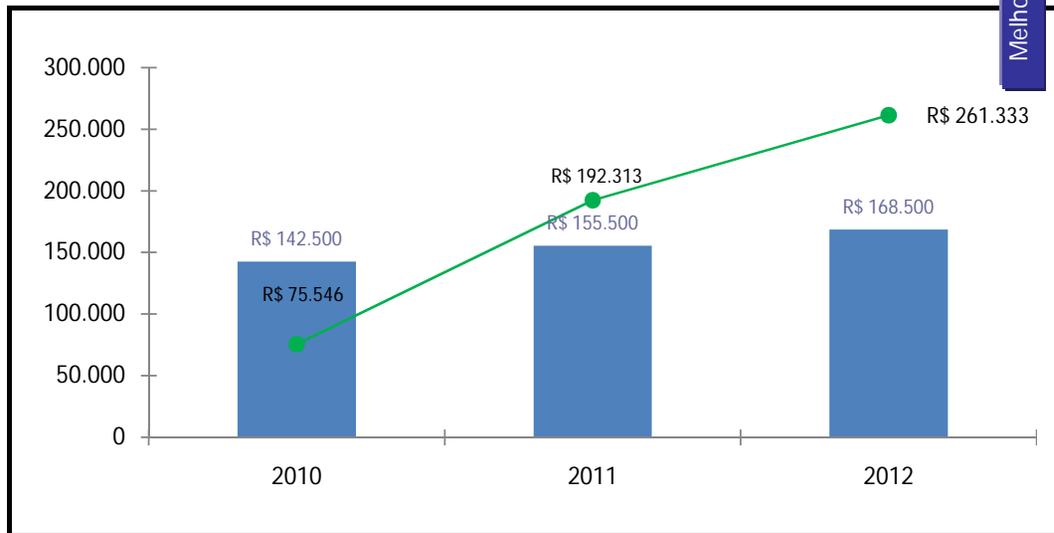
Tema: Eficiência Operacional



Objetivo: Buscar a excelência na gestão de custos operacionais



Indicador: 8 - Redução de custos a partir da implementação de ações ambientais



Dados do Indicador

Fórmula:

$$A = \sum (\text{valores economizados no período com a implementação de ações ambientais})$$

Unidade de Medida:

R\$ (reais)

Atualização:

Trimestral

Análise do desempenho: Meta atingida. No entanto, há de se considerar que o cálculo do indicador é o somatório da economia em relação aos seguintes recursos: papel, toner, copos de água, copos de café, água, energia e combustível, bem como aqueles resultantes da troca de toners usados por novos. Considerando que entre estes apenas o consumo de água efetivamente alcançou a sua meta, fica evidente que a meta de redução de custos a partir da implementação de ações ambientais não está adequada. Faz-se portanto necessário maior empenho na execução de ações de redução de consumo do papel, toner, copos de água, copos de café, energia e combustível, bem como a troca de toners usados por novos.

O indicador foi excluído na primeira revisão do plano estratégico do TRE-RJ aprovado pela Resolução nº832/2012, publicada no DJE de 17/12/2012, no entanto, ele foi absorvido quase que em sua totalidade pelo Custo de Manutenção da infraestrutura.

Monitoramento de Indicador

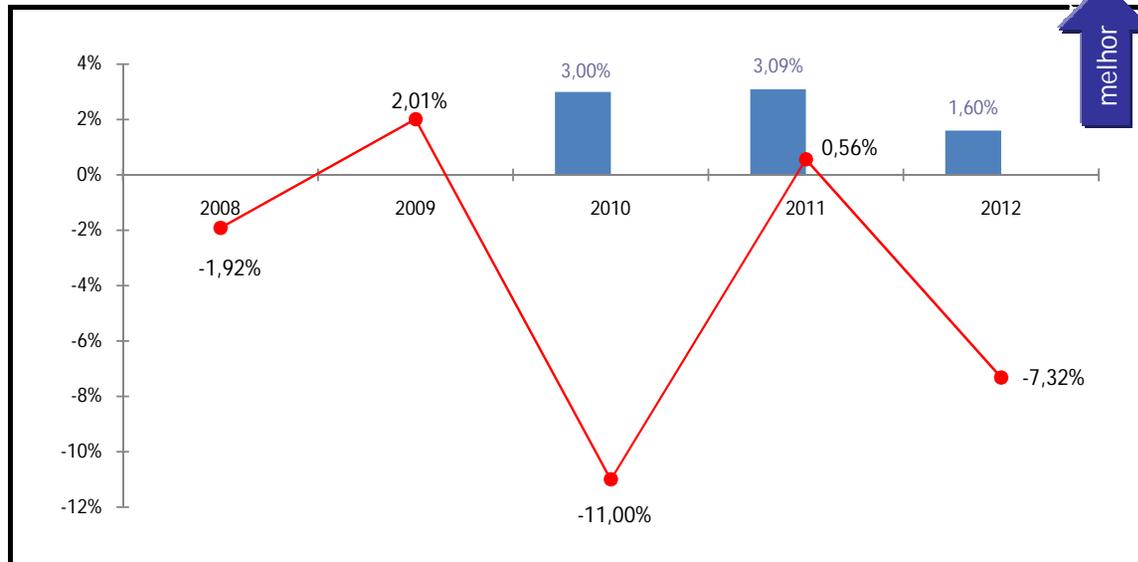
Tema: Eficiência Operacional



Objetivo: Buscar a excelência na gestão de custos operacionais



Indicador : 9 - Economicidade



Dados do Indicador

Fórmula:

$A = [(B - C) / B] \times 100$, sendo:

A = Economicidade

B = Custo operacional do ano anterior

(R\$ 6.339.840,09)

C = Custo operacional do ano presente

(R\$ 6.803.765,55)

Unidade de Medida:

%

Atualização:

Anual

Análise do desempenho: Meta não atingida. Verifica-se que o TRE-RJ teve um gasto a maior de 7,2% comparando-se os custos do exercício 2012 com o de 2011. Isto decorreu basicamente do aumento das seguintes despesas:

- combustível, devido ao aumento da frota de veículos no final de 2011;
- telefonia, devido à necessidade de cobrir parte das despesas do Pleito Eleitoral com o orçamento ordinário;
- limpeza, devido ao aumento do número de postos de trabalho para atender adequadamente aos cartórios do interior e da capital.

O custo operacional de 2011 diverge do valor informado ao final daquele ano, uma vez que, por ocasião do levantamento das despesas com limpeza na captação dos valores, foram deduzidos em duplicidade os gastos oriundos do Centro Cultural da Justiça Eleitoral.

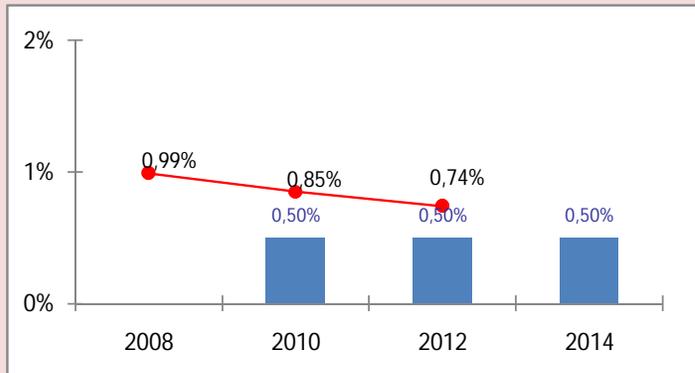
A forma de medição do indicador foi alterada na 1ª Revisão do Plano Estratégico do TRE-RJ aprovado pela Resolução nº 832/12, publicada no DJE de 17/12/2012, a fim de computar o custo total de manutenção do TRE-RJ em relação ao número de eleitores do estado, considerando a periodicidade eleitoral.

Monitoramento de Objetivo Estratégico

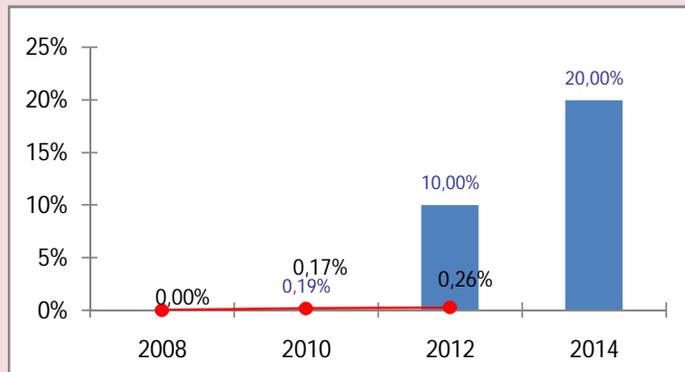
Tema: Atuação Institucional

Objetivo: Aprimorar continuamente a segurança do processo eleitoral

10 - Percentual de urnas substituídas



11 - Percentual de eleitores com cadastro biométrico



Análise de Desempenho

O objetivo não alcançou um bom resultado. Das duas frentes trabalhadas para o alcance do objetivo, segurança das urnas eletrônicas e segurança no voto por intermédio do cadastro biométrico de eleitores, verifica-se uma redução contínua no percentual de urnas substituídas, apesar de não ter sido atingida a meta projetada, e um tímido incremento no percentual de eleitores com cadastro biométrico. Extrai-se, desta forma, que é necessário um maior esforço do Tribunal para o aumento no cadastramento biométrico de eleitores e a continuidade no trabalho que vem sendo desenvolvido na manutenção das urnas eletrônicas, atentando-se, porém, para fatores que venham a prejudicar a melhoria do objetivo, como a idade média do parque de urnas e uma possível descontinuidade do contrato de técnicos de urna. Destaca-se que na revisão do plano estratégico, aprovada pela Resolução TRE/RJ nº 832/2012, o objetivo tornou-se mais abrangente passando a denominar-se "Aprimorar o processo eleitoral", que será monitorado pelos indicadores 1) percentual de eleitores com cadastro biométrico; 2) percentual de implementação de planos de ação e projetos resultantes das avaliações das Eleições; e 3) percentual de mesários voluntários.

Recomendações

Recomenda-se a priorização do atendimento biométrico de maneira ordinária nos cartórios eleitorais e das ações oriundas do convênio com o Governo do Estado para aproveitamento dos dados biométricos colhidos pelo DETRAN, com a designação de um responsável para gerenciamento do convênio. Recomenda-se, ainda, ações junto ao TSE para renovação do parque de urnas eletrônicas; melhoria do treinamento dos servidores de cartório e técnicos de urna na resolução de falhas sanáveis apresentadas pelas urnas; e continuidade das ações já adotadas na manutenção de urnas eletrônicas.

Monitoramento de Objetivo Estratégico

Tema: Atuação Institucional



Objetivo: Aprimorar continuamente a segurança do processo eleitoral

Projetos Estratégicos

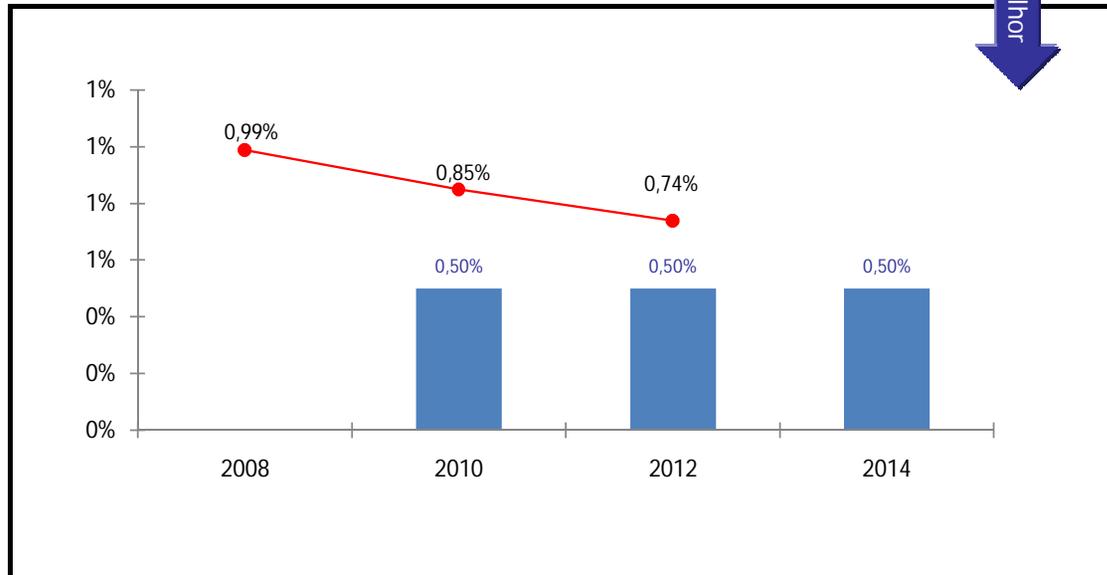
| P | C | |
|---|---|--|
| | | GED - Gerenciamento Eletrônico de Documentos |
| | | Georreferenciamento |
| | | Mapeamento e Redesenho de Processos |
| | | Modernização do Data Center |
| | | Plano Integrado das Eleições |
| X | X | Programa Adequação e Padronização de Infraestrutura |
| | | Programa Processo Judicial Eletrônico - "DJE" |
| | | Programa Processo Judicial Eletrônico - "SADP Web" |
| X | X | Programa Processo Judicial Eletrônico "Petição Eletrônica" |
| | | Segurança da Informação |

Monitoramento de Indicador

Tema: Eficiência Operacional

Objetivo: Aprimorar continuamente a segurança do processo eleitoral

Indicador: 10 - Percentual de urnas substituídas



Dados do Indicador

Fórmula:

$A=(B/C) \times 100$, onde:

A = Percentual de urnas substituídas

B = Quantidade de urnas substituídas durante a eleição (279)

C = Quantidade de urnas disponibilizadas para a eleição, considerando as de contingência (37.652)

(o cálculo considera as urnas substituídas no 1º turno das eleições)

Unidade de Medida:

%

Atualização:

Bienal

Síntese do resultado atual: Tem havido redução contínua no percentual de urnas substituídas nas últimas eleições, porém não foi possível o alcance da meta estabelecida. **Ligações entre objetivos e indicadores:** Quanto menor o número de urnas substituídas com defeito durante a votação, menor é a necessidade de intervenção humana para realização de procedimentos de contingência, o que aprimora a segurança e agiliza os processos de votação, apuração e totalização. **Ligações com iniciativas:** A redução no percentual tem sido alcançada através da renovação do parque de urnas com a aposentadoria de modelos mais antigos e o recebimento de modelos mais novos, reduzindo a idade média do parque instalado, a realização da manutenção preventiva mais eficaz e a centralização do estoque em depósito próprio e adequado à conservação de urnas e suprimentos. **Potenciais fontes de problemas:** Descontinuidade no contrato de exercitação de urnas (técnicos de urna) e não renovação do parque de urnas pelo TSE. **Pontos de atenção:** As urnas modelo 2004, que representam em torno de 47% do parque existente, estarão no limite da sua vida útil em 2014, com 10 anos de uso. **Recomendações sobre o processo:** Algumas das substituições são realizadas nas seções eleitorais sem que haja uma real necessidade (exemplo: bateria com carga baixa, atolamento de papel da impressora etc.). Portanto, existe a necessidade de melhorar o treinamento dos Cartórios e dos técnicos de urna para influenciar na redução deste índice, que não depende exclusivamente do hardware da urna. **Riscos:** Não realização de nova contratação de técnicos de urna pelo TSE até julho de 2013, quando encerra o contrato atual. **Recomendações sobre metas:** Não há necessidade de alteração da meta estabelecida para 2014.

O indicador foi excluído na 1ª Revisão do Plano Estratégico do TRE-RJ aprovado pela Resolução nº 832/12, publicada no DJE de 17/12/2012.

Monitoramento de Indicador

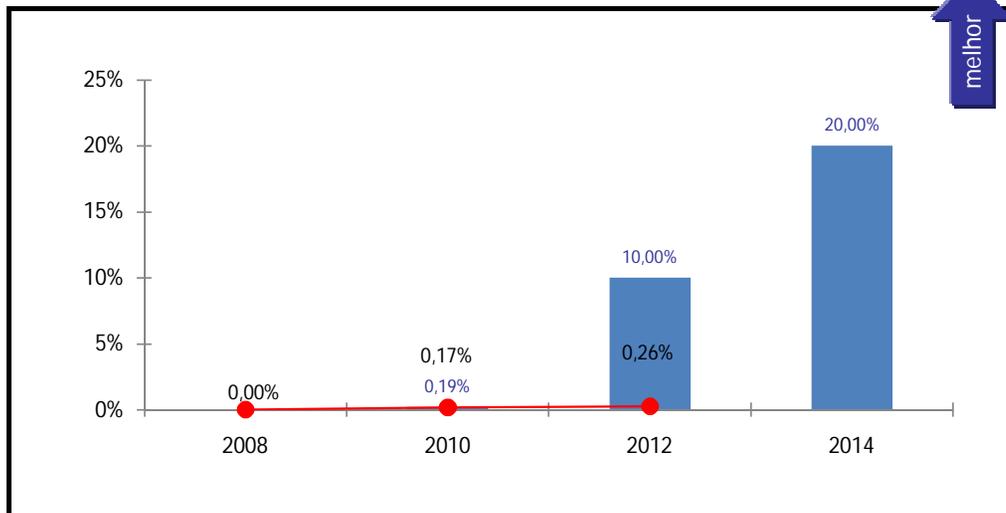
Tema: Eficiência Operacional



Objetivo: Aprimorar continuamente a segurança do processo eleitoral



Indicador: 11 - Percentual de eleitores com cadastro biométrico



Dados do Indicador

Fórmula:

$A = (B/C) \times 100$, onde:

A = Percentual de eleitores com cadastro biométrico

B = Quantidade de eleitores com identificação biométrica no Estado do Rio de Janeiro (**30.532**)

C = Quantidade de eleitores no Estado do Rio de Janeiro (**11.893.309**)

Unidade de Medida:

%

Atualização:

Bienal

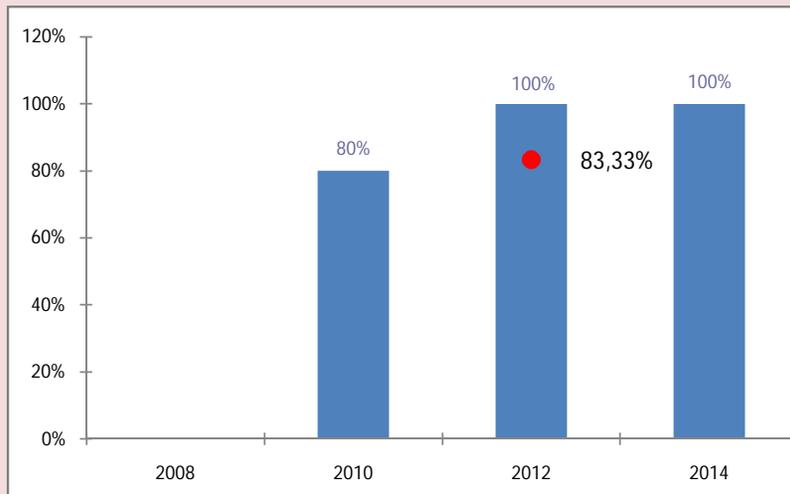
Síntese do resultado atual: Houve um aumento no percentual de eleitores com cadastro biométrico, porém o crescimento não alcançou a meta definida. As ações efetuadas para o aumento no cadastramento biométrico de eleitores foram insuficientes para que a meta fosse atingida. **Ligações entre objetivos e indicadores:** Quanto mais eleitores forem identificados por meio biométrico, menor a possibilidade de erros de identificação e fraudes, aumentando a segurança do processo eleitoral. **Ligações com iniciativas:** A realização de cadastramento biométrico de eleitores de maneira ordinária nos cartórios onde foram realizadas ações de cidadania gerou um crescimento no eleitorado identificado biometricamente. Existe previsão de realização de revisões de eleitorado com cadastramento biométrico que atuarão positivamente no indicador. A celebração de convênio com o Governo do Estado para aproveitamento dos dados biométricos dos cidadãos que tiveram sua identificação civil emitida pelo DETRAN possibilitará um significativo aumento no índice. **Potenciais fontes de problemas:** Pouca disponibilidade de kits para o atendimento, dificuldade de obtenção pessoal e de locais para a realização das revisões de eleitorado, além do orçamento reduzido. **Pontos de atenção:** Prazos para contratações e aquisições e identificação dos locais para a realização das revisões. Acompanhamento do acordo de cooperação com o DETRAN. **Recomendações sobre o processo:** Priorizar o acordo de cooperação com o DETRAN, pois este possivelmente possibilitará a inclusão de dados biométricos para aproximadamente 40% do eleitorado. Priorização do atendimento biométrico de maneira ordinária nos cartórios eleitorais (estima-se que no intervalo entre duas eleições o total de eleitores que têm seus dados atualizados chegue a 7% do eleitorado total). **Riscos:** Incompatibilidade entre os dados do DETRAN e do TSE; Desinteresse do DETRAN em prosseguir com o convênio; restrição orçamentária para revisões do eleitorado; falta de locais para revisões de eleitorado; problemas na infraestrutura dos cartórios para o atendimento biométrico e falta de pessoal para realização do serviço. **Recomendações sobre metas:** Não será possível atingir a meta somente com a realização de revisões de eleitorado, uma vez que o quantitativo de kits disponibilizado pelo TSE não permite o cadastramento de 19,74% do eleitorado do estado no prazo disponível. Entretanto a meta poderá ser alcançada caso o acordo de cooperação com o DETRAN atinja os resultados esperados.

Monitoramento de Objetivo Estratégico

Tema: Eficiência Operacional

Objetivo: Aperfeiçoar o planejamento integrado das eleições

12 - Índice de envolvimento das áreas no planejamento das eleições



Análise de Desempenho

Apesar do indicador apresentar desempenho inferior ao estimado, a implementação do projeto "Plano Integrado das Eleições", iniciado em 2011 e concluído em dezembro do mesmo ano, possibilitou a participação efetiva da grande maioria das unidades do Tribunal no planejamento das eleições de 2012. Estima-se a participação integral das unidades nos trabalhos que serão realizados em 2013, com vistas às eleições de 2014. Por certo, o processo de planejamento das eleições foi aperfeiçoado, no entanto, somente a participação das unidades não mede efetivamente o alcance do objetivo. Na Revisão do Plano Estratégico do TRE-RJ aprovado pela Resolução nº 832/12, este objetivo foi absorvido pelo objetivo "Aprimorar o processo eleitoral", que será monitorado pelos indicadores 1) percentual de eleitores com cadastro biométrico; 2) percentual de implementação de planos de ação e projetos resultantes das avaliações das Eleições; e 3) percentual de mesários voluntários

Recomendações

Recomenda-se que o projeto Planejamento das Eleições 2014 envolva todas as unidades do TRE-RJ, a fim de facilitar e tornar mais efetivas as implementações dos planos de ação resultantes das avaliações das eleições

Projetos Estratégicos

| P | C | |
|---|---|-------------------------------------|
| ■ | ■ | Georreferenciamento |
| ■ | ■ | Mapeamento e Redesenho de Processos |
| ■ | ■ | Plano Integrado das Eleições |

Monitoramento de Indicador

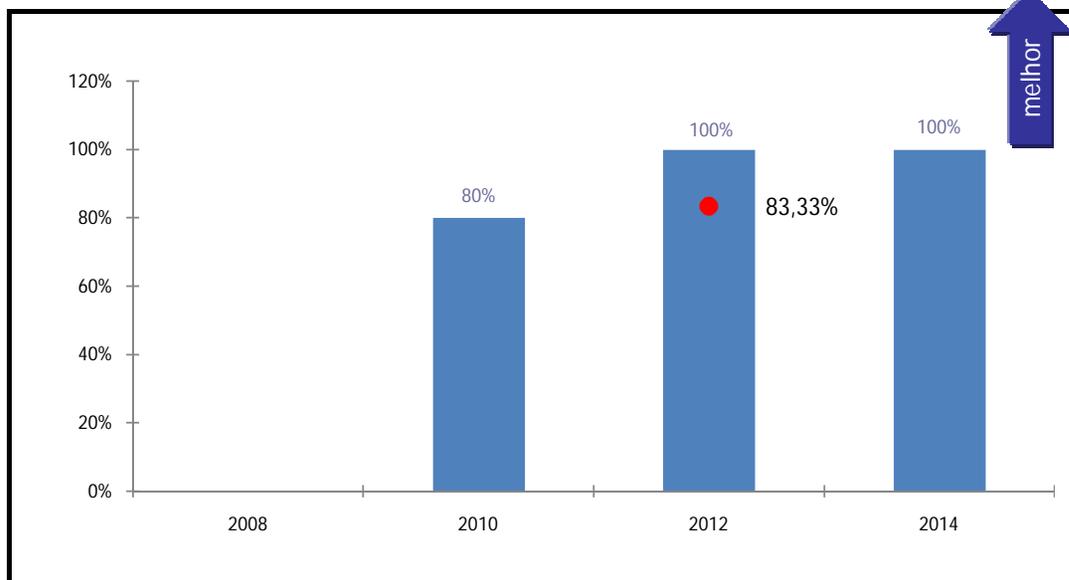
Tema: Eficiência Operacional



Objetivo: Aperfeiçoar o planejamento integrado das eleições



Indicador: 12 - Índice de envolvimento das áreas no planejamento das eleições



Dados do Indicador

Fórmula:

$A = (B/C) \times 100$, onde:

A = Índice de envolvimento das áreas no planejamento das eleições

B = N° de unidades do TRE/RJ que efetivamente participaram do planejamento das eleições (10)

C = N° total de unidades do TRE/RJ (12)

Unidade de Medida:

%

Atualização:

Bienal

Análise de desempenho: O indicador, de periodicidade bienal, não foi mensurado no ano de 2010, tendo em vista que o projeto "Plano Integrado das Eleições" foi iniciado em 2011 e concluído no mesmo ano. Participaram do planejamento todas as unidades do TRE-RJ, excetuando-se Zonas Eleitorais e Vice-Presidência. Estima-se o desenvolvimento de uma segunda fase do projeto, em 2013, para inclusão das atividades desenvolvidas pelos Cartórios Eleitorais no Sistema PIE. Para o cálculo do indicador, considerou-se o total de Secretarias (atualmente 7), 4 Gabinetes (PR, VP, CRE, DG) e as Zonas Eleitorais como uma única unidade, perfazendo o total de 12 unidades.

O indicador foi excluído na 1ª Revisão do Plano Estratégico do TRE-RJ aprovado pela Resolução nº 832/12, publicada no DJE de 17/12/2012.

Perspectiva dos Processos Internos

Tema:

Atuação Institucional

Objetivos Estratégicos:

Fortalecer e harmonizar as relações entre Poderes, setores e instituições

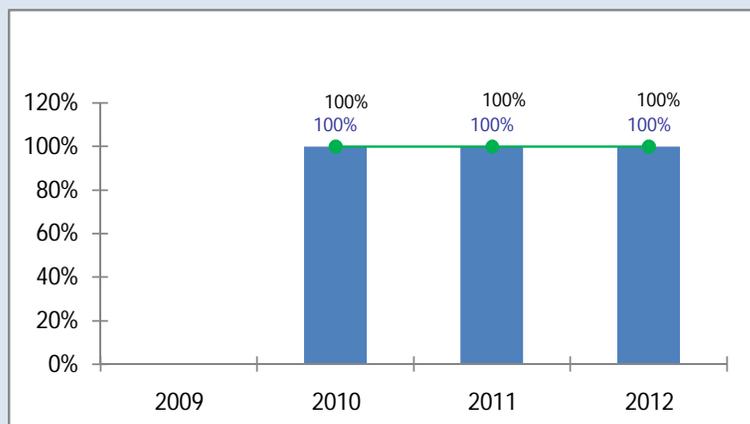
Fortalecer a imagem institucional

Monitoramento de Objetivo Estratégico

Tema: Atuação Institucional

Objetivo: Fortalecer e harmonizar as relações entre Poderes, setores e instituições

13 -Índice de parcerias com resultados concretos



Análise de Desempenho

O objetivo atingiu sua meta, no entanto, observa-se mais uma vez que a falta de uma unidade que controle os instrumentos de parceria dificulta a apuração das parcerias realizadas pelo TRE-RJ. Além disso, a forma de medição do indicador não demonstra o esforço da instituição para o alcance do objetivo. Visando sanar esse problema, na revisão do plano estratégico aprovado pela Resolução TRE/RJ nº 832/2012, foi alterada a forma de medição do indicador, que passou apenas a contabilizar o número de parcerias estratégicas firmadas pelo Tribunal. Destaca-se, ainda, que na revisão do plano estratégico, o objetivo tornou-se mais abrangente passando a denominar-se "Fortalecer e harmonizar as relações com outras instituições", que, conforme esclarecido, será monitorado pelo indicador "Número de parcerias estratégicas".

Recomendações

Recomenda-se empenho na implantação do projeto de Sistematização do Controle de Parcerias a fim de garantir a medição adequada do indicador, que favorecerá o estímulo ao alcance do objetivo.

Projetos Estratégicos

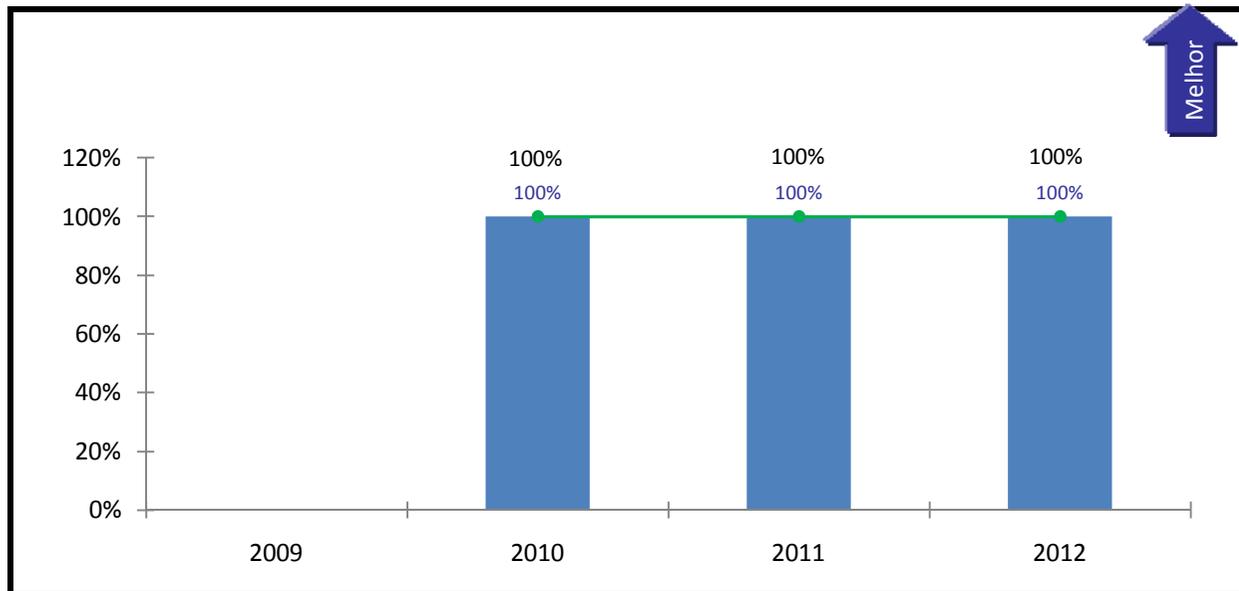
| P | C | |
|---|---|---|
| | | Agenda Ambiental |
| | | Agenda CEMEL - Exposição Nossa Herança Nossa História |
| | | Agenda CEMEL - Núcleo de Memória Oral |
| X | X | Agenda CEMEL - O TRE-RJ e a Democracia |
| | | Agenda CEMEL - Página do CEMEL na Internet |
| | | GED - Gerenciamento Eletrônico de Documentos |
| | | Georreferenciamento |

Monitoramento de Indicador

Tema: Atuação Institucional

Objetivo: Fortalecer e harmonizar as relações entre Poderes, setores e instituições

Indicador : 13 -Índice de parcerias com resultados concretos



Dados do Indicador

Fórmula:

$A = B/C \times 100$, onde:

A = Índice de parcerias com resultados concretos

B = Total de parcerias com resultados concretos

C = Total de parcerias firmadas

Unidade de Medida:

%

Atualização:

Anual

Análise do desempenho: Meta atingida. Não obstante o resultado alcançado, encontrou-se, também em 2012, dificuldade para medição do indicador, uma vez que não há unidade do TRE-RJ que realize o controle dos instrumentos de parcerias celebradas pelo Tribunal. Em 2012, foram celebradas **32 (trinta e duas)** parcerias exitosas, com foco principal no atingimento de quatro objetivos estratégicos, quais sejam: "Aprimorar continuamente a segurança do processo eleitoral", "Fomentar a interação e a troca de experiências entre Tribunais", "Fortalecer e harmonizar as relações entre Poderes, setores e instituições", "Promover a responsabilidade ambiental", "Promover a cidadania" e "Motivar a comprometer magistrados e servidores com a execução da estratégia". Além destas, o TRE-RJ contou com **9 (nove)** parcerias exitosas celebradas em anos anteriores, que se encontravam vigentes em 2012.

Destaca-se que na Revisão do plano estratégico do Tribunal, foi previsto o projeto "Sistematização do controle de parcerias", visando sanar as dificuldades de controle mencionadas.

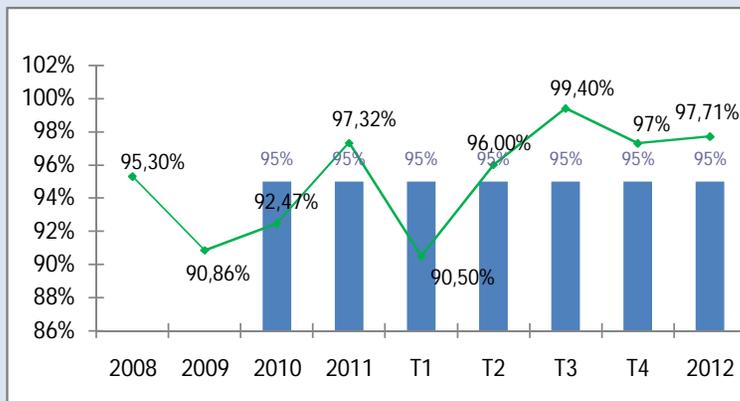
A forma de medição do indicador foi alterada na 1ª Revisão do Plano Estratégico do TRE-RJ aprovado pela Resolução nº 832/12, publicada no DJE de 17/12/2012.

Monitoramento de Objetivo Estratégico

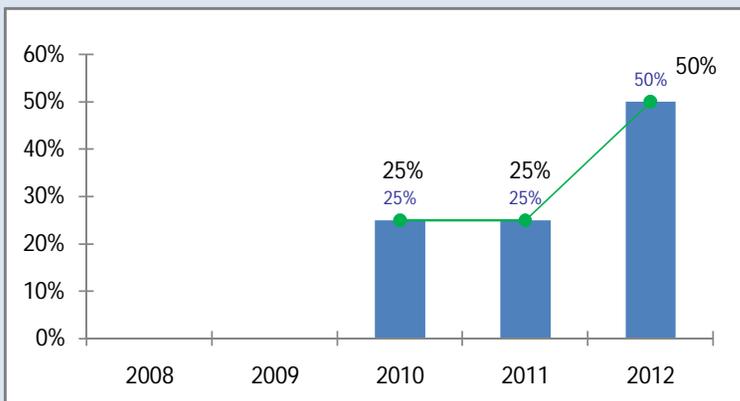
Tema: Atuação Institucional

Objetivo: Fortalecer a imagem institucional

14- Índice de inserções positivas na mídia



15 - Índice de implementação da Agenda da Comissão Permanente de Memória Eleitoral



Análise de Desempenho

Em que pese o resultado satisfatório do objetivo, os indicadores criados para seu monitoramento não refletem o desempenho e alcance do objetivo, uma vez que por intermédio deles não é possível precisar a percepção sobre a imagem institucional. Considerando que o atingimento do conjunto de objetivos do plano estratégico tendem a resultar no fortalecimento da imagem institucional, por ocasião da revisão do plano estratégico, foi excluído este objetivo e criado um novo denominado "Aprimorar a comunicação com os públicos externos", que será monitorado pelos indicadores 1) Índice de inserções positivas na mídia; 2) Percentual de disponibilização na Internet da íntegra das sentenças proferidas (1º grau); e 3) Índice de satisfação dos usuários da internet.

Recomendações

Recomenda-se que sejam adotadas práticas metodológicas de análise de cenários, que consigam antever e conter crises junto aos públicos de interesse.

Projetos Estratégicos

| P | C | |
|---|---|---|
| | | Agenda Ambiental |
| | | Agenda CEMEL - Exposição Nossa Herança Nossa História |
| | | Agenda CEMEL - Núcleo de Memória Oral |
| X | X | Agenda CEMEL - O TRE-RJ e a Democracia |
| | | Agenda CEMEL - Página do CEMEL na Internet |
| | | GED - Gerenciamento Eletrônico de Documentos |
| X | X | Programa Adequação e Padronização da Infraestrutura |
| | | Programa TRE Cidadão - "Cartilha do Eleitor" |
| | | Programa TRE Cidadão - "Eleitor do Futuro" |
| | | Programa TRE Cidadão - "TRE vai à Escola" |
| | | Programa TRE Cidadão - "Projeto TRE Cidadão" |
| X | X | Unidade de Atendimento ao Eleitor |

Monitoramento de Indicador

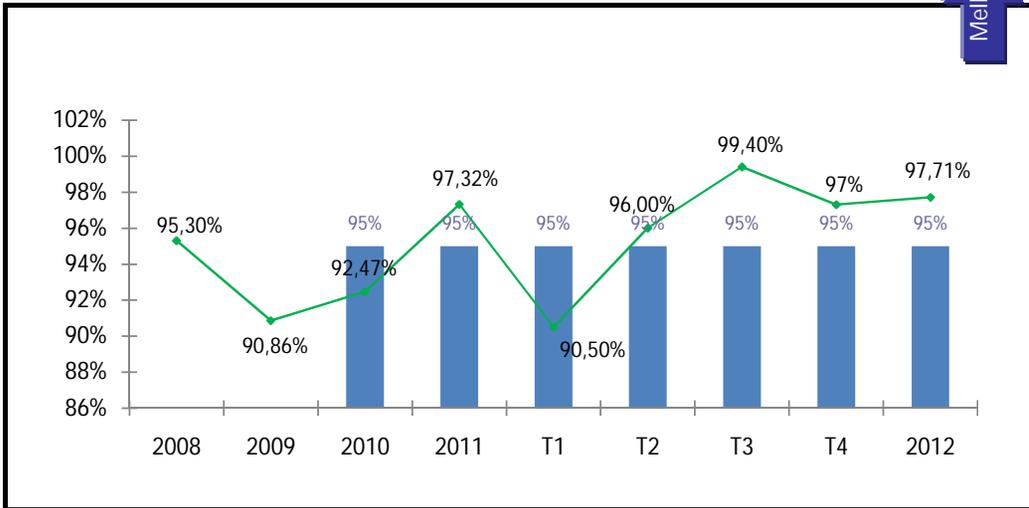
Tema: Atuação Institucional



Objetivo: Fortalecer a imagem institucional



Indicador: 14- Índice de inserções positivas na mídia



Dados do Indicador

Fórmula:

$A = (B/C) \times 100$, onde:

A = Índice de inserções positivas na mídia
B = Total de matérias institucionais positivas veiculadas na mídia sobre o TRE-RJ (**4.397**)
C = Total de matérias veiculadas na mídia sobre o TRE-RJ" (**4.500**)

Unidade de Medida:

%

Atualização:

Trimestral

Análise do desempenho: Meta atingida. Segundo os dados, os índices de inserção positiva na mídia ao longo do ano de 2012 obtiveram a média de 96%. O ápice de resultado foi alcançado no 3º trimestre, com 99,4%. Com esses números, afere-se que o objetivo estratégico vinculado a este indicador, que é aprimorar a comunicação com os públicos externos, tem sido alcançado.

Os resultados mostram que as ações implementadas pelo TRE-RJ, tais quais cursos promovidos pela Escola Judiciária Eleitoral, a organização do órgão em relação às Eleições 2012, o disque denúncia eleitoral, dentre outras, foram amplamente divulgadas, auxiliando no fortalecimento da imagem institucional do Tribunal. Entretanto, percebe-se que há ainda uma falta de entendimento da mídia sobre a legislação eleitoral e funcionamento da Justiça, o que acabou por acarretar notícias de cunho negativo para o órgão, como algumas que citam a aplicação de "sanções brandas" pela Justiça Eleitoral fluminense.

Não se pode esquecer que os dados com que trabalhamos para obter os índices de inserção positiva na mídia são confeccionados por uma empresa contratada. Apesar de haver rigorosa fiscalização do cumprimento do contrato firmado, sempre há possibilidade de erro nas análises fornecidas, o que diretamente pode afetar o indicador.

O não atendimento das metas deste indicador não significa, por si só, que o objetivo de se comunicar bem com os públicos do TRE-RJ não foi alcançado. Tradicionalmente, usa-se o monitoramento da mídia como indicador, assim como as pesquisas de opinião, e ambos de fato são úteis para avaliar a eficácia da instituição em lidar com seus públicos. Entretanto, quando alguma ação do Tribunal chega à mídia, o que resta fazer é atuar reativamente, o que conhecemos como gerenciamento de crise.

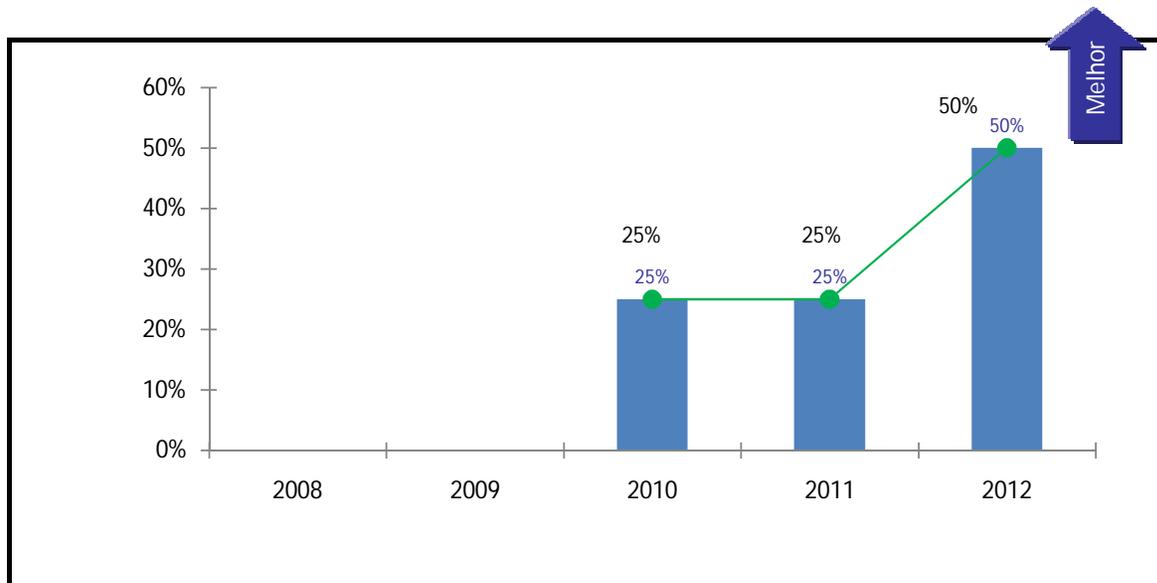
Portanto, é recomendável que se mantenha ou aumente a meta de índice de inserção positiva na mídia na casa dos 95%, monitore-se a mídia, mas que seja somado a essa prática metodologias de análise de cenário que consigam antever e conter crises junto aos públicos de interesse.

Monitoramento de Indicador

Tema: Atuação Institucional

Objetivo: Fortalecer a imagem institucional

Indicador : 15 - Índice de implementação da Agenda da Comissão Permanente de Memória Eleitoral



Dados do Indicador

Fórmula:

$A = (B/C) \times 100$, onde:

A = Índice de implementação da Agenda CEMEL

B = Quantidade de ações implementadas, previstas na Agenda anual

C = Quantidade de ações previstas na Agenda anual

Unidade de Medida:

%

Atualização:

Anual

Análise do desempenho: Os dados oficiais mostram que a implementação da Agenda encontra-se dentro do cronograma previsto. Os resultados positivos ocultam, entretanto, dificuldades estruturais enfrentadas pela Cemel e que podem afetar o ritmo dos trabalhos. Em 2012, a comissão não pôde contar com os dois armários que estão sob seu patrimônio, onde usualmente são alocados os documentos e o material coletado e utilizado nas pesquisas. Toda essa documentação encontra-se temporariamente abrigada em um armário tomado de empréstimo à Ascom. A inexistência de um local próprio na sede para esse material da Cemel impede a sua organização, classificação e adequada manipulação. Merece atenção, ainda, o fato de a comissão ter sofrido seguidas baixas no seu corpo de membros. Assim, a Cemel busca se reorganizar justamente às vésperas de dar início à execução do seu projeto mais complexo, o Núcleo de Memória Oral. Como tal projeto encontra-se com verba disponível para o desenvolvimento ao longo de 2013, eventuais atrasos podem atingir os indicadores 33 e 34, além de afetar o indicador 16.

Recomendação: A Cemel deve buscar superar esses contratempos com agilidade. Ainda consideramos satisfatoriamente dimensionada a atual meta, de 100% de implementação da Agenda até o final de 2014.

O indicador foi excluído na 1ª Revisão do Plano Estratégico do TRE-RJ aprovado pela Resolução nº 832/12, publicada no DJE de 17/12/2012.

Perspectiva dos Processos Internos

Tema:

Alinhamento e Integração

Objetivos Estratégicos:

Garantir a gestão da estratégia

Promover a integração e a cooperação entre as unidades do TRE-RJ

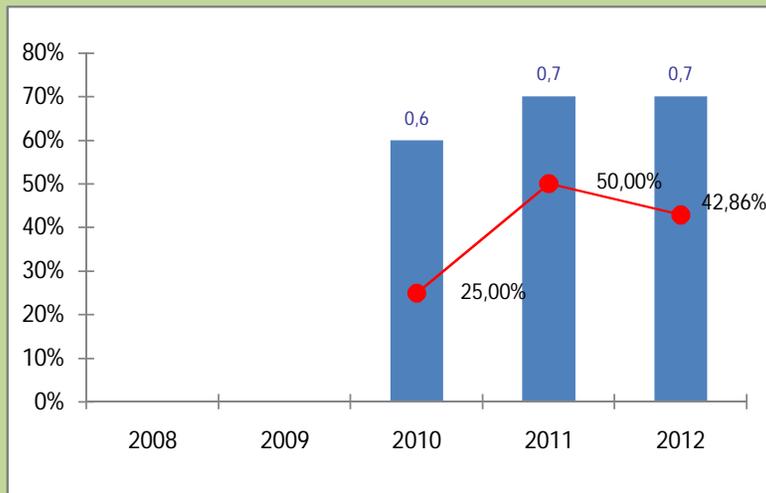
Fomentar a interação e a troca de experiências entre Tribunais

Monitoramento de Objetivo Estratégico

Tema: Alinhamento e Integração

Objetivo: Garantir a gestão estratégica

16 - Índice de sucesso na execução dos projetos estratégicos



Análise de Desempenho

O desempenho do objetivo está intrinsicamente ligado ao êxito na execução dos projetos estratégicos. Embora aprovada a Metodologia de Gerenciamento de Projetos, faz-se necessária a sistematização de seu uso a fim de garantir maior controle sobre a execução das iniciativas estratégicas. Na revisão do plano estratégico, aprovada pela Resolução TRE-RJ nº 832/2012, o objetivo passou a denominar-se "Desenvolver a gestão orientada a resultados", monitorado pelos seguintes indicadores: 1) Índice de alcance das metas estratégicas; 2) Índice de desdobramento da estratégia; e 3) Número de reuniões de análise da estratégia.

Recomendações

Monitoramento contínuo e adoção de sistemática de controle da carteira de projetos estratégicos, bem como capacitação dos gerentes e incentivo à utilização da Metodologia de Gerenciamento de Projetos, visando garantir um controle mais efetivo sobre a execução dos projetos.

Projetos Estratégicos

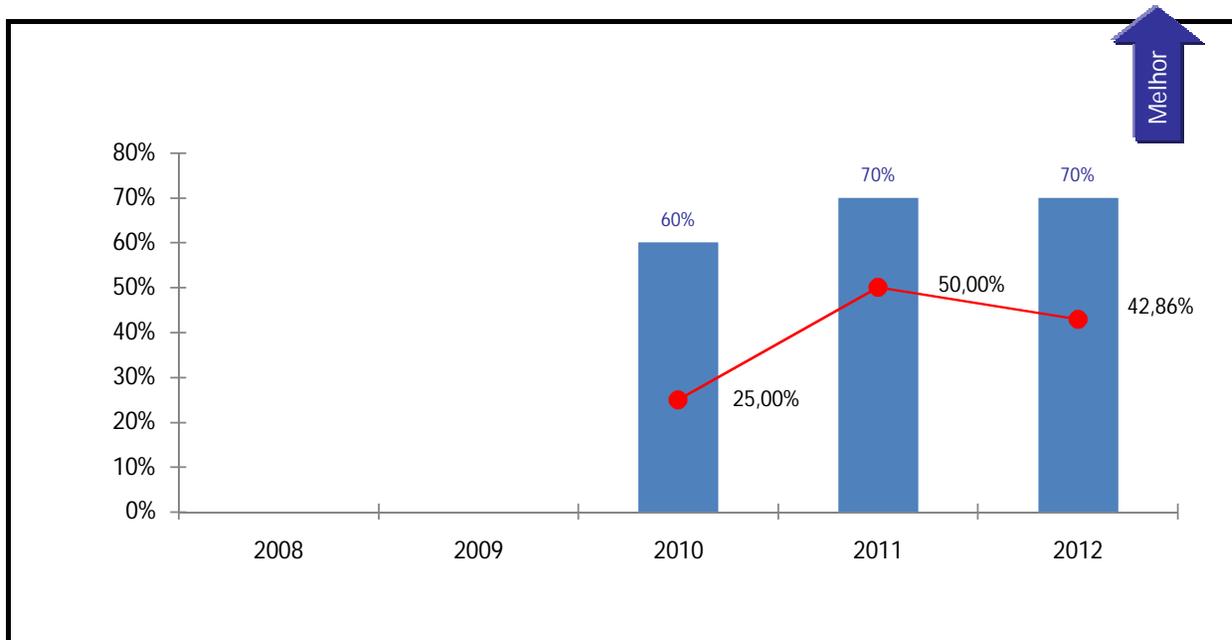
| P | C |
|---|--|
| | Metodologia de Gerenciamento de Projetos |

Monitoramento de Indicador

Tema: Alinhamento e Integração

Objetivo: Garantir a gestão da estratégia

Indicador : 16 - Índice de sucesso na execução dos projetos estratégicos



Dados do Indicador

Fórmula:

$A = (B/C) \times 100$, onde:

A = Índice de sucesso na execução dos projetos estratégicos
B = Número de projetos estratégicos concluídos no período (3)
C = Total de projetos estratégicos previstos no plano para o período (7)

Unidade de Medida:

%

Atualização:

Anual

Análise do desempenho: Meta não atingida. A meta prevista para 2012 era a manutenção de 70%. Foram considerados no cálculo do indicador os projetos definidos no Plano Estratégico do TRE, com previsão de término em 2012, a saber: 1) EAD – Ensino a Distância; 2) Eleitor do Futuro; 3) Mapeamento e Redesenho de Processos; 4) Modernização do Data Center; 5) Página do CEMEL na Internet; 6) Programa Qualidade de Vida; 7) Racionalização dos Custos de Manutenção. Dos projetos previstos, foram concluídos em 2012 os seguintes: 1) Eleitor do Futuro; 2) Mapeamento e Redesenho de Processos; 3) Página do CEMEL na internet. A dificuldade no monitoramento da carteira de projetos, a falta de capacitação de gerentes de projetos e a pouca prática da instituição na execução de projetos de acordo com a metodologia implementada, são alguns dos fatores que impactaram para o baixo desempenho do indicador. A inexecução de projetos ou o atraso em sua execução causam impacto em toda a estratégia, uma vez que são os projetos responsáveis por alavancar os indicadores para o alcance dos objetivos. Desta forma, recomenda-se que seja efetuado o monitoramento contínuo e sistemático da carteira de projetos estratégicos e um trabalho de capacitação e incentivo à utilização da Metodologia de Gerenciamento de Projetos.

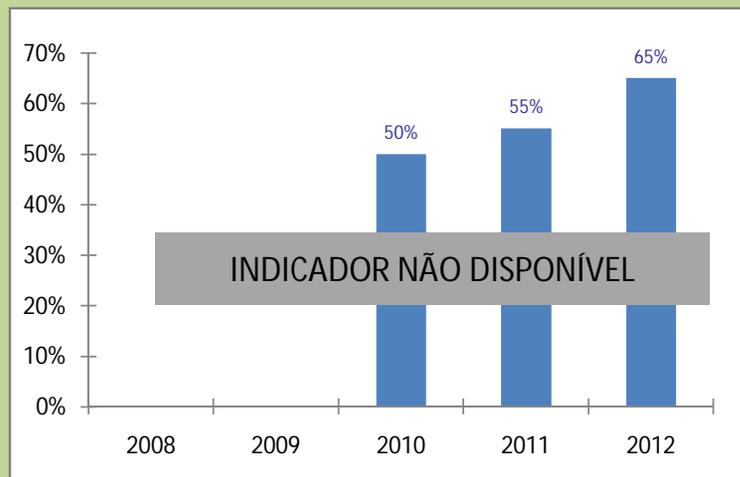
O indicador foi excluído na 1ª Revisão do Plano Estratégico do TRE-RJ aprovado pela Resolução nº 832/12, publicada no DJE de 17/12/2012.

Monitoramento de Objetivo Estratégico

Tema: Alinhamento e Integração

Objetivo: Promover a integração e a cooperação entre as unidades do TRE-RJ

17 - Índice de percepção de integração entre as unidades



Análise de Desempenho

Não foi possível avaliar o desempenho do TRE em relação ao objetivo em razão da indisponibilidade do indicador a ele relacionado. A operacionalização do indicador depende da aplicação de pesquisa de clima organizacional, que se encontra em desenvolvimento com aplicação prevista para o 1º semestre de 2013. Na revisão do plano estratégico, aprovado pela Resolução TRE-RJ nº 832/2012, este objetivo foi absorvido pelo objetivo "Motivar e comprometer magistrados e servidores com a execução da estratégia".

Recomendações

Recomenda-se priorização das ações relacionadas ao projeto "Gestão de Clima Organizacional".

Projetos Estratégicos

| P | C | |
|---|---|---|
| | | Banco de Boas Práticas |
| | | EAD - Ensino a Distância |
| | | GED - Gerenciamento Eletrônico de Documentos |
| | | Gestão do Clima Organizacional |
| | | Plano Integrado das Eleições |
| | | Programa Integração Digital "Jornal Parlatório" |
| | | Programa Integração Digital "E-mails individuais" |
| X | X | Programa Integração Digital "MSN Institucional" |
| | | Programa Qualidade de Vida |

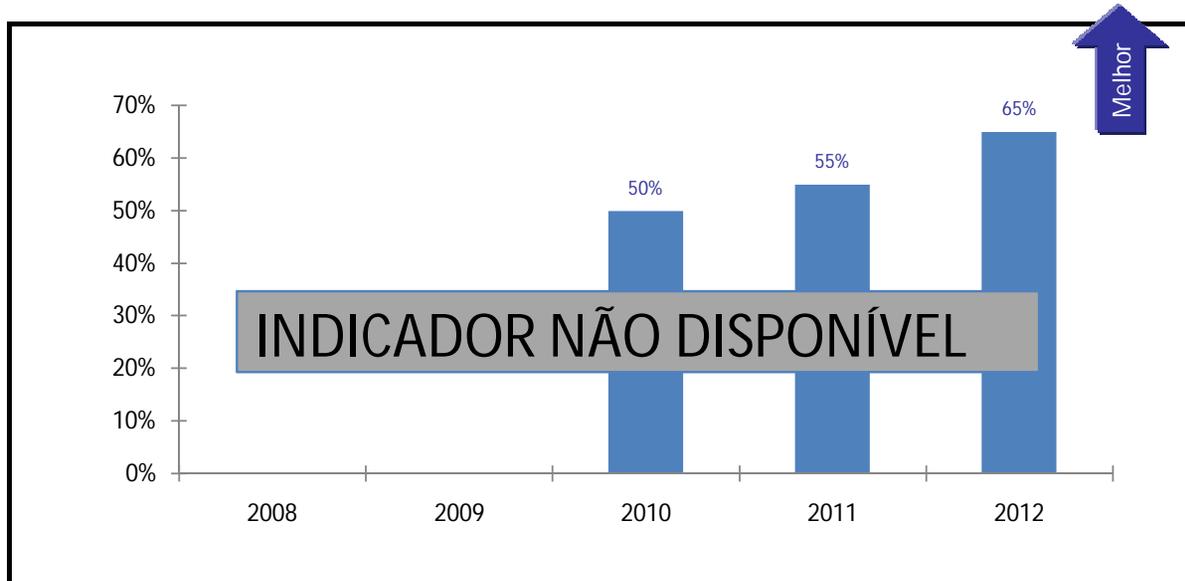
Monitoramento de Indicador

Tema: Alinhamento e Integração



Objetivo: Promover a integração e a cooperação entre as unidades do TRE-RJ

Indicador : 17 - Índice de percepção de integração entre as unidades



Dados do Indicador

Fórmula:

$A = (B / C) \times 100$, onde:

A = Índice de percepção de integração entre as unidades

B = Total de respostas com percepção favorável

C = Total de respostas

Unidade de Medida:

%

Atualização:

Anual

Análise do desempenho: Ainda não foi medido, tendo em vista que depende da implementação da Pesquisa do Clima Organizacional. Esclareço que o Projeto de Pesquisa do Clima Organizacional encontra-se em andamento, ressaltando que irá implementar a primeira Pesquisa de Clima Organizacional no âmbito do TRE/RJ, através da utilização de ferramenta eletrônica que permite a disponibilização de questionário na Intranet. A referida pesquisa permitirá medir a percepção dos servidores quanto às dimensões que impactam sobre a motivação e a produtividade. Portanto, o resultado da pesquisa visará subsidiar a Administração na implementação de melhorias e ações corretivas, com vistas ao alcance dos Objetivos Estratégicos.

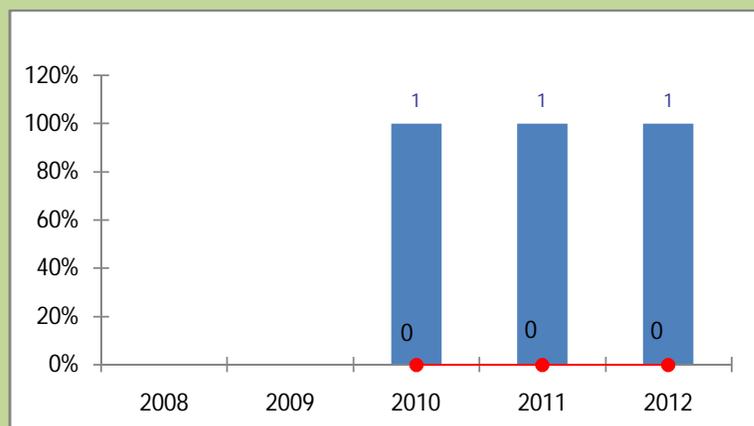
O indicador foi excluído na 1ª Revisão do Plano Estratégico do TRE-RJ aprovado pela Resolução nº 832/12, publicada no DJE de 17/12/2012.

Monitoramento de Objetivo Estratégico

Tema: Alinhamento e Integração

Objetivo: Fomentar a interação e a troca de experiências entre Tribunais

18 - Aproveitamento das boas práticas de gestão do Poder Judiciário



Análise de Desempenho

O desempenho do objetivo, aparentemente, não se encontra favorável, porém, o que se observa é que o indicador na forma atualmente proposta não contribui para avaliação do alcance do objetivo a ele relacionado. Assim, tendo em vista que outros Tribunais são instituições externas ao TRE-RJ, na revisão do plano estratégico, aprovado pela Resolução TRE-RJ nº 832/2012, este objetivo foi absorvido pelo objetivo "Fortalecer e harmonizar as relações com outras instituições", que será monitorado pelo indicador "Número de parcerias estratégicas". o projeto "Banco de Boas Práticas" permaneceu como iniciativa .

Recomendações

Projetos Estratégicos

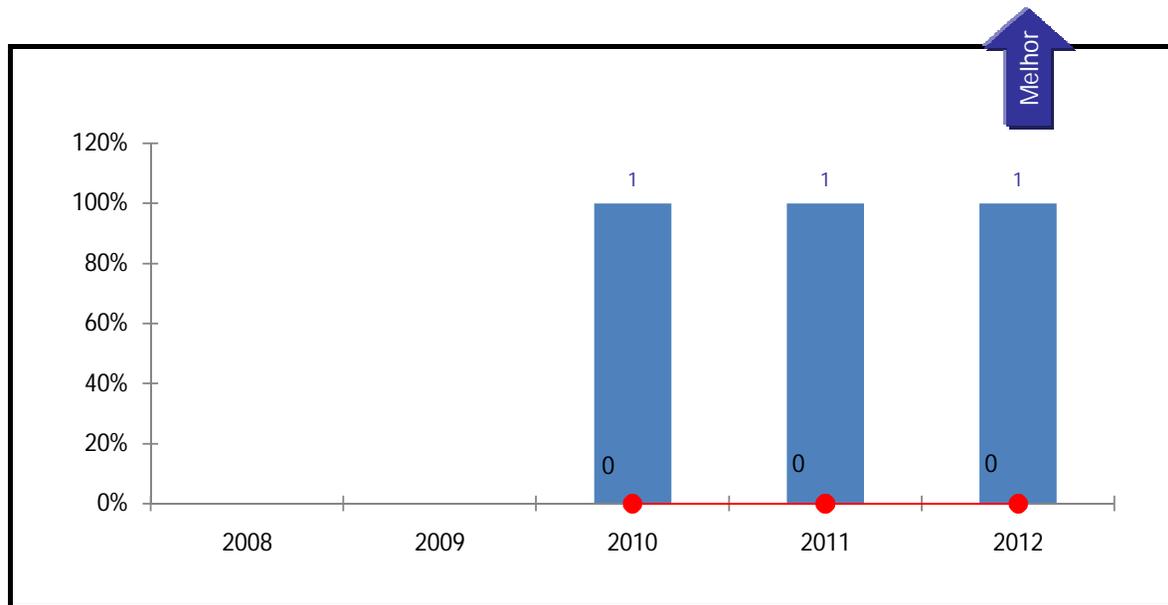
| P | C | |
|---|---|--------------------------|
| | | Banco de Boas Práticas |
| | | EAD - Ensino a distância |

Monitoramento de Indicador

Tema: Alinhamento e Integração

Objetivo: Fomentar a interação e a troca de experiências entre Tribunais

Indicador : 18 - Aproveitamento das boas práticas de gestão do Poder Judiciário



Dados do Indicador

Fórmula:

A = Aproveitamento das boas práticas de gestão do Poder Judiciário, onde:

$A = \Sigma$ (boas práticas de gestão divulgadas no banco do Conselho Nacional de Justiça implantadas no TRE-RJ)

Unidade de Medida:

Unidade

Atualização:

Anual

Análise do desempenho: Meta não atingida. Não foi identificado nenhum projeto no Banco de Boas Práticas do Poder Judiciário cuja implementação contribuisse para o alcance de objetivos/metastratégicas do Tribunal em 2012, razão pela qual nenhuma boa prática apresentada no referido banco foi implementada.

O indicador foi excluído na 1ª Revisão do Plano Estratégico do TRE-RJ aprovado pela Resolução nº 832/12, publicada no DJE de 17/12/2012.

Perspectiva dos Processos Internos

Tema:

Acesso

Objetivos Estratégicos:

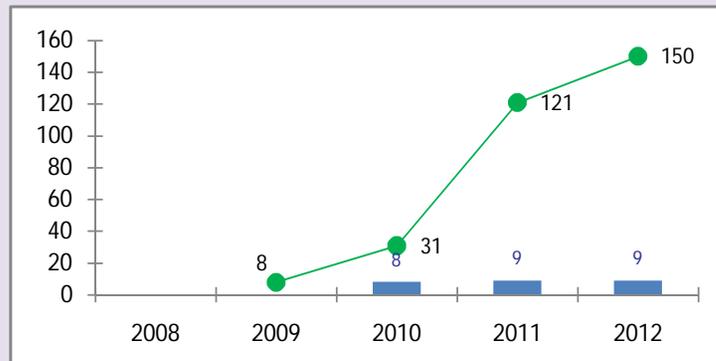
Facilitar o acesso aos serviços e informações

Monitoramento de Objetivo Estratégico

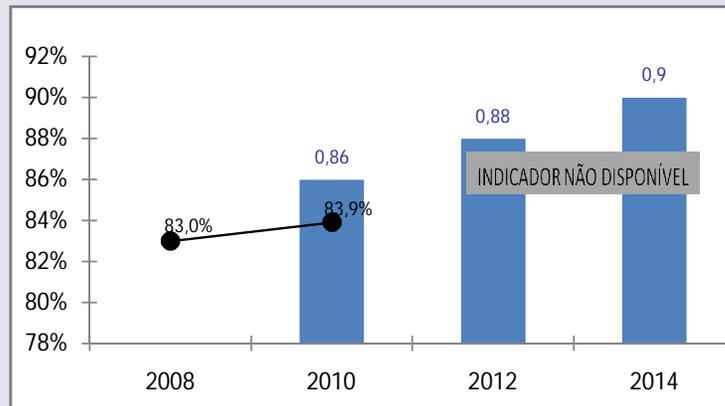
Tema: Acesso

Objetivo: Facilitar o acesso aos serviços e informações

19 - Número de ações que facilitem o acesso



20 - Nível de informação no momento do voto



Análise de Desempenho

O objetivo indica necessidade de atenção, em razão da queda no desempenho do indicador "Percentual de disponibilização da íntegra das decisões proferidas na Internet (1º grau)" e da indisponibilidade do indicador "Nível de informação no momento do voto". Ressalta-se, no entanto, que a operacionalização do indicador Nível de informação no momento do voto cabe ao TSE. Destaca-se, ainda, que na revisão do plano estratégico, aprovada pela Resolução TRE-RJ nº 832/2012, o objetivo passou a denominar-se "Facilitar o acesso à Justiça Eleitoral", monitorado pelos indicadores "Índice de acesso à Justiça" e "Índice de atendimento às demandas de ações de acesso", tendo sido deslocado o indicador "Percentual de disponibilização da íntegra das decisões proferidas na Internet (1º grau)" para monitoramento do objetivo "Aprimorar a comunicação com os públicos externos".

Recomendações

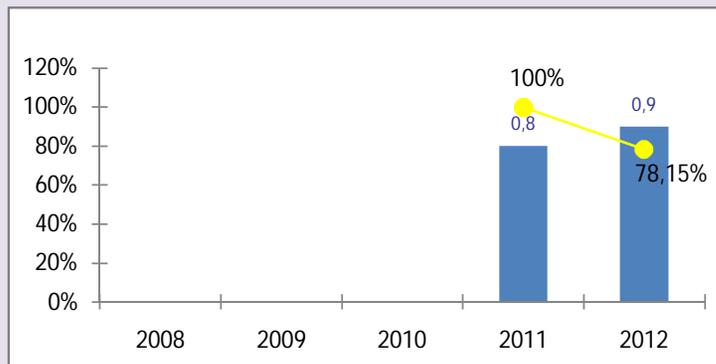
Recomenda-se a padronização dos serviços realizados nos sistemas informatizados para a disponibilização das decisões na internet, conjugada com a orientação a magistrados e treinamento de servidores. Para o alavancamento do objetivo, recomenda-se um bom planejamento dos projetos a ele vinculado.

Monitoramento de Objetivo Estratégico

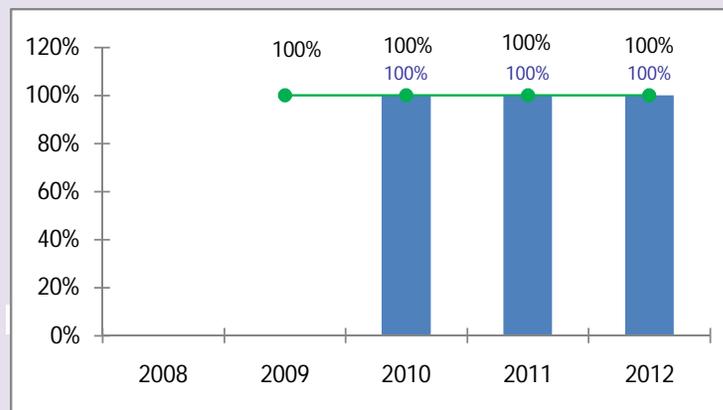
Tema: Acesso

Objetivo: Facilitar o acesso aos serviços e informações

21 - Percentual de disponibilização da íntegra das decisões proferidas na Internet (1º grau)



22 - Percentual de disponibilização da íntegra das decisões proferidas na Internet (2º grau)



Projetos Estratégicos

| P | C | |
|---|---|--|
| | | GED - Gerenciamento Eletrônico de Documentos |
| | | Georreferenciamento |
| X | X | Programa Adequação e Padronização da Infraestrutura |
| | | Programa Processo Judicial Eletrônico - "DJE" |
| | | Programa Processo Judicial Eletrônico - "SADP Web" |
| X | X | Programa Processo Judicial Eletrônico "Petição Eletrônica" |
| X | X | Unidade de Atendimento ao Eleitor |

Monitoramento de Indicador

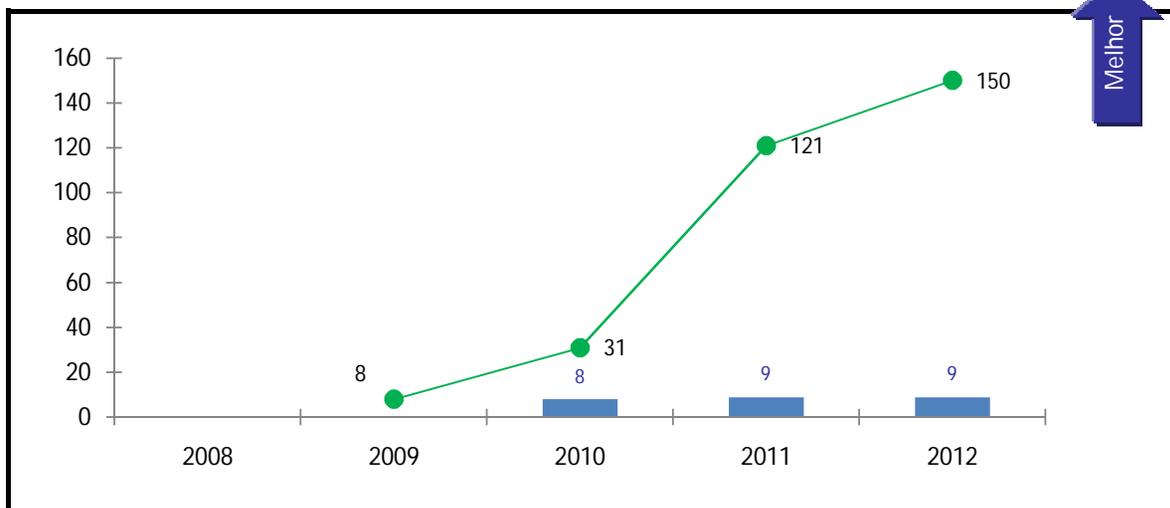
Tema: Acesso



Objetivo: Facilitar o acesso aos serviços e informações



Indicador: 19 - Número de ações que facilitem o acesso



Dados do Indicador

Fórmula:

$A = \sum (\text{Ações voltadas à facilitação do acesso aos serviços})$

Unidade de Medida:

Unidade

Atualização:

Anual

Inicialmente, destaca-se que houve um acerto no número de ações realizadas em 2011, tendo em vista que, a partir de revisões resultantes da melhoria no controle da Escola Judiciária Eleitoral - EJE, verificou-se que foram realizadas 105 ações no Projeto "Eleitor do Futuro" e não 50, como informado anteriormente. Em 2012 foram computadas 117 ações do projeto "Eleitor do Futuro"; 29 ações do "TRE vai à Escola"; e 4 ações do "TRE Cidadão" e "Justiça Eleitoral Itinerante".

Análise de desempenho: O TRE-RJ vem ao longo dos anos aumentando o número de ações que facilitam o acesso a seus serviços e informações. Verifica-se, no entanto, que o esforço concentra-se especialmente nas ações desenvolvidas pela EJE, nos projetos "Eleitor do Futuro" e "TRE vai à Escola". Sozinhos foram responsáveis pelo aumento de 29 ações no ano de 2012 em relação ao ano de 2011, apesar de diversas restrições encontradas na participação das Zonas Eleitorais em razão do ano eleitoral, o que levou à necessidade de um grande esforço por parte da EJE, a qual realizou 30% das ações do projeto "Eleitor do Futuro".

Para uma melhor performance dos projetos "Eleitor do Futuro" e "TRE vai à Escola" é importante avançar no trabalho de motivação dos servidores e magistrados e na divulgação dos projetos junto às escolas.

Quanto aos projetos "TRE Cidadão" e "Justiça Eleitoral Itinerante", depreende-se de uma análise conjunta com o indicador 24, que devam ser melhor trabalhados seus planejamentos, a fim de que sejam atendidas as demandas a este Tribunal por ações de acesso, bem como beneficiadas o maior número possível de pessoas, para que, assim, alcancem o objetivo de facilitar o acesso à justiça Eleitoral.

O indicador foi excluído na 1ª Revisão do Plano Estratégico do TRE-RJ aprovado pela Resolução nº 832/12, publicada no DJE de 17/12/2012.

Monitoramento de Indicador

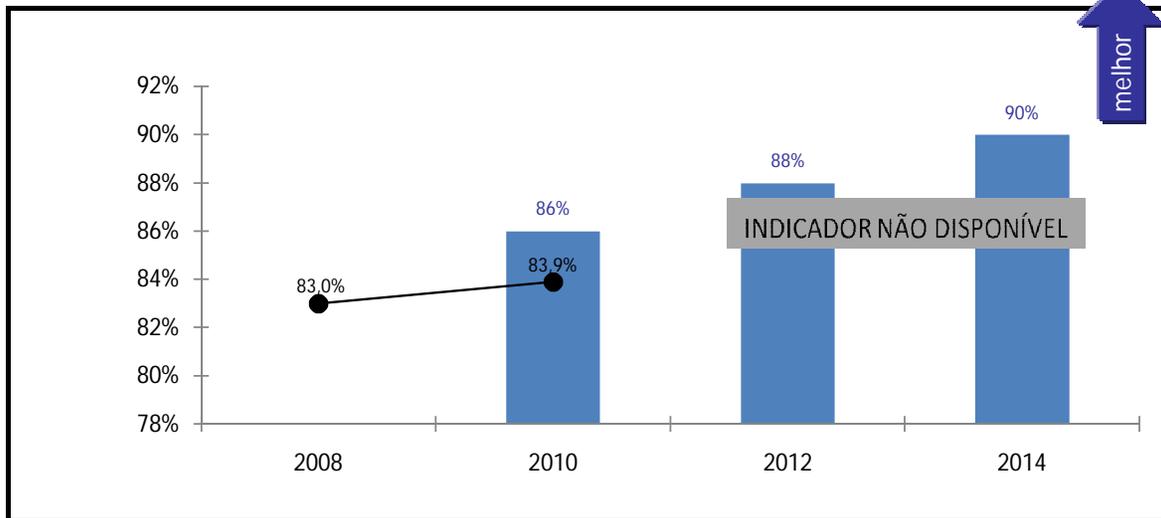
Tema: Acesso



Objetivo: Facilitar o acesso aos serviços e informações



Indicador: 20 - Nível de informação no momento do voto



Dados do Indicador

Fórmula:

De acordo com parâmetros estabelecidos na pesquisa, que é realizada pelo Tribunal Superior Eleitoral.

Unidade de Medida:

%

Atualização:

Bienal

Análise de desempenho: No ano de 2012 o TSE realizou duas pesquisas, uma pré-eleitoral, pelo IPSUS Public Affair, e outra pós-eleitoral, pelo IPESPE. Entretanto ambas as pesquisas foram qualitativas, o que torna indisponível a medição deste indicador.

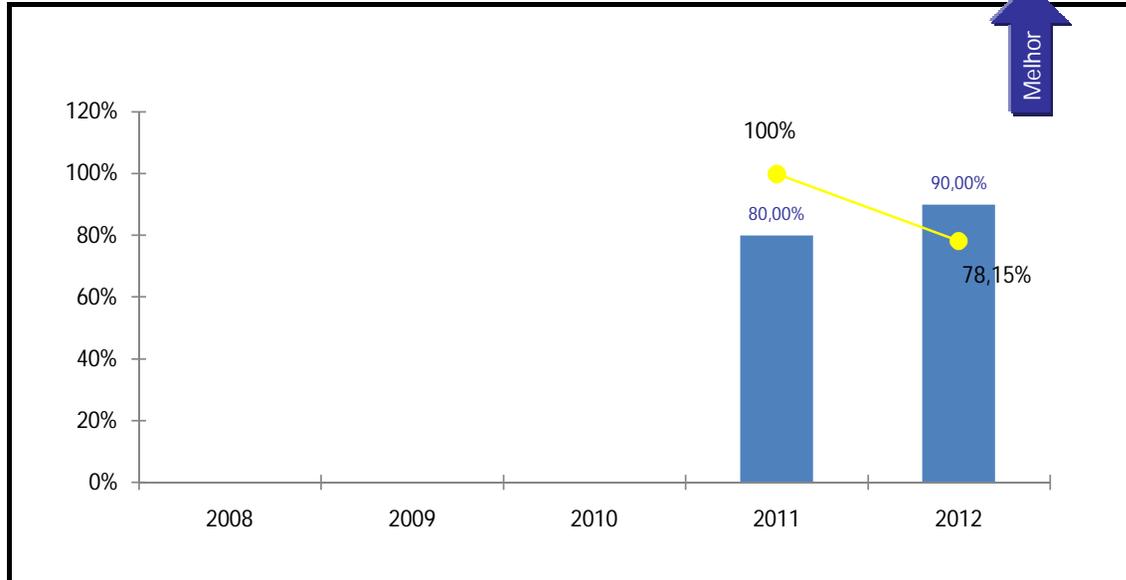
O indicador foi excluído na 1ª Revisão do Plano Estratégico do TRE-RJ aprovado pela Resolução nº 832/12, publicada no DJE de 17/12/2012.

Monitoramento de Indicador

Tema: Acesso

Objetivo: Facilitar o acesso aos serviços e informações

Indicador : 21 -Percentual de disponibilização da íntegra das decisões proferidas na Internet (1º grau)



Dados do Indicador

Fórmula:

$A = B/C \times 100$, onde:

A = Percentual de disponibilização da íntegra das decisões de 1º grau
B = Total de processos com inteiro teor de decisões de 1º grau publicadas na íntegra na Internet (**27.288**)
C = Total de processos julgados em 1º grau no período (**34.917**)

Unidade de Medida:

%

Atualização:

Anual

Análise do desempenho:

Os dados obtidos em 2012 ficaram abaixo da meta estabelecida para o ano. Também foi menor do que o resultado obtido no ano anterior. Tal redução pode ser relacionada, não só ao fato de ser ano eleitoral e, com isso, haver maior quantidade de processos para disponibilização das decisões na internet, mas também porque foi o primeiro pleito em que os cartórios eleitorais utilizaram sistema informatizado para tramitação dos documentos e processos. Considerando a falta de pessoal e o grande número de feitos a serem processados em tão pouco tempo e, além disso, a necessidade de atualização do aludido sistema com os andamentos e decisões, ocorreu um gargalo em que os cartórios, para garantir a tramitação célere dos feitos, passou a atrasar a disponibilização dos inteiros teores das decisões na internet. Para que tal índice seja melhorado, sem dúvida é necessária a melhoria e padronização dos serviços realizados no sistema informatizado e também a conscientização de magistrados em encaminhar os arquivos com as decisões dos processos para que estes sejam inseridos no aludido sistema. Isto, acompanhado de ações de treinamento e esclarecimento do funcionamento do sistema, ainda que a lotação cartorária não tenha sido a ideal para o período eleitoral, possibilitarão a melhora deste índice.

Monitoramento de Indicador

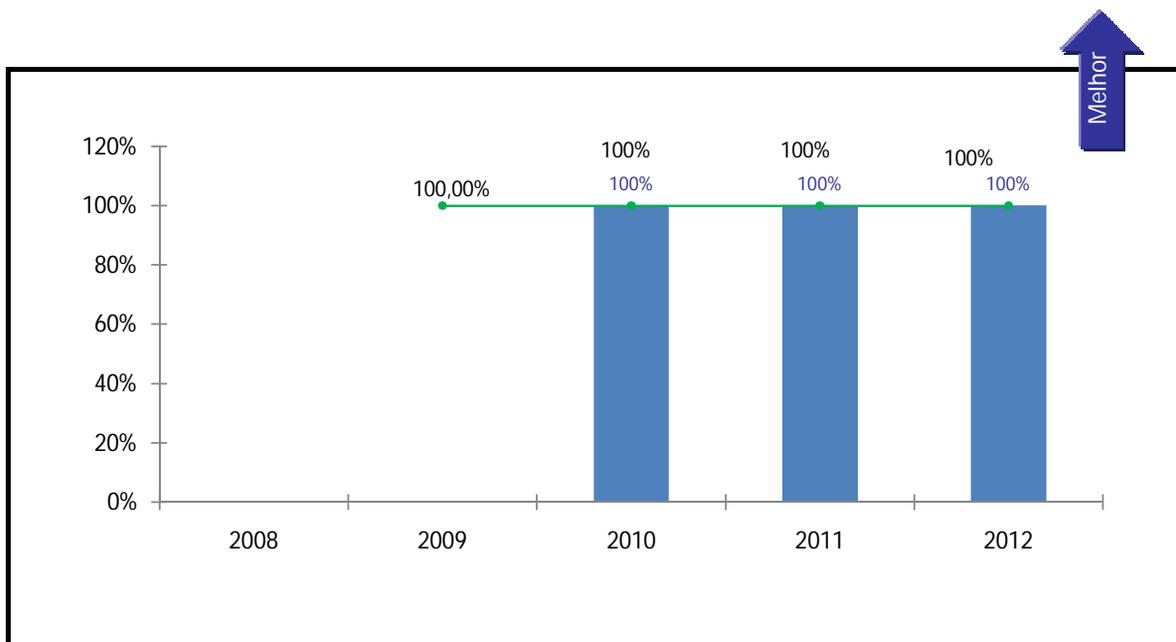
Tema: Acesso



Objetivo: Facilitar o acesso aos serviços e informações



Indicador : 22 - Percentual de disponibilização da íntegra das decisões proferidas na Internet (2º grau)



Dados do Indicador

Fórmula:

$A = B/C \times 100$, onde:

A = Percentual de disponibilização da íntegra das decisões de 2º grau
B = Total de processos com inteiro teor de decisões de 2º grau publicadas na íntegra na Internet (**4.602**)
C = Total de processos julgados em 2º grau no período (**4.602**)

Unidade de Medida:

%

Atualização:

Anual

Análise de desempenho: A publicação na íntegra das decisões proferidas na internet (2.º grau) é uma determinação do CNJ, prevista na Resolução CNJ n.º 121/2010, a qual vem sendo cumprida por esta Corte.

O indicador foi excluído na 1ª Revisão do Plano Estratégico do TRE-RJ aprovado pela Resolução nº 832/12, publicada no DJE de 17/12/2012.

Perspectiva dos Processos Internos

Tema:

Responsabilidade Social e Ambiental

Objetivos Estratégicos:

Promover a responsabilidade ambiental

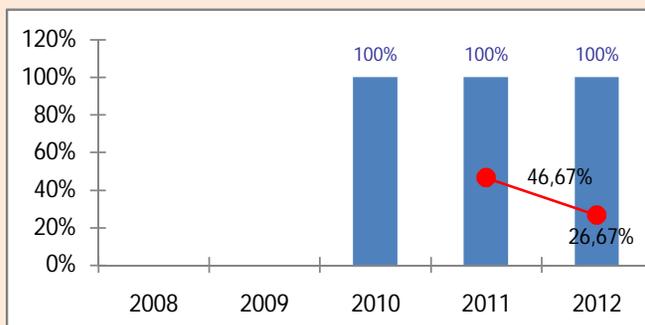
Promover a cidadania

Monitoramento de Objetivo Estratégico

Tema: Responsabilidade Social e Ambiental

Objetivo: Promover a responsabilidade ambiental

23 - Índice de implementação da Agenda Ambiental



Projetos Estratégicos

| P | C | |
|---|---|--|
| | | Agenda Ambiental |
| | | GED - Gerenciamento Eletrônico de Documentos |
| | | Programa Processo Judicial Eletrônico - "DJE" |
| | | Programa Processo Judicial Eletrônico - "SADP Web" |
| X | X | Programa Processo Judicial Eletrônico "Petição Eletrônica" |

Análise de Desempenho

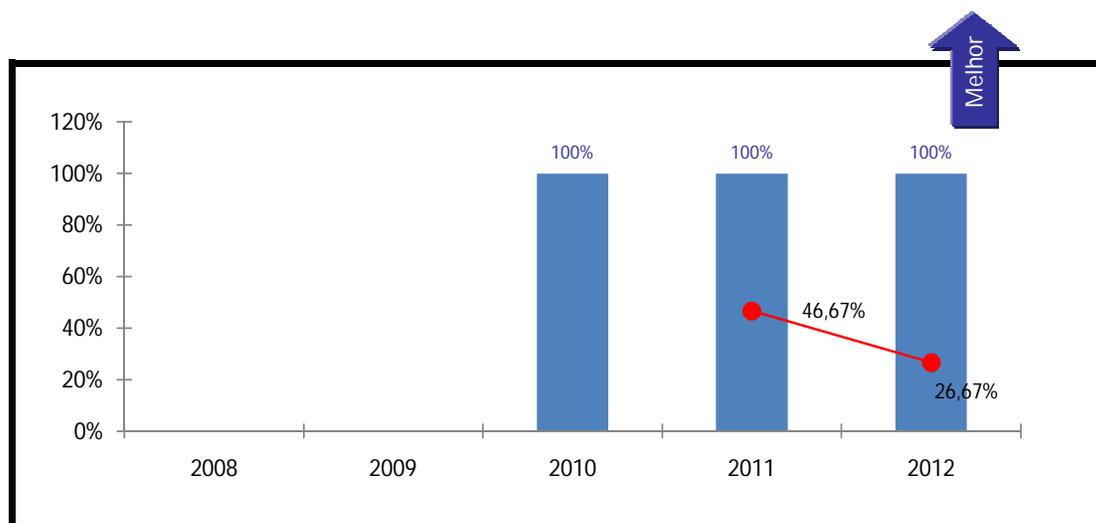
Análise de desempenho: Meta não alcançada. Em razão do período eleitoral a execução de ações por parte da Equipe Ambiental e a participação dos servidores restaram bastante prejudicadas, não permitindo o alcance das metas estabelecidas e do indicador proposto. Três objetivos impactaram fortemente os resultados da Agenda: "Racionalização do consumo de recursos materiais"; "Promover a gestão adequada de resíduos" e "Desenvolver conhecimentos habilidades nos servidores em matéria ambiental". Em relação ao primeiro, é importante ressaltar que a redução do material de consumo será contabilizada no novo indicador estratégico: "Buscar a excelência na gestão de custos operacionais". Faz-se necessária, portanto, a promoção de ações para o uso racional desses recursos e a sensibilização de gestores para que sejam evitadas mudanças negativas de patamar de consumo pelos servidores. O objetivo "Promover a gestão adequada de resíduos sólidos" manteve desempenho crítico nos dois ciclos de medição, observando-se queda no desempenho do Índice de descarte ecologicamente correto de cartuchos e toners, demandando ações corretivas. Além de uma solução que viabilize o descarte ecologicamente correto do passivo de toners e cartuchos do tribunal, recomenda-se que as novas aquisições incluam a logística reversa já no projeto básico. Para a operacionalização do indicador de separação de resíduos sólidos, que até hoje não conta com uma base histórica para o estabelecimento de metas, faz-se necessária a implementação pela Administração de logística de medição e controle periódico da quantidade de resíduos recicláveis e orgânicos produzidos no TRE-RJ. O baixo desempenho do objetivo "Desenvolver conhecimentos e habilidades nos servidores em matéria ambiental" deve-se à queda do indicador "Participação em ações de capacitação em matéria ambiental (exceto EA)" em 2012 e ao desempenho abaixo da meta nos dois ciclos de medição do indicador "Participação em ações de capacitação em matéria ambiental específicas para a Equipe Ambiental". As ações de capacitação são de extrema relevância para desenvolver valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente. Neste sentido, sugere-se a priorização das ações de capacitação ambiental já no PAC 2013. O apoio às ações por parte dos gestores é fundamental para o alcance da meta.

Monitoramento de Indicador

Tema: Responsabilidade Social e Ambiental

Objetivo: Promover a responsabilidade ambiental

Indicador 23 - Índice de implementação da Agenda Ambiental



Dados do Indicador

Fórmula:

$A = (B / C) \times 100$, onde:

A = Índice de implementação da Agenda Ambiental

B= Total de metas ambientais atingidas no ano (5)

C=Total de metas ambientais medidas no ano (15)

Unidade de Medida:

%

Atualização:

Anual

Análise de desempenho: Meta não alcançada. Em razão do período eleitoral a execução de ações por parte da Equipe Ambiental e a participação dos servidores restaram bastante prejudicadas, não permitindo o alcance das metas estabelecidas e do indicador proposto. Três objetivos impactaram fortemente os resultados da Agenda: "Racionalização do consumo de recursos materiais"; "Promover a gestão adequada de resíduos" e "Desenvolver conhecimentos habilidades nos servidores em matéria ambiental". Em relação ao primeiro, é importante ressaltar que a redução do material de consumo será contabilizada no novo indicador estratégico: "Buscar a excelência na gestão de custos operacionais". Faz-se necessária, portanto, a promoção de ações para o uso racional desses recursos e a sensibilização de gestores para que sejam evitadas mudanças negativas de patamar de consumo pelos servidores. O objetivo "Promover a gestão adequada de resíduos sólidos" manteve desempenho crítico nos dois ciclos de medição, observando-se queda no desempenho do Índice de descarte ecologicamente correto de cartuchos e toners, demandando ações corretivas. Além de uma solução que viabilize o descarte ecologicamente correto do passivo de toners e cartuchos do tribunal, recomenda-se que as novas aquisições incluam a logística reversa já no projeto básico. Para a operacionalização do indicador de separação de resíduos sólidos, que até hoje não conta com uma base histórica para o estabelecimento de metas, faz-se necessária a implementação pela Administração de logística de medição e controle periódico da quantidade de resíduos recicláveis e orgânicos produzidos no TRE-RJ. O baixo desempenho do objetivo "Desenvolver conhecimentos e habilidades nos servidores em matéria ambiental" deve-se à queda do indicador "Participação em ações de capacitação em matéria ambiental (exceto EA)" em 2012 e ao desempenho abaixo da meta nos dois ciclos de medição do indicador "Participação em ações de capacitação em matéria ambiental específicas para a Equipe Ambiental". As ações de capacitação são de extrema relevância para desenvolver valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente. Neste sentido, sugere-se a priorização das ações de capacitação ambiental já no PAC 2013. O apoio às ações por parte dos gestores é fundamental para o alcance da meta.

Monitoramento de Objetivo Estratégico

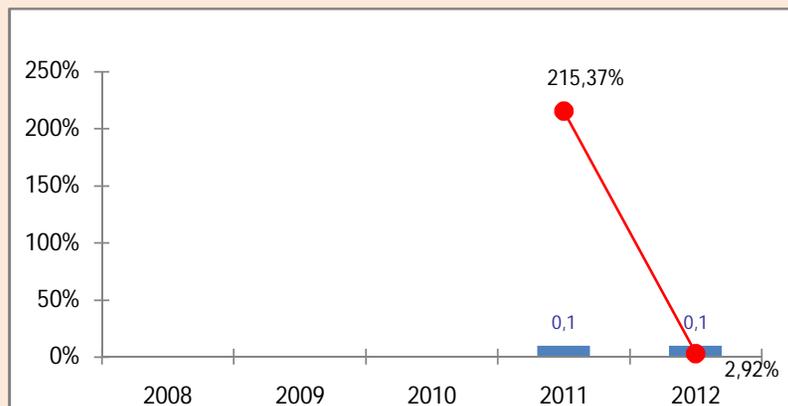
Tema: Responsabilidade Social e Ambiental



Objetivo: Promover a cidadania



24 - Número de pessoas beneficiadas pelos projetos sociais



Análise de Desempenho

Embora o objetivo tenha apresentado resultado abaixo da meta, cabe ressaltar que o indicador Número de pessoas beneficiadas pelos projetos sociais, único do objetivo, alcançou a meta projetada para todo o ciclo do Plano Estratégico já em 2011. Razão pela qual o indicador necessitava ter tido sua meta revisada, já que o significativo aumento alcançado pelo indicador no ano de 2012, causou uma distorção na meta estabelecida, já que ao sair do patamar de 3.579(em 2011) para 11.617(em 2012) a meta que era de crescer 10% ao ano passou (357 pessoas) passou na prática para mais de 200% (1.167 pessoas).

Recomendações

Recomenda-se adequar a meta, considerando os valores alcançados pelo indicador nos últimos anos

Projetos Estratégicos

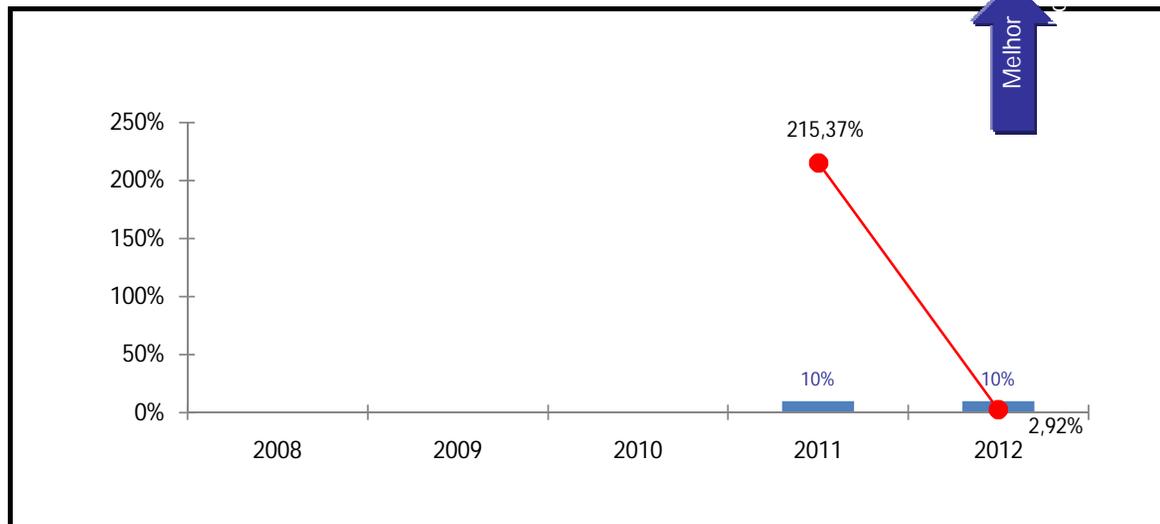
| P | C | |
|---|---|--|
| | | Programa TRE Cidadão - "Cartilha do Eleitor" |
| | | Programa TRE Cidadão - "Eleitor do Futuro" |
| | | Programa TRE Cidadão - "Projeto TRE Cidadão" |
| | | Programa TRE Cidadão - "TRE vai à Escola" |

Monitoramento de Indicador

Tema: Responsabilidade Social e Ambiental

Objetivo: Promover a cidadania

Indicador : 24 - Número de pessoas beneficiadas pelos projetos sociais



Dados do Indicador

Fórmula:

A = $[(B - C) / C] \times 100$, sendo:
A = Número de pessoas beneficiadas pelos projetos sociais
B = Número de pessoas beneficiadas por projetos sociais, coordenados por órgãos da Justiça Eleitoral, no ano presente (11.617)
C = Número de pessoas beneficiadas por projetos sociais no ano anterior (11.287)

Unidade de Medida:

%

Atualização:

Anual

Análise de desempenho: Em 2012, 11.617 pessoas foram beneficiadas por projetos sociais, o que corresponde a um incremento de 2,92% em relação ao número de pessoas beneficiadas no ano de 2011. Foram computados para o cálculo do indicador as pessoas beneficiadas pelos projetos "Eleitor do Futuro" (8.370), "TRE vai à Escola" (2.497), "TRE Cidadão" e "Justiça Eleitoral Itinerante" (546) e pelo convênio celebrado com a ABATERJ (204). Os dados demonstram que o número de pessoas beneficiadas pelos dois primeiros projetos expandiu-se com relação ao ano de 2011, não obstante a dificuldade de participação dos cartórios eleitorais em razão do ano eleitoral, tendo havido, no entanto, um grande decréscimo no número de pessoas beneficiadas pelos projetos "TRE Cidadão" e "Justiça Eleitoral Itinerante". Considerando que em 2012 foram realizadas nestes dois últimos projetos o mesmo número de ações realizadas em 2011, constata-se a necessidade de melhor divulgação das ações, a fim de que seja ampliado o número de pessoas atendidas. Por fim, cabe ressaltar que, apesar de não ter sido atingida a meta anual em 2012, o índice projetado para todo o ciclo do Plano Estratégico já foi atingido em 2011.

Perspectiva dos Recursos

Tema:

Gestão de Pessoas

Objetivos Estratégicos:

Desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes dos servidores

Motivar e comprometer magistrados e servidores com a execução da estratégia

Adequar quadro funcional às necessidades institucionais

Monitoramento de Objetivo Estratégico

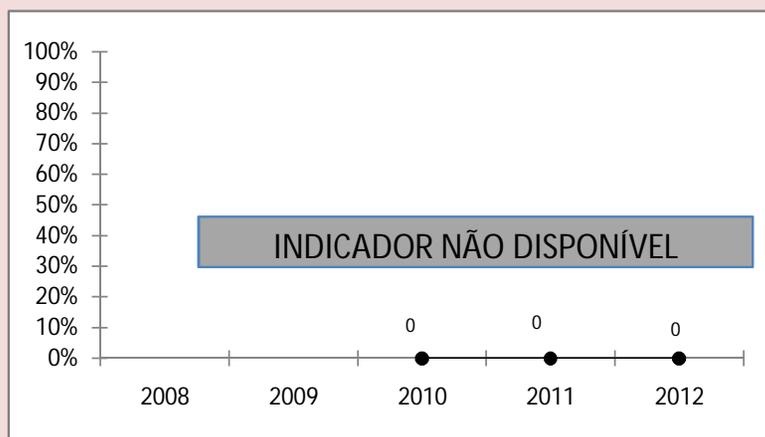
Tema: Gestão de Pessoas



Objetivo: Desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes dos servidores



25 - Índice de capacitação nas competências organizacionais



Análise de Desempenho

Não foi possível avaliar o desempenho do TRE em relação ao objetivo em razão da indisponibilidade do indicador relacionado. Cabe, no entanto, ressaltar a importância do desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes organizacionais nos servidores para o alcance da visão de futuro, já que são as pessoas que executarão a estratégia traçada

Recomendações

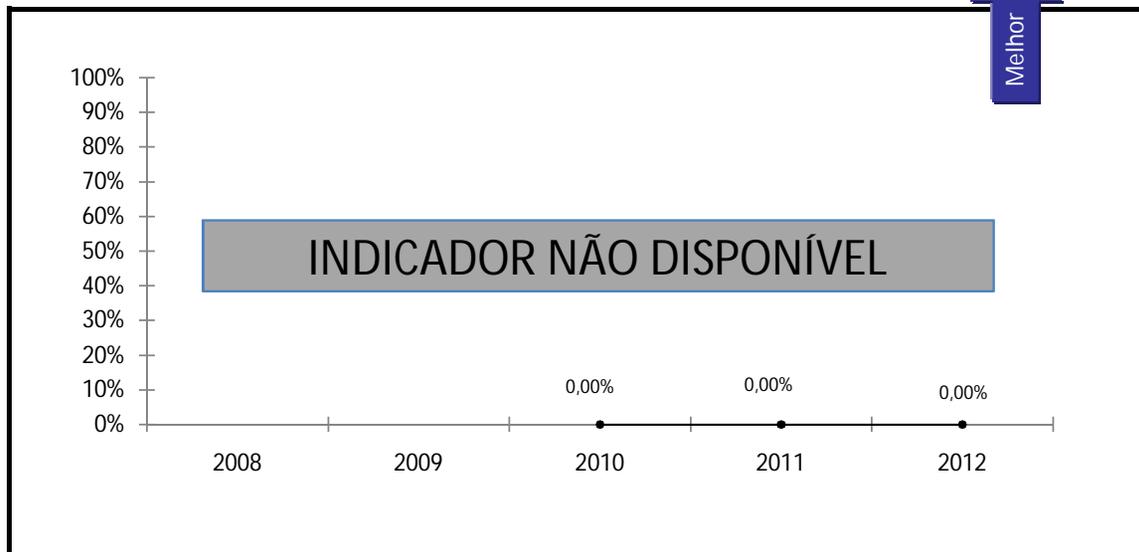
Sugere-se priorizar o projeto Gestão por Competência.

Projetos Estratégicos

| P | C | |
|---|---|--------------------------|
| | | EAD - Ensino a distância |
| | | Gestão por Competência |

Objetivo: Desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes dos servidores

Indicador : 25 - Índice de capacitação nas competências organizacionais



Dados do Indicador

Fórmula:

$$A = (B / C) \times 100$$

A = Índice de capacitação nas competências organizacionais

B = Total de competências apresentadas pelos servidores

C = Total de competências necessárias

Unidade de Medida:

%

Atualização:

Anual

Análise do desempenho:

Não há dados a serem informados tendo em vista que este Regional ainda não implementou a gestão por competências.

Esclareço que está sendo formada a Comissão de Gestão por Competência que ficará responsável pela elaboração do Projeto de Gestão Por Competências, durante o exercício de 2013. O Ato criando tal Comissão será apresentado ainda no corrente mês à Administração Superior para análise. A finalidade do Projeto é identificar e desenvolver as competências essenciais à instituição tendo por base as diretrizes estratégicas institucionais e o perfil adequado a cada cargo para o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes necessários à consecução dos objetivos estratégicos do Tribunal aprovados no Plano Estratégico - 2010/2014.

A implantação da Gestão por Competências possibilitará alinhar a gestão de pessoas ao negócio do Tribunal e compatibilizar estratégias de desenvolvimento organizacional com os objetivos institucionais, tais como:

- Buscar a excelência na gestão de custos operacionais;
- Motivar e comprometer magistrados e servidores com a execução da estratégia;
- Adequar o quadro funcional às necessidades institucionais; e
- Desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes dos servidores.

Monitoramento de Objetivo Estratégico

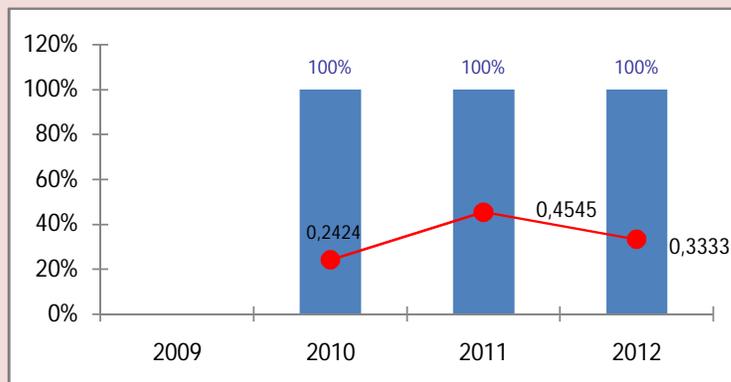
Tema: Gestão de Pessoas

Objetivo: Motivar e comprometer magistrados e servidores com a execução da estratégia

26 - Clima Organizacional



27 - Índice de alcance das metas



Análise de Desempenho

A implementação do projeto "Gestão do Clima Organizacional" é de vital importância para a análise do objetivo. Como o mesmo ainda não foi implementado, não foi possível a medição do indicador "Clima Organizacional", principal indicador de aferição do desempenho do objetivo, uma vez que o alcance das metas não depende exclusivamente da motivação e do comprometimento de servidores e magistrados com a estratégia. Por esta razão, inclusive, que, na revisão do plano estratégico, aprovado pela Resolução TRE-RJ nº 832/2012, o indicador "Índice de alcance das metas" foi deslocado para o objetivo "Desenvolver a gestão orientada a resultados". Cabe destacar, no entanto, que, este indicador está bastante aquém do desejado, devido, sobretudo, ao atraso de diversas iniciativas estratégicas que são fundamentais para a operacionalização de indicadores estratégicos. Na revisão do plano o objetivo passou a ser monitorado pelos seguintes indicadores: 1) Clima organizacional; 2) Índice de Cartórios Eleitorais participantes no Espaço Colaborativo; e 3) Índice de participação dos magistrados.

Recomendações

Sugere-se a priorização do projeto "Gestão do Clima Organizacional" por meio do qual será possível identificar os pontos em que se deve atuar para motivar e comprometer os magistrados e servidores, além da priorização do projeto "Espaço Colaborativo".

Projetos Estratégicos

| P | C | |
|---|---|---|
| | | Gestão do Clima Organizacional |
| | | Gestão por Competência |
| X | X | Programa Adequação e Padronização da Infraestrutura |
| | | Programa Qualidade de Vida |



Objetivo: Motivar e comprometer magistrados e servidores com a execução da estratégia



Indicador: 26 - Clima Organizacional



Dados do Indicador

Fórmula:

Aguardando modelo de pesquisa de clima que será definido no projeto correspondente

Unidade de Medida:

%

Atualização:

Bienal

Análise de desempenho: Ainda não foi medido, tendo em vista que depende da implementação da Pesquisa do Clima Organizacional. O Projeto de Pesquisa do Clima Organizacional encontra-se em andamento, ressaltando que irá implementar a primeira Pesquisa de Clima Organizacional no âmbito do TRE/RJ, através da utilização de ferramenta eletrônica que permite a disponibilização de questionário na Intranet. A referida pesquisa permitirá medir a percepção dos servidores quanto às dimensões que impactam sobre a motivação e a produtividade, portanto, o resultado da pesquisa visará subsidiar a Administração na implementação de melhorias e ações corretivas, com vistas ao alcance dos Objetivos Estratégicos.

Considerando que a Justiça Eleitoral do RJ possui vários pólos de trabalho, espalhados por todo o Estado, a pesquisa será aplicada através de questionário que poderá ser acessado pelos servidores nos seus próprios locais de trabalho, através da Intranet. A ferramenta que será utilizada na pesquisa de clima organizacional será o AVALON 2, já disponibilizado pela STI, conforme divulgação constante no Parlatório, edição de julho/2012. Para a utilização do Avalon 2, e manipulação dos resultados que ele fornece (oracle discoverer), será necessário um treinamento, pela STI, aos integrantes da equipe do projeto. Após esse treinamento, a equipe fará o teste do instrumento de coleta de dados, elegendo um grupo para teste piloto. Este serve para mostrar se as questões são facilmente compreendidas, e se os parâmetros de respostas são adequados. A avaliação do teste mostrará à equipe a necessidade, ou não, de implementar modificações no instrumento.

A oficialização da pesquisa de clima organizacional se dará por meio de ato normativo que a institui, cuja minuta já foi elaborada pela equipe do projeto. Em seguida, iniciar-se-ão as ações de divulgação da pesquisa de clima organizacional, de forma a dar amplo conhecimento ao conjunto dos servidores sobre o que é a pesquisa, quais são seus objetivos e importância.

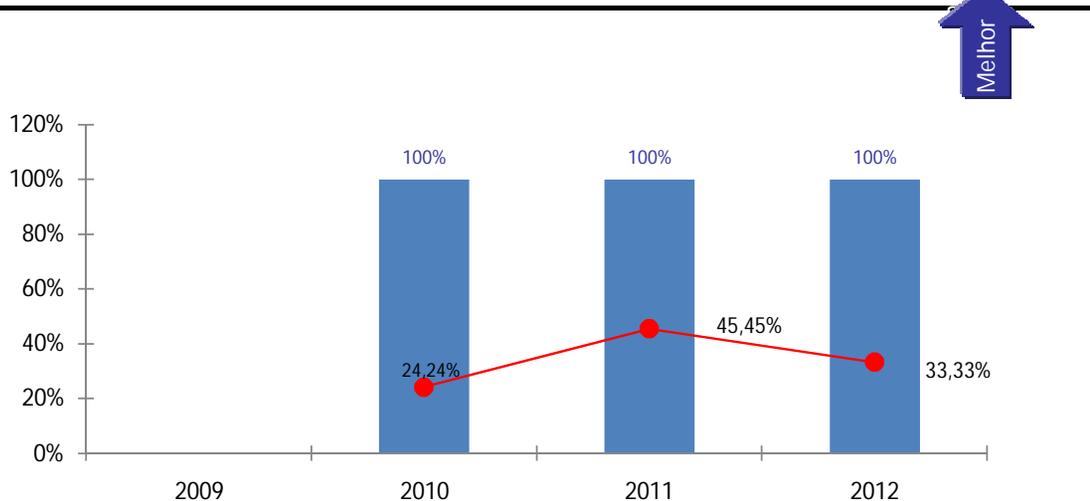
Como o gerenciamento do Clima Organizacional necessita de levantamentos periódicos para monitoramento do nível de satisfação dos servidores e ações de melhoria contínuas, a equipe do projeto elaborará uma minuta de criação da Comissão de Gerenciamento do Clima Organizacional.

Monitoramento de Indicador

Tema: Gestão de Pessoas

Objetivo: Motivar e comprometer magistrados e servidores com a execução da estratégia

Indicador : 27 - Índice de alcance das metas



Dados do Indicador

A= (B/C) x 100, onde:

A= Índice de alcance de metas estratégicas

B= Total de metas estratégicas alcançadas (11)

C= Total de metas estratégicas estabelecidas no Plano Estratégico (33)

Unidade de Medida:

%

Atualização:

Análise do desempenho: O desempenho do indicador vem se mantendo baixo ao longo dos anos. Verifica-se que o baixo desempenho da maioria dos indicadores está relacionado aos projetos concebidos para seus avanços, que, ou não estão sendo executados, ou estão com seu andamento atrasado, como demonstra o resultado do indicador 16. Também deve ser levado em conta que este foi apenas o terceiro ano em que o TRE-RJ vem trabalhando com um Planejamento Estratégico, estando ainda em fase de adaptação a esta nova forma de gestão. Ao final do ano, o Plano Estratégico do TRE-RJ sofreu sua primeira revisão, quando foi possível, após um aprendizado ao longo destes 3 anos, serem ajustadas metas e indicadores e revistos objetivos. No entanto, para que haja sucesso no desempenho do indicador continua sendo de extrema relevância que os projetos estratégicos sejam executados com a rapidez necessária.

Este indicador foi deslocado para mensurar o objetivo "Desenvolver a gestão orientada a resultados", na 1ª Revisão do Plano Estratégico do TRE-RJ aprovado pela Resolução nº 832/12, publicada no DJE de 17/12/2012, considerando-se que o alcance das metas não está vinculado exclusivamente à motivação e compromisso dos magistrados e servidores com a execução da estratégia.

Monitoramento de Objetivo Estratégico

Tema: Gestão de Pessoas

Objetivo: Adequar quadro funcional às necessidades institucionais

28 - Índice de requisitados no TRE-RJ



29 - Cartórios com quantitativo adequado de servidores



Análise de Desempenho

Os indicadores de Cartórios com quantitativo adequado de servidores e Índice de requisitados no TRE-RJ não tiveram análise da unidade, de forma que a análise do objetivo resta prejudicada.

As dimensões do objetivo foram absorvidas na 1ª Revisão do Plano Estratégico do TRE-RJ aprovado pela Resolução nº 832/12, pelo objetivo "Desenvolver competências necessárias às atividades institucionais".

Recomendações

Projetos Estratégicos

| P | C |
|---|------------------------|
| | Gestão por Competência |

Monitoramento de Indicador

Tema: Gestão de Pessoas

Objetivo: Adequar quadro funcional às necessidades institucionais

Indicador : 28 - Índice de requisitados no TRE-RJ

Dados do Indicador

Fórmula:

$A = (B / C) \times 100$, onde:

A = Índice de requisitados no TRE-RJ

B = Total de Servidores Requisitados (142)

C = Total de Servidores, Efetivos e

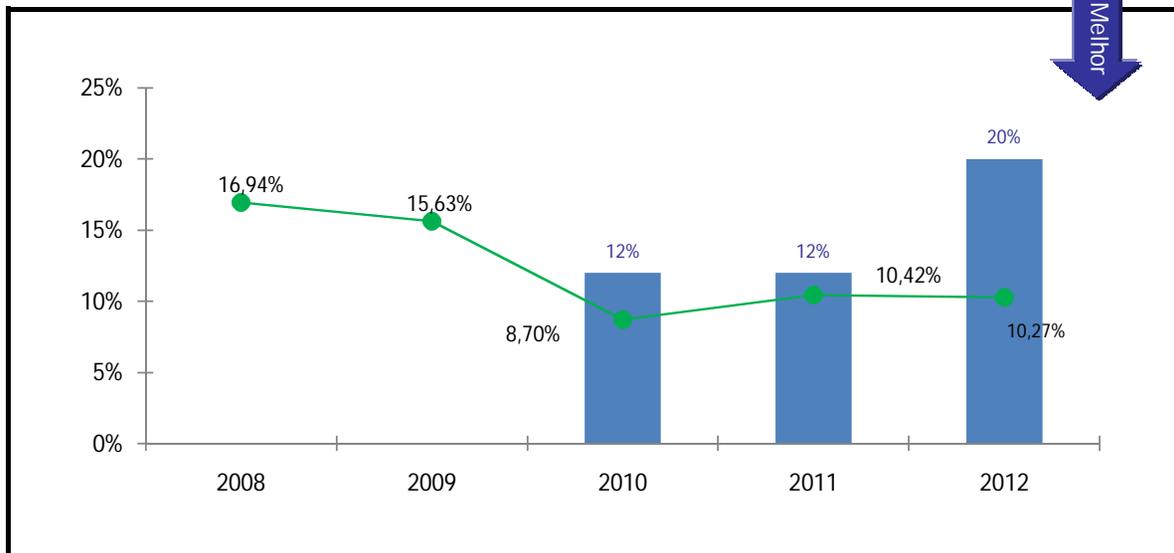
Requisitados (1.383)

Unidade de Medida:

%

0

Anual



Análise do desempenho:

Indicador sem análise da unidade.

O indicador foi excluído na 1ª Revisão do Plano Estratégico do TRE-RJ aprovado pela Resolução nº 832/12, publicada no DJE de 17/12/2012.

Monitoramento de Indicador

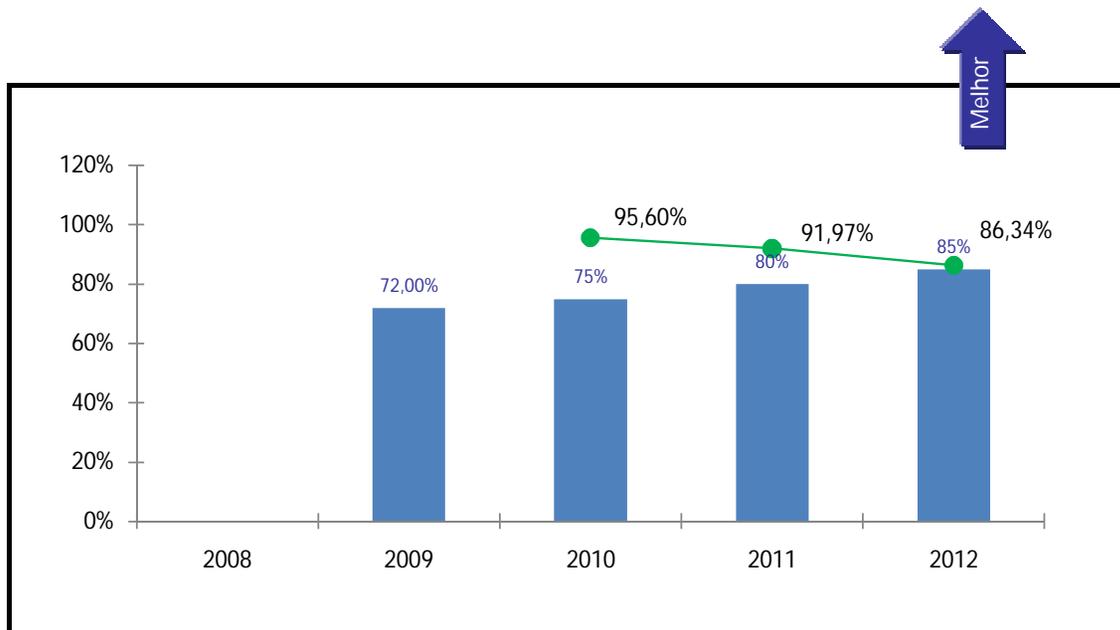
Tema: Gestão de Pessoas



Objetivo: Adequar quadro funcional às necessidades institucionais



Indicador : 29 - Cartórios com quantitativo adequado de servidores



Dados do Indicador

Fórmula:

$A = (B / C) \times 100$, onde:

A = Cartórios com quantitativo adequado de servidores

B = Total de Cartórios Eleitorais Aderentes ao Padrão (215)

C = Total de Cartórios Eleitorais (249)

Unidade de Medida:

%

Atualização:

Anual

Análise do desempenho:

Indicador sem análise da unidade.

O indicador foi excluído na 1ª Revisão do Plano Estratégico do TRE-RJ aprovado pela Resolução nº 832/12, publicada no DJE de 17/12/2012.

Perspectiva dos Recursos

Tema:

Infraestrutura e Tecnologia

Objetivos Estratégicos:

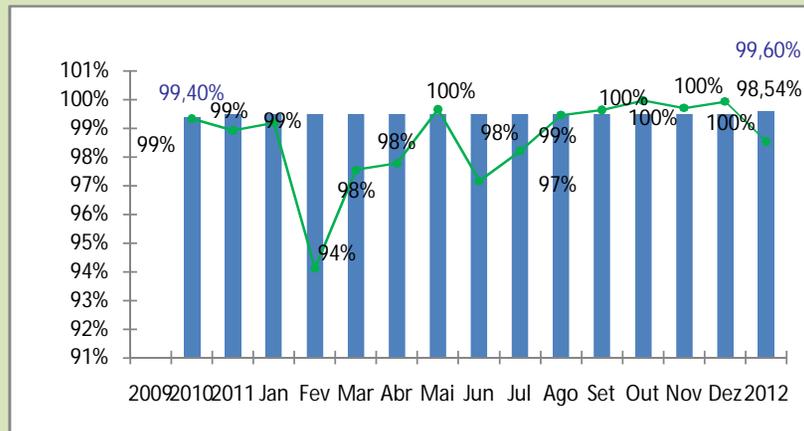
Prover infraestrutura adequada ao funcionamento do TRE-RJ

Monitoramento de Objetivo Estratégico

Tema: Infraestrutura

Objetivo: Prover infraestrutura adequada ao funcionamento do TRE-RJ

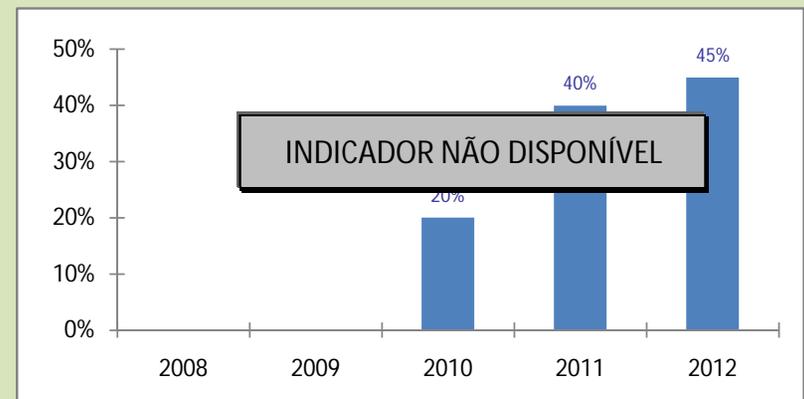
30 - índice de disponibilidade de sistemas on-line



31 - índice de adequação das instalações físicas



32 - índice de adequação dos materiais permanentes



Monitoramento de Objetivo Estratégico

Tema: Infraestrutura



Objetivo: Prover infraestrutura adequada ao funcionamento do TRE-RJ

Análise de Desempenho

O objetivo apresentou baixo desempenho, devido à indisponibilidade dos indicadores índice de adequação de instalações físicas e de materiais permanentes. Verifica-se, no entanto, a partir das informações da análise dos indicadores, que a partir de 2013 será possível avaliar o desempenho destes indicadores que subsidiará a formulação de planos de ação de melhoria. Com relação à infraestrutura de TI, percebe-se que a disponibilidade de sistemas on-line apresentou desempenho satisfatório, porém com variações em alguns meses de 2012. Considerando que esta oscilação pode estar associada a problemas na infraestrutura que atende ao datacenter do TRE-RJ, tais como: problemas elétricos; problemas na rede de comunicação das empresas contratadas e problemas decorrentes de defeitos em equipamentos-chave, torna-se relevante a avaliação em conjunto dos indicadores. Ressalta-se que na revisão do plano estratégico, aprovada pela Resolução nº 832/2012, este objetivo foi desmembrado em dois, separando-se a infraestrutura de TIC.

Recomendações

Recomenda-se avaliação da infraestrutura para identificação de problemas que possam ocasionar a interrupção dos sistemas on-line, bem como maior atuação voltada para a obtenção de recursos orçamentários de forma a prover a infraestrutura adequada ao funcionamento dos sistemas. Recomenda-se, ainda, a priorização do projeto diagnóstico das condições de adequação das instalações físicas.

Projetos Estratégicos

| P | C | |
|---|---|--|
| | | GED - Gerenciamento Eletrônico de Documentos |
| | | Georreferenciamento |
| | | Modernização do Data Center |
| X | X | Programa Adequação e Padronização da Infraestrutura |
| | | Programa Processo Judicial Eletrônico - "DJE" |
| | | Programa Processo Judicial Eletrônico - "SADP Web" |
| X | X | Programa Processo Judicial Eletrônico "Petição Eletrônica" |
| | | Programa Qualidade de Vida |
| | | Segurança da Informação |

Monitoramento de Indicador

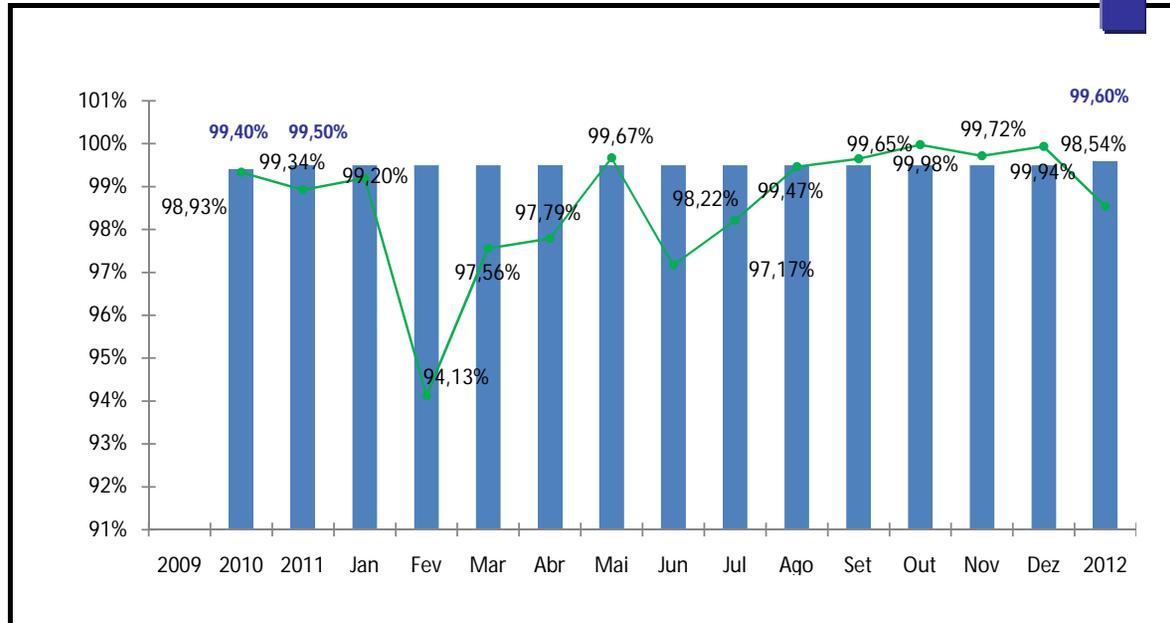
Tema: Infraestrutura e Tecnologia



Prover infraestrutura adequada ao funcionamento do TRE-RJ



Indicador: 30 - Índice de disponibilidade de sistemas on-line



Dados do Indicador

Fórmula:

$A = (B/C) \times 100$, onde:

A = Índice de disponibilidade de sistemas on-line

B = Tempo de Disponibilidade de Sistemas (TDS)

C = Tempo Total do Período (TTP)

Unidade de Medida:

%

Atualização:

Mensal

Monitoramento de Indicador

Tema: Infraestrutura e Tecnologia

 Prover infraestrutura adequada ao funcionamento do TRE-RJ

 Indicador: 30 - Índice de disponibilidade de sistemas on-line

Síntese do resultado atual: Foi verificada significativa variação do índice em alguns meses de 2012. Esta oscilação foi causada por diversos problemas na infraestrutura que atende ao datacenter do TRE-RJ, tais como: problemas elétricos; problemas na rede de comunicação das empresas contratadas e problemas decorrentes de defeitos em equipamentos-chave. O reduzido quadro de pessoal especializado para atender a estas questões também ocasionou um maior tempo para o estabelecimento dos serviços. Os índices de disponibilidade foram afetados negativamente em 2012 por falta de energia, falta de refrigeração e vazamentos de água. **Ligações entre objetivos e indicadores:** a disponibilidade dos sistemas essenciais encontra-se diretamente relacionada à adequação da infraestrutura de TI para o funcionamento do TRE-RJ. Uma infraestrutura deficiente produzirá efeitos negativos na disponibilidade dos sistemas, afetando a realização dos serviços. **Ligações com iniciativas:** Algumas iniciativas já estavam sendo tomadas para aumentar a disponibilidade dos serviços e outras tiveram início no ano passado. Dentre as iniciativas podemos relacionar: 1) aquisição e troca de elementos ativos da rede local (em 2012 foram adquiridos novos switches de borda e de rack e está prevista a aquisição de novo switch core para 2013) 2) virtualização de serviços (alguns serviços que dependiam de equipamentos servidores estão sendo migrados para ambiente de servidores virtuais, trazendo mais facilidade para a replicação e implantação de medidas de contingência). 3) aumento no quadro de pessoal especializado (foram disponibilizadas três novas vagas de pessoal especializado de TI no último concurso público). Apesar de insuficiente, as novas vagas amenizam o problema das áreas mais carentes. 4) melhorar a capacitação dos servidores (foi realizada capacitação em virtualização, o que permitiu a implantação da solução de virtualização). **Potenciais fontes de problemas:** A infraestrutura física deficiente e a falta de pessoal especializado. Ressalte-se que a falta de pessoal especializado não implica em maior especialização do pessoal já existente e sim da alocação de mais pessoas com especialização, uma vez que a gestão e todos os serviços de instalação, configuração, manutenção e suporte aos mais de quarenta equipamentos servidores e aos vários serviços disponibilizados são executados por somente 5 servidores da SEPROD. Destaca-se que existem serviços de atendimento a demandas de usuários e manutenção do funcionamento que devem ser realizados durante o expediente e outros serviços de manutenção que necessitam ser realizados em horários fora do expediente. **Pontos de atenção:** Os principais pontos de atenção são referentes à infraestrutura física, uma vez que a infraestrutura elétrica e de refrigeração, bem como a capacidade de carga do piso estão próximos da saturação. A parte referente ao controle de acesso e equipamentos de segurança e prevenção a problemas também encontram-se com problemas de operação ou defasados e devem ser foco de revisão. **Recomendações sobre o processo:** Recomenda-se maior atuação voltada para a obtenção de recursos orçamentários, bem como para um maior apoio das áreas responsáveis pela infraestrutura física do prédio a fim de que sejam implementadas iniciativas para a mitigação dos riscos identificados. **Riscos:** Os principais riscos identificados são: problemas na infraestrutura física refrigeração, elétrica controle de acesso, segurança e prevenção); oscilações no fornecimento de energia elétrica (aumentados pela não existência de gerador e da pouca capacidade dos no-breaks) e sinistros diversos (acidentes, roubo de bens e informações, sabotagem etc.). O investimento na infraestrutura física atua em vários destes riscos, possibilitando mais segurança e maior disponibilidade dos sistemas. **Recomendações sobre metas:** Não há necessidade de alteração da meta estabelecida para 2014.

Monitoramento de Indicador

Tema: Infraestrutura e Tecnologia



Objetivo: Prover infraestrutura adequada ao funcionamento do TRE-RJ



Indicador : 31 - Índice de adequação das instalações físicas



Dados do Indicador

Fórmula:

$A = (B / C) \times 100$, onde:

A = Índice de adequação das instalações físicas
B = Número de imóveis considerados adequados conforme padrão

C = Número total de imóveis do TRE-RJ

Unidade de Medida:

%

Atualização:

Anual

Monitoramento de Indicador

Tema: Infraestrutura e Tecnologia

Indicador : 31 - Índice de adequação das instalações físicas

Análise do desempenho: O TSE estabeleceu como fonte de dados para a medição do indicador 31 o Sistema de Gerenciamento de Imóveis da Justiça Eleitoral – GERIM. Segundo a proposta, este sistema sofreria modificações para receber os parâmetros considerados fundamentais para definir e aferir as condições de adequação das instalações físicas. No entanto, o GERIM tornou-se inativo durante um longo período e, não havendo sido remodelado, não permitia a avaliação dos parâmetros de adequação. Assim, não seria possível dizer quais imóveis eram ou não adequados. Por este motivo, o TRE RJ decidiu por elaborar o seu próprio padrão de adequação das instalações físicas e de adequação do material permanente (indicador 32), o que foi feito em meados de 2012, já publicados na 1ª revisão do plano estratégico 2010-2014.

Contudo, como 2012 foi ano eleitoral e as atividades de preparação das eleições e outras consideradas prioritárias para a Administração demandaram intensamente a Secretaria, e ainda, pela complexidade e falta de recursos técnicos/humanos para realizar o levantamento em todas as unidades cartorárias, não foi possível, ainda, aferir o índice 31 e nem adquirir alguns materiais exigidos pelo padrão formulado para o índice 32, sobretudo porque os parâmetros estabelecidos para considerar adequadas as instalações físicas e o material permanente foram criados recentemente. Entretanto, nos últimos anos têm sido observados, nas novas locações de imóveis e projetos de obras, os padrões de acessibilidade exigidos pela NBR 9050, dentre outros critérios considerados indispensáveis às unidades do Tribunal. Também já se encontra em elaboração, na Coordenadoria de Engenharia da SAD, proposta de realização de um levantamento mais completo das instalações físicas das Zonas Eleitorais de todo o estado para este fim e para servir de base a outros projetos.

O indicador foi ajustado na 1ª Revisão do Plano Estratégico do TRE-RJ aprovado pela Resolução nº 832/12, publicada no DJE de 17/12/2012, onde foram definidos parâmetros mínimos para classificação dos imóveis onde estão instalados os cartórios eleitorais.

Monitoramento de Indicador

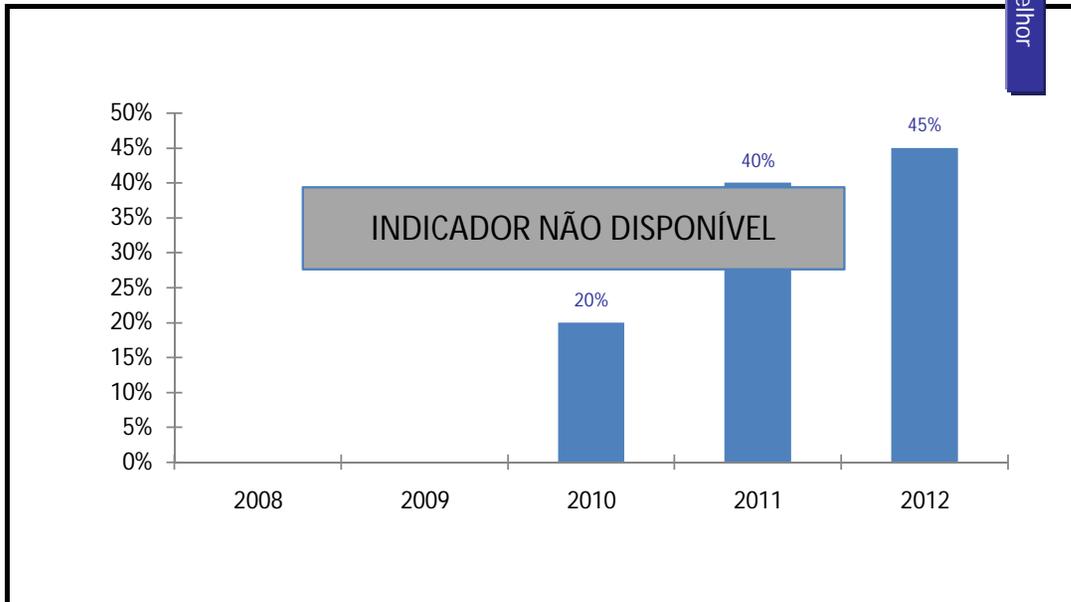
Tema: Infraestrutura e Tecnologia



Objetivo: Prover infraestrutura adequada ao funcionamento do TRE-RJ



Indicador : 32 - Índice de adequação dos materiais permanentes



Dados do Indicador

Fórmula:

$A = (B / C) \times 100$, onde:

A = Índice de adequação dos materiais permanentes

B = N° de Cartórios considerados adequados conforme padrão

C = N° total de Cartórios Eleitorais

Unidade de Medida:

%

Atualização:

Anual

Monitoramento de Indicador

Tema: Infraestrutura e Tecnologia

Indicador : 32 - Índice de adequação dos materiais permanentes

Análise do desempenho: O TSE estabeleceu como fonte de dados para a medição do indicador 31 o Sistema de Gerenciamento de Imóveis da Justiça Eleitoral - GERIM. Segundo a proposta, este sistema sofreria modificações para receber os parâmetros considerados fundamentais para definir e aferir as condições de adequação das instalações físicas. No entanto, o GERIM tornou-se inativo durante um longo período e, não havendo sido remodelado, não permitia a avaliação dos parâmetros de adequação. Assim, não seria possível dizer quais imóveis eram ou não adequados. Por este motivo, o TRE RJ decidiu por elaborar o seu próprio padrão de adequação das instalações físicas e de adequação do material permanente (indicador 32), o que foi feito em meados de 2012, já publicados na 1ª revisão do plano estratégico 2010-2014.

Contudo, como 2012 foi ano eleitoral e as atividades de preparação das eleições e outras consideradas prioritárias para a Administração demandaram intensamente a Secretaria, e ainda, pela complexidade e falta de recursos técnicos/humanos para realizar o levantamento em todas as unidades cartorárias, não foi possível, ainda, aferir o índice 31 e nem adquirir alguns materiais exigidos pelo padrão formulado para o índice 32, sobretudo porque os parâmetros estabelecidos para considerar adequadas as instalações físicas e o material permanente foram criados recentemente. Entretanto, nos últimos anos têm sido observados, nas novas locações de imóveis e projetos de obras, os padrões de acessibilidade exigidos pela NBR 9050, dentre outros critérios considerados indispensáveis às unidades do Tribunal. Também já se encontra em elaboração, na Coordenadoria de Engenharia da SAD, proposta de realização de um levantamento mais completo das instalações físicas das Zonas Eleitorais de todo o estado para este fim e para servir de base a outros projetos.

Quanto ao material permanente, em que pese esse curto período que tivemos, ainda foi possível aproximar quase totalmente ao padrão estabelecido cerca de 29% das Zonas Eleitorais.

O indicador foi ajustado na 1ª Revisão do Plano Estratégico do TRE-RJ aprovado pela Resolução nº 832/12, publicada no DJE de 17/12/2012, onde foram definidos parâmetros mínimos para classificação dos mobiliários dos cartórios eleitorais.

Perspectiva dos Recursos

Tema:

Orçamento

Objetivos Estratégicos:

Assegurar recursos orçamentários para a execução da estratégia

Monitoramento de Objetivo Estratégico

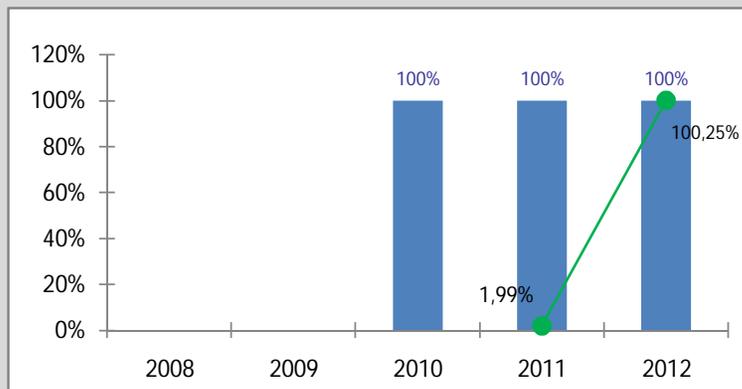
Tema: Orçamento



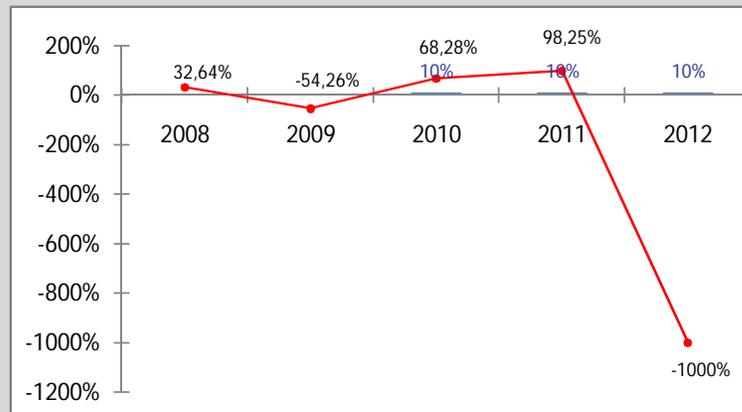
Objetivo: Assegurar recursos orçamentários para a execução da estratégia



33 - Alocação do orçamento estratégico



34 - Perdas orçamentárias



Análise de Desempenho

O objetivo aparentemente merece atenção em virtude do desempenho do indicador perdas orçamentárias. Verifica-se, no entanto que a fórmula do indicador não traz uma leitura adequada, uma vez que compara a perda orçamentária de um ano para outro em pontos percentuais, ocasionando grande distorção. Na realidade a perda orçamentária de 2012 foi de apenas 1,1%, que em pontos percentuais equivale a 1.000% em relação à perda de 2011, de 0,1%. Pode-se, considerar, dessa forma, que os esforços para o alcance do objetivo vem sendo cumpridos, uma vez que houve 100% de alocação do orçamento estratégico e que o orçamento foi executado quase em sua totalidade, tendo sido perdido apenas 1,1% do total. Ressalta-se que na Revisão do Plano Estratégico, aprovada pela Resolução nº 832/2012, foram revistos os indicadores do objetivo, que passaram a ser: 1) execução orçamentária; 2) índice de execução do orçamento estratégico; e 3) índice de execução financeira.

Recomendações

Projetos Estratégicos

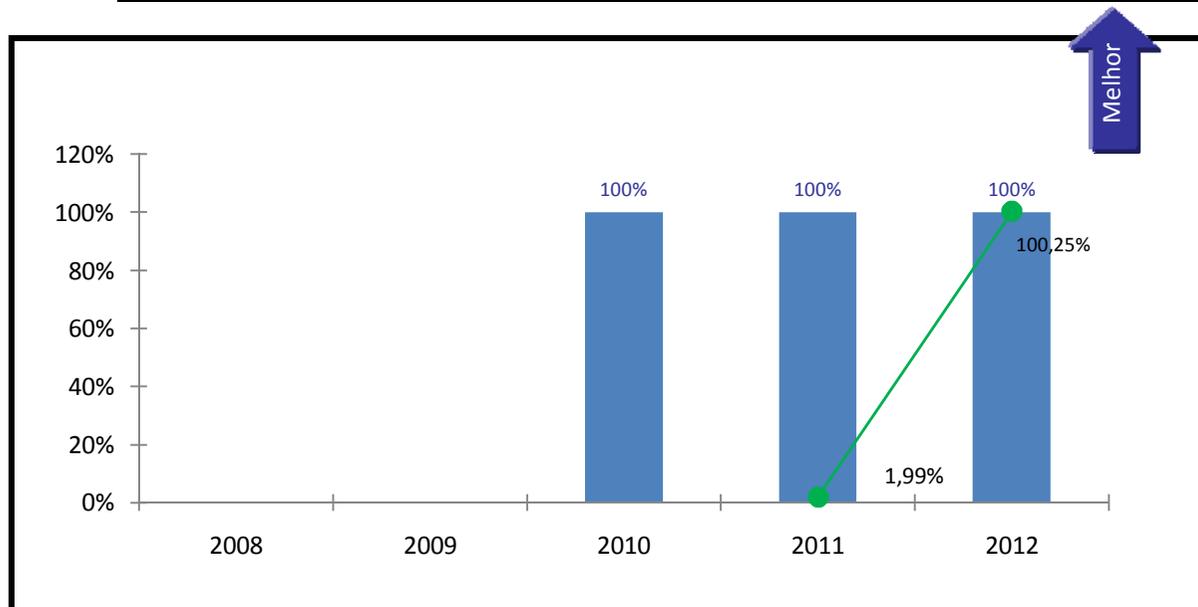
| P | C | |
|---|---|--|
| | | Metodologia de Gerenciamento de Projetos |
| | | Racionalização dos custos de manutenção |

Monitoramento de Indicador

Tema: Orçamento

Objetivo: Assegurar recursos orçamentários necessários para a execução da estratégia

Indicador : 33 - Alocação do orçamento estratégico



Dados do Indicador

Fórmula:

$A = (B / C) \times 100$, onde:

A = Alocação do orçamento estratégico
B = Recursos orçamentários alocados para as iniciativas estratégicas (R\$ 50.806.253,85)
C = Total disponibilizado para as iniciativas estratégicas (R\$ 50.678.059,00)

Unidade de Medida:

%

Atualização:

Anual

Análise do desempenho: Considerando que este indicador tem como objetivo AVALIAR o grau de aderência do orçamento à estratégia do TRE-RJ, adotamos como critério para cálculo os recursos orçamentários executados (valores empenhados) nas iniciativas estratégicas confrontando-os com o valor disponibilizado na LOA. Assim, foram alocados nas iniciativas estratégicas os seguintes recursos, de acordo com o total disponibilizado: 1) ERJ CONSEDE - Construção do Edifício-Sede do TRE-RJ - R\$ 50.000.000,00 alocado e R\$ 50.000.000,00 disponibilizado; 2) ERJ CCARRBO - Construção de imóvel para abrigar cartório no município de Rio Bonito - R\$ 755.736,00 alocado e R\$ 629.780,00 disponibilizado; 3) ERJ DIVULGA - Reestruturação e Ampliação do Programa Eleitor do Futuro - R\$ 19.812,85 alocado e R\$ 32.639,02 disponibilizado; 4) ERJ RHTINTE - Reestruturação e Ampliação do Programa Eleitor do Futuro - R\$ 7.335,00 alocado e R\$ 8.278,80 disponibilizado; 5) ERJ RHTINTE - Programa Qualidade de Vida - R\$ 21.600,00 alocado e R\$ 7.361,18 disponibilizado; 6) ERJ INFGEIO - Adoção de solução de organização, integração e publicação de informações georreferenciadas - R\$1.770,00 alocado e R\$0,00 disponibilizado.

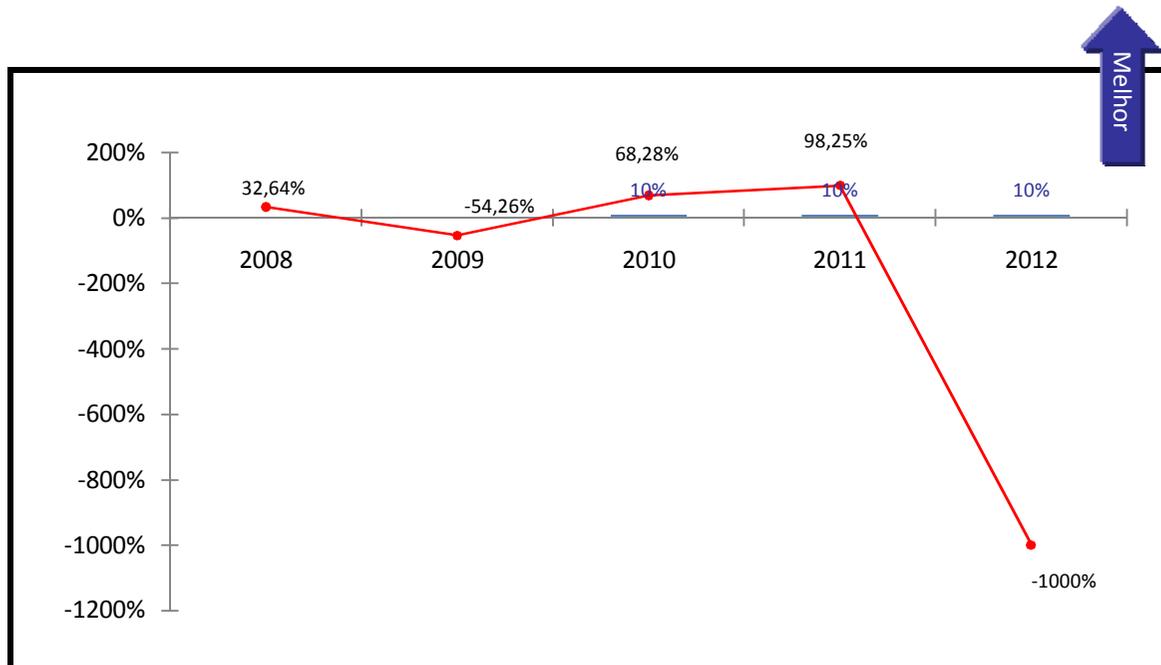
O indicador foi ajustado na 1ª Revisão do Plano Estratégico do TRE-RJ aprovado pela Resolução nº 832/12, publicada no DJE de 17/12/2012, a fim de garantir simetria com o Plano Estratégico da Justiça Eleitoral.

Monitoramento de Indicador

Tema: Orçamento

Objetivo: Assegurar recursos orçamentários necessários para a execução da estratégia

Indicador : 34 - Perdas orçamentárias



Dados do Indicador

Fórmula:

$A = [(B - C)/B] \times 100$, onde:

A = Perda orçamentária

B = Perda orçamentária do ano anterior (0,1%)

C = Perda orçamentária do ano presente (1,1%)

Unidade de Medida:

%

Atualização:

Anual

Análise de desempenho: Aplicando-se a fórmula, observa-se que o TRE-RJ teve aumento de sua perda orçamentária em 1000%, comparando-se o exercício de 2012 com o de 2011. Porém, analisando-se o histórico desde 2009, verifica-se que o ano de 2011 foi atípico, diante de uma perda orçamentária de 5,7% para 2010 e de 18% para 2009. Tem-se portanto que a perda orçamentária de 1,1% para 2012 reflete um movimento decrescente do índice ao longo dos anos.

O indicador foi substituído pelo indicador "Execução Orçamentária" do Plano Estratégico da Justiça Eleitoral, na 1ª Revisão do Plano Estratégico do TRE-RJ, aprovado pela Resolução nº 832/12, publicada no DJE de 17/12/2012.

ANEXO II
FICHA DOS
INDICADORES
ESTRATEGICOS

| | |
|-------------------------|---|
| Visão de futuro: | <i>Ser reconhecido pela prestação de serviços eleitorais de qualidade por meio da gestão efetiva de seus processos internos</i> |
|-------------------------|---|

| | |
|---------------------|--|
| Indicador 1: | <i>Índice de satisfação do usuário</i> |
|---------------------|--|

| O que mede | Para que medir |
|---|---|
| A percepção do usuário quanto à qualidade dos serviços prestados pela Justiça Eleitoral do Estado do Rio de Janeiro | Verificar se a estratégia traçada está trazendo os resultados esperados para o alcance da visão de futuro |

| Fórmula de Cálculo |
|---|
| A = (B/C) x 100, onde: A = Índice de satisfação B = N° de respostas satisfatórias C = Total de respostas |

| Histórico | | Meta Atingir 98% de satisfação do usuário externo, até 2014. | | | | |
|-----------|------|---|------|------|------|------|
| 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
| NM | NM | 70% | 80% | 90% | 95% | 98% |

| Unidade de Medida | Frequência de atualização | Base de cálculo |
|-------------------|---------------------------|-----------------|
| % | Trimestral | Próprio período |

| Fonte de dados | Comportamento desejado | | | |
|-------------------------------------|------------------------------|-------|----------------|--------|
| Relatório de Pesquisa de Satisfação | Maior Melhor | < 85% | >= 85% e < 95% | >= 95% |
| Responsável pela análise | Responsável pela atualização | | | |
| ASPLAN | ASPLAN | | | |

| Observações / Pendências |
|--------------------------|
| |

NM - Não mensurado

| | |
|-------------------|--|
| Objetivo: | <i>Realizar Justiça, garantindo a legitimidade do processo eleitoral e promovendo o exercício livre e consciente da cidadania</i> |
| Descrição: | <i>Assegurar que o processo eleitoral transcorra em conformidade com a ética, a transparência e o ordenamento jurídico, expressando a vontade livre e consciente dos cidadãos.</i> |

| | |
|---------------------|--|
| Indicador 2: | Nível de confiança na Justiça Eleitoral |
|---------------------|--|

| O que mede | Para que medir |
|---|---|
| A posição da Justiça Eleitoral no ranking do nível de confiança nas instituições. | Avaliar comparativamente a credibilidade da Justiça Eleitoral em relação a outras instituições. |

| Fórmula de Cálculo |
|--|
| De acordo com os parâmetros estabelecidos na pesquisa, que é realizada pelo Tribunal Superior Eleitoral. |

| Histórico | | Meta Manter a Justiça Eleitoral em 1º lugar no ranking de confiança nas instituições públicas, até 2014 | | | | |
|-----------|------|--|------|------|------|------|
| 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
| 1º | | 1º | | 1º | | 1º |

| Unidade de Medida | Frequência de atualização | Base de cálculo |
|-------------------|---------------------------|-----------------|
| Número ordinal | Bienal | Próprio período |

| Fonte de dados | Comportamento desejado | | | |
|-----------------------------|----------------------------------|-------|----------------|--------|
| Pesquisa realizada pelo TSE | Maior Melhor | < 85% | >= 85% e < 95% | >= 95% |
| Responsável pela análise | Responsável pela atualização | | | |
| ASPLAN | Ass.Imprensa e Com.Social do TSE | | | |

| Observações / Pendências |
|--|
| Obs1: A pesquisa será realizada pelo TSE (com auxílio de instituto de pesquisa contratado). |
| Obs2: A medição será feita junto ao público externo de diversas cidades e público especializado, de acordo com a amostra definida na pesquisa. |
| Obs3: Na pesquisa são incluídas as pontuações de outras instituições para que possa haver a análise comparativa em um ranking. |
| Obs4: 1º lugar no ranking em 2008 com 73 pontos. |

NM - Não mensurado

| | | | | | | |
|--|--|--|---|------------------|---------|------|
| Objetivo: | <i>Garantir a agilidade nos trâmites judiciais e administrativos</i> | | | | | |
| Descrição: | <i>Conferir celeridade e efetividade na tramitação dos processos judiciais e administrativos.</i> | | | | | |
| Projetos relacionados com o objetivo | <i>GED - Gerenciamento Eletrônico de Documentos; Mapeamento e Redesenho de Processos; Programa Processo Judicial Eletrônico.</i> | | | | | |
| Indicador 3: | Taxa de congestionamento (1º grau) | | | | | |
| O que mede | | | Para que medir | | | |
| O percentual de processos judiciais não julgados em relação ao total a julgar, em 1º grau. | | | Verificar a capacidade do TRE-RJ de atender à demanda de processos judiciais, em 1º grau. | | | |
| Histórico | | Meta Reduzir a taxa de congestionamento no 1º grau para 15%, até 2014. | | | | |
| 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
| NM | NM | 21% | 19% | 19% | 17% | 15% |
| Fonte de dados | | Comportamento desejado | | | | |
| Sistema de Acompanhamento de Documentos e Processos - SADPWeb | | Menor Melhor | > 115% | <= 115% e > 105% | <= 105% | |
| Responsável pela análise | | Responsável pela atualização | | | | |
| CRE | | COJUP | | | | |
| Fórmula de Cálculo | | | | | | |
| $A = \{ 1 - [B/(C + D)] \} \times 100$, onde: A = Taxa de congestionamento no 1º grau B = Total de processos baixados no 1º grau C = Casos novos de 1º grau D = Casos pendentes na Justiça Eleitoral de 1º grau | | | | | | |
| Unidade de Medida | Frequência de atualização | Base de cálculo | | | | |
| % | Semestral | Acumulado | | | | |
| Observações / Pendências | | | | | | |
| Total de processos baixados no 1º grau: Número de processos decididos (baixados) no 1º grau no período-base. Não são contabilizados os recursos internos (Embargos Declaratórios e Pedidos de Reconsideração) e os recursos externos (Recurso Eleitoral). Casos novos de 1º grau: Número de processos originários autuados no 1º grau no período-base; excluem-se os Embargos Declaratórios e os Pedidos de Reconsideração. Devem ser consideradas todas as classes definidas pela Res. TSE nº 22.676/2007. Casos pendentes na Justiça Eleitoral de 1º grau: Total de processos originários autuados antes do início do período-base (semestre) e que não foram decididos (baixados) até o final do período-base anterior (estoque final do período-base anterior). Considera-se decidido (baixado) o processo transitado em julgado ou que foi arquivado, apensado, sobrestado ou expedido, à exceção de diligências. Os processos sobrestados quando voltarem a tramitar passarão a ser computados novamente. Os processos remetidos ao 2º grau não são considerados pendentes. | | | | | | |

NM - Não mensurado

| | |
|-------------------|---|
| Objetivo: | <i>Garantir a agilidade nos trâmites judiciais e administrativos</i> |
| Descrição: | <i>Conferir celeridade e efetividade na tramitação dos processos judiciais e administrativos.</i> |

| | |
|---|--|
| Projetos relacionados com o objetivo | <i>GED - Gerenciamento Eletrônico de Documentos; Mapeamento e Redesenho de Processos; Programa Processo Judicial Eletrônico.</i> |
|---|--|

| | |
|---------------------|---|
| Indicador 4: | Taxa de congestionamento (2º grau) |
|---------------------|---|

| O que mede | Para que medir |
|--|---|
| O percentual de processos judiciais não julgados em relação ao total a julgar, em 2º grau. | Verificar a capacidade do TRE-RJ de atender à demanda de processos judiciais, em 2º grau. |

| Histórico | | Meta Reduzir a taxa de congestionamento no 2º grau para 15%, até 2014. | | | | |
|-----------|------|---|------|------|------|------|
| 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
| 22% | 45% | 39% | 33% | 27% | 21% | 15% |

| Fonte de dados | Comportamento desejado | | | |
|--|-------------------------------------|--------|---------------------|---------|
| Sistema de Acompanhamento de Documentos e Processos - SADP | Menor Melhor | > 115% | <= 115% e > 105% | <= 105% |
| Responsável pela análise | Responsável pela atualização | | | |
| SJD | CORIP | | | |

NM - Não mensurado

| Fórmula de Cálculo |
|--|
| $A = \{ 1 - [B/(C + D)] \} \times 100$, onde: A = Taxa de congestionamento no 2º grau B = Total de processos baixados no 2º grau C = Casos novos de 2º grau D = Casos pendentes na Justiça Eleitoral de 2º grau |

| Unidade de Medida | Frequência de atualização | Base de cálculo |
|-------------------|---------------------------|-----------------|
| % | Semestral | Acumulado |

| Observações / Pendências |
|--|
| <p>Total de processos baixados no 2º grau: Número de processos originários e os recursos eleitorais oriundos do 1º grau decididos (baixados) no 2º grau no período-base. Não são contabilizados os recursos internos (Embargos Declaratórios, Agravos Regimentais, Pedidos de Reconsideração, os recursos contra decisão monocrática de juiz auxiliar e as correções parciais) e os recursos externos (Recursos Ordinários, Recursos Especiais Eleitorais e Agravos de Instrumento).</p> <p>Casos novos de 2º grau: Número de processos originários e os recursos eleitorais oriundos da Justiça Eleitoral de 1º grau, autuados no 2º grau da Justiça Eleitoral no período-base. Excluem-se os recursos internos (Embargos Declaratórios, Agravos Regimentais, Pedidos de Reconsideração, os recursos contra decisão monocrática de juiz auxiliar e as correções parciais) e os recursos externos (Recursos Ordinários, Recursos Especiais Eleitorais e Agravos de Instrumento). Devem ser consideradas todas as classes definidas pela Resolução TSE nº 22.676/2007.</p> <p>Casos pendentes no 2º grau: Total de processos originários e os recursos eleitorais oriundos da Justiça Eleitoral de 1º grau, autuados antes do início do período-base (semestre) e que não foram decididos (baixados) até o final do período-base anterior (estoque final do período-base anterior).</p> <p>Considera-se decidido (baixado) o processo transitado em julgado ou que foi arquivado, apensado, sobrestado ou expedido, à exceção de diligências. Os processos sobrestados quando voltarem a tramitar passarão a ser computados novamente. Os processos remetidos ao TSE não são considerados pendentes.</p> |

| | |
|-------------------|---|
| Objetivo: | <i>Garantir a agilidade nos trâmites judiciais e administrativos</i> |
| Descrição: | <i>Conferir celeridade e efetividade na tramitação dos processos judiciais e administrativos.</i> |

| | |
|---|--|
| Projetos relacionados com o objetivo | <i>GED - Gerenciamento Eletrônico de Documentos; Mapeamento e Redesenho de Processos; Programa Processo Judicial Eletrônico.</i> |
|---|--|

| | |
|---------------------|---|
| Indicador 5: | <i>Índice de agilidade no julgamento (1° grau)</i> |
|---------------------|---|

| O que mede | Para que medir |
|--|--|
| O percentual de processos judiciais finalizados dentro de um ano em relação ao total de processos judiciais finalizados, em 1° grau. | Garantir a efetividade das decisões da justiça eleitoral fluminense, evitando que a demora no julgamento reduza os efeitos da decisão ou provoque a perda de objeto. |

| Fórmula de Cálculo |
|--|
| A = (B/C) x 100, onde: A = Índice de agilidade no julgamento em 1° grau B = Total de processos judiciais finalizados com prazo de tramitação inferior a um ano em 1° grau C = Total de processos judiciais finalizados em 1° grau |

| Histórico | | Meta Alcançar 100% de processos judiciais julgados em até 1 ano, em 1° grau, até 2014. | | | | |
|-----------|------|---|------|------|------|------|
| 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
| NM | NM | 95% | 100% | 100% | 100% | 100% |

| Unidade de Medida | Frequência de atualização | Base de cálculo |
|-------------------|---------------------------|-----------------|
| % | Semestral | Próprio período |

| Fonte de dados | Comportamento desejado | | | |
|---|------------------------------|-------|----------------|--------|
| Sistema de Acompanhamento de Documentos e Processos - SADPWeb | Maior Melhor | < 85% | >= 85% e < 95% | >= 95% |
| Responsável pela análise | Responsável pela atualização | | | |
| CRE | COJUP | | | |

| Observações / Pendências |
|---|
| Obs1: Considera-se processo finalizado aquele com decisão definitiva de mérito na instância (transitado em julgado ou com recurso para instância superior); |
| Obs2: O prazo de tramitação deve considerar o tempo decorrido entre a data de autuação do processo até o momento da expedição/arquivo. |

NM - Não mensurado

| | |
|-------------------|---|
| Objetivo: | <i>Garantir a agilidade nos trâmites judiciais e administrativos</i> |
| Descrição: | <i>Conferir celeridade e efetividade na tramitação dos processos judiciais e administrativos.</i> |

| | |
|---|--|
| Projetos relacionados com o objetivo | <i>GED - Gerenciamento Eletrônico de Documentos; Mapeamento e Redesenho de Processos; Programa Processo Judicial Eletrônico.</i> |
|---|--|

| | |
|---------------------|---|
| Indicador 6: | <i>Índice de agilidade no julgamento (2º grau)</i> |
|---------------------|---|

| O que mede | Para que medir |
|--|--|
| O percentual de processos judiciais finalizados dentro de um ano em relação ao total de processos judiciais finalizados, em 2º grau. | Garantir a efetividade das decisões da justiça eleitoral fluminense, evitando que a demora no julgamento reduza os efeitos da decisão ou provoque a perda de objeto. |

| Histórico | | Meta Alcançar 100% de processos judiciais julgados em até 1 ano, em 2º grau, até 2014. | | | | |
|-----------|------|---|------|------|------|------|
| 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
| NM | 28% | 42% | 56% | 70% | 80% | 100% |

| Fonte de dados | Comportamento desejado | | | |
|--|------------------------------|-------|----------------|--------|
| Sistema de Acompanhamento de Documentos e Processos - SADP | Maior Melhor | < 85% | >= 85% e < 95% | >= 95% |
| Responsável pela análise | Responsável pela atualização | | | |
| SJD | CORIP | | | |

| Fórmula de Cálculo |
|--|
| A = (B/C) x 100, onde: A = Índice de agilidade no julgamento em 2º grau B = Total de processos judiciais finalizados com prazo de tramitação inferior a um ano em 2º grau C = Total de processos judiciais finalizados em 2º grau |

| Unidade de Medida | Frequência de atualização | Base de cálculo |
|-------------------|---------------------------|-----------------|
| % | Semestral | Próprio período |

| Observações / Pendências |
|---|
| Obs1: Considera-se processo finalizado aquele com decisão definitiva de mérito na instância (transitado em julgado ou com recurso para instância superior); Obs2: O prazo de tramitação deve considerar o tempo decorrido entre a data de autuação do processo até o momento da expedição/arquivo. |

NM - Não mensurado

| | |
|-------------------|---|
| Objetivo: | <i>Garantir a agilidade nos trâmites judiciais e administrativos</i> |
| Descrição: | <i>Conferir celeridade e efetividade na tramitação dos processos judiciais e administrativos.</i> |

| | |
|---|--|
| Projetos relacionados com o objetivo | <i>GED - Gerenciamento Eletrônico de Documentos; Mapeamento e Redesenho de Processos; Programa Processo Judicial Eletrônico.</i> |
|---|--|

| | |
|---------------------|--|
| Indicador 7: | <i>Prestações de contas julgadas no prazo</i> |
|---------------------|--|

| O que mede | Para que medir |
|--|---|
| O percentual das prestações de contas eleitorais julgadas dentro do prazo determinado no Calendário Eleitoral. | Garantir a agilidade do controle, tendo em vista a relevância dos resultados dos julgamentos. |

| Fórmula de Cálculo |
|--|
| A = (B/C) x 100, onde: A = Percentual das prestações de contas julgadas B = Total de prestações de contas julgadas no prazo C = Total de prestações de contas |

| Histórico | | Meta | | | | |
|-----------|------|--|------|------|------|------|
| | | Julgar 100% das contas eleitorais (relativas às eleições de 2010) dentro do prazo. | | | | |
| | | Julgar 100% das contas eleitorais (relativas às eleições de 2012) dentro do prazo. | | | | |
| 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
| NM | NM | | 100% | | 100% | |

| Unidade de Medida | Frequência de atualização | Base de cálculo |
|-------------------|---------------------------|-----------------|
| % | Bienal | Próprio período |

| Fonte de dados | Comportamento desejado | | | |
|--------------------------|------------------------------|-------|----------------|--------|
| SADP | Maior Melhor | < 85% | >= 85% e < 95% | >= 95% |
| Responsável pela análise | Responsável pela atualização | | | |
| SJD | SJD | | | |

| Observações / Pendências |
|--|
| Obs1: A medição deve ser realizada no mês de janeiro dos anos eleitorais. |
| Obs2: Entram na contagem somente os processos referentes às contas eleitorais. |

NM - Não mensurado

| | | | | | | |
|--|--|--|---------|----------------|---------|--|
| Objetivo: | Buscar a excelência na gestão de custos operacionais | | | | | |
| Descrição: | Garantir a economicidade dos recursos por meio da racionalização dos processos de trabalho e da aquisição e utilização de todos os materiais, bens e serviços, bem como da melhor alocação dos recursos humanos necessários à prestação jurisdicional e às atividades administrativas. | | | | | |
| Projetos relacionados com o objetivo | Agenda Ambiental; EAD - Ensino a Distância; GED - Gerenciamento Eletrônico de Documentos; Georreferenciamento; Gestão por Competência; Mapeamento e Redesenho de Processos; Metodologia de Gerenciamento de Projetos; Programa Adequação e Padronização de Infraestrutura; Programa Processo Judicial Eletrônico; Racioanализação dos Custos de Manutenção; Recadastramento Biométrico dos Servidores Inativos e Pensionistas. | | | | | |
| Indicador 8: | Redução de custos a partir da implementação de ações ambientais | | | | | |
| O que mede | | Para que medir | | | | Fórmula de Cálculo |
| O valor economizado a partir da implantação de ações ambientais. | | Monitorar a redução de custos alcançada a partir da implementação de ações ambientais. | | | | $A = \sum$ (valores economizados no período com a implementação de ações ambientais) |
| Histórico | | Meta Economizar recursos financeiros a partir da implementação de ações ambientais, alcançando um montante de R\$ 195.000,00, em 2014. | | | | |
| 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
| NM | NM | 142.500 | 155.500 | 168.500 | 181.500 | 195.000 |
| Fonte de dados | | Comportamento desejado | | | | Observações / Pendências |
| Diversos controles, de acordo com as ações definidas na Agenda Ambiental | | Maior Melhor | < 85% | >= 85% e < 95% | >= 95% | |
| Responsável pela análise | | Responsável pela atualização | | | | |
| Equipe Ambiental | | Equipe Ambiental | | | | |
| O cálculo do indicador considera a economia em relação à redução de consumo dos seguintes recursos: papel, toner, copos de água, copos de café, água, energia e combustível, bem como aqueles resultantes da troca de toners usados por novos. | | | | | | |

| | |
|-------------------|--|
| Objetivo: | Buscar a excelência na gestão de custos operacionais |
| Descrição: | Garantir a economicidade dos recursos por meio da racionalização dos processos de trabalho e da aquisição e utilização de todos os materiais, bens e serviços, bem como da melhor alocação dos recursos humanos necessários à prestação jurisdicional e às atividades administrativas. |

| | |
|---|--|
| Projetos relacionados com o objetivo | Agenda Ambiental; EAD - Ensino a Distância; GED - Gerenciamento Eletrônico de Documentos; Georreferenciamento; Gestão por Competência; Mapeamento e Redesenho de Processos; Metodologia de Gerenciamento de Projetos; Programa Adequação e Padronização de Infraestrutura; Programa Processo Judicial Eletrônico; Racioanização dos Custos de Manutenção; Recadastramento Biométrico dos Servidores Inativos e Pensionistas. |
|---|--|

| | |
|---------------------|----------------------|
| Indicador 9: | Economicidade |
|---------------------|----------------------|

| O que mede | Para que medir |
|--|--|
| A variação do custo operacional do ano vigente em relação ao ano anterior. | Medir a eficiência na gestão dos recursos orçamentários destinados à manutenção do TRE-RJ, a fim de buscar alternativas de racionalização. |

| Fórmula de Cálculo |
|--|
| A = [(B - C) / B] x 100, sendo: A = Economicidade B = Custo operacional do ano anterior C = Custo operacional do ano presente |

| Histórico | | Meta Reduzir o custo em 10%, até 2014. | | | | |
|-----------|-------|---|-------|-------|-------|-------|
| 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
| -1,92% | 2,01% | 3,00% | 3,09% | 1,60% | 1,62% | 1,10% |

| Unidade de Medida | Frequência de atualização | Base de cálculo |
|-------------------|---------------------------|-----------------|
| % | Anual | Acumulado |

| Fonte de dados | Comportamento desejado | | | |
|--------------------------|------------------------------|-------|----------------|--------|
| SIAFI | Maior Melhor | < 85% | >= 85% e < 95% | >= 95% |
| Responsável pela análise | Responsável pela atualização | | | |
| SOF | CORÇA | | | |

| Observações / Pendências |
|---|
| Obs1: A medição deverá ser realizada em janeiro. Obs2: Os custos operacionais envolvem: gastos com telefonia, energia elétrica, água, combustíveis, serviços de limpeza e segurança e material de consumo. Obs3: O custo operacional do ano anterior deve ser corrigido pelo valor do IPCA. |

| | |
|-------------------|--|
| Objetivo: | <i>Aprimorar continuamente a segurança do processo eleitoral</i> |
| Descrição: | <i>Garantir o aprimoramento contínuo da segurança do processo eleitoral, com o objetivo de prevenir ocorrências de erros ou fraudes.</i> |

| | |
|---|---|
| Projetos relacionados com o objetivo | <i>GED - Gerenciamento Eletrônico de Documentos; Georreferenciamento; Mapeamento e Redesenho de Processos; Modernização do Data Center; Plano Integrado das Eleições; Programa Adequação e Padronização de Infraestrutura; Programa Processo Judicial Eletrônico; Programa Segurança da Informação.</i> |
|---|---|

| | |
|----------------------|--|
| Indicador 10: | <i>Percentual de urnas substituídas</i> |
|----------------------|--|

| O que mede | Para que medir |
|---|---|
| O percentual de urnas substituídas no dia do 1º turno das eleições. | Garantir a qualidade da conservação e logística dos equipamentos utilizados, assim como evitar a possibilidade de votação manual. |

| Fórmula de Cálculo |
|--|
| A=(B/C) x 100, onde: A = Percentual de urnas substituídas B = Quantidade de urnas substituídas durante a eleição C = Quantidade de urnas disponibilizadas para a eleição, considerando as de contingência |

| Histórico | | Meta Garantir que a substituição de urnas não ultrapasse 0,5%, a cada eleição. | | | | |
|-----------|------|---|------|-------|------|-------|
| 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
| 0,99% | - | 0,50% | - | 0,50% | - | 0,50% |

| Unidade de Medida | Frequência de atualização | Base de cálculo |
|-------------------|---------------------------|-----------------|
| % | Bienal | Próprio período |

| Fonte de dados | Comportamento desejado | | | |
|---|------------------------------|--------|------------------|---------|
| Sistema de Acompanhamento de Ocorrências com Urnas Eletrônicas - SISAUE | Menor Melhor | > 115% | <= 115% e > 105% | <= 105% |
| Responsável pela análise | Responsável pela atualização | | | |
| STI | COLOG | | | |

| Observações / Pendências |
|---|
| Obs: A medição deverá ser realizada no mês de novembro. |

NM - Não mensurado

| | |
|-------------------|--|
| Objetivo: | <i>Aprimorar continuamente a segurança do processo eleitoral</i> |
| Descrição: | <i>Garantir o aprimoramento contínuo da segurança do processo eleitoral, com o objetivo de prevenir ocorrências de erros ou fraudes.</i> |

| | |
|---|---|
| Projetos relacionados com o objetivo | <i>Programa Processo Judicial Eletrônico; Mapeamento e Redesenho de Processos; Georreferenciamento; Modernização do Data Center; GED - Gerenciamento Eletrônico de Documentos; Segurança da Informação; Plano das Eleições.</i> |
|---|---|

| | |
|----------------------|---|
| Indicador 11: | <i>Percentual de eleitores com cadastro biométrico</i> |
|----------------------|---|

| O que mede | Para que medir |
|--|--|
| O percentual do eleitorado com cadastramento biométrico no Estado do Rio de Janeiro. | Melhorar a qualidade dos procedimentos de cadastro e reconhecimento do eleitor para evitar fraudes de identificação. |

| Fórmula de Cálculo |
|---|
| A= (B/C) x 100, onde: A = Percentual de eleitores com cadastro biométrico B = Quantidade de eleitores com identificação biométrica no Estado do Rio de Janeiro C = Quantidade de eleitores no Estado do Rio de Janeiro |

| Histórico | | Meta Recadastrar 20% do eleitorado, até 2014. | | | | |
|-----------|-------|--|------|------|------|------|
| 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
| 0 | 0,19% | 0,19% | | 10% | | 20% |

| Unidade de Medida | Frequência de atualização | Base de cálculo |
|-------------------|---------------------------|-----------------|
| % | Bienal | Acumulado |

| Fonte de dados | Comportamento desejado | | | |
|-------------------------------|------------------------------|-------|----------------|--------|
| Sistema de Cadastro Eleitoral | Maior Melhor | < 85% | >= 85% e < 95% | >= 95% |
| Responsável pela análise | Responsável pela atualização | | | |
| STI | COSEL | | | |

| Observações / Pendências |
|--|
| Obs1: Cabe observar que o indicador depende exclusivamente da política do TSE, que definirá as diretrizes para os próximos anos. |
| Obs2: A medição deverá ser realizada em junho dos anos eleitorais. |
| Obs3: Metas estabelecidas pelo TSE, em 2009: Recadastrar 1,4% do eleitorado nacional em 2009; 3% até 2010; 10%, até 2012; 20%, até 2014. |

NM - Não mensurado

| | |
|-------------------|---|
| Objetivo: | <i>Aperfeiçoar o planejamento integrado das eleições</i> |
| Descrição: | <i>Promover a integração e a padronização dos procedimentos de preparação das eleições.</i> |

| | |
|---|--|
| Projetos relacionados com o objetivo | <i>Georreferenciamento; Mapeamento e Redesenho de Processos; Plano Integrado das Eleições.</i> |
|---|--|

| | |
|----------------------|--|
| Indicador 12: | <i>Índice de envolvimento das áreas no planejamento das eleições</i> |
|----------------------|--|

| O que mede | Para que medir |
|--|--|
| O nível de participação das unidades do TRE-RJ no planejamento integrado das eleições. | Garantir a integração de todas as unidades do TRE-RJ no planejamento das eleições, possibilitando a visão sistêmica do processo eleitoral. |

| Fórmula de Cálculo |
|--|
| A = (B/C) x 100, onde: A = Índice de envolvimento das áreas no planejamento das eleições B = N° de unidades do TRE/RJ que efetivamente participaram do planejamento das eleições C = N° total de unidades do TRE/RJ |

| Histórico | | Meta Atingir 100% de envolvimento das áreas no planejamento das eleições, até 2014. | | | | |
|-----------|------|--|------|------|------|------|
| 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
| NM | | 80% | | 100% | | 100% |

| Unidade de Medida | Frequência de atualização | Base de cálculo |
|-------------------|---------------------------|-----------------|
| % | Bienal | Próprio período |

| Fonte de dados | Comportamento desejado | | | |
|--|-------------------------------------|-------|----------------|--------|
| Atas das reuniões de planejamento das eleições | Maior Melhor | < 85% | >= 85% e < 95% | >= 95% |
| Responsável pela análise | Responsável pela atualização | | | |
| ASPLAN | Assessoria Administrativa da DG | | | |

| Observações / Pendências |
|--------------------------|
| |

NM - Não mensurado

| | |
|-------------------|---|
| Objetivo: | Fortalecer e harmonizar as relações entre Poderes, setores e instituições |
| Descrição: | Fortalecer a integração do TRE-RJ com os Poderes Executivo e Legislativo e desenvolver parcerias com os órgãos do sistema de justiça (OAB, Ministério Público, Defensorias) e entidades públicas e privadas para viabilizar o alcance dos seus objetivos. |

| | |
|---|--|
| Projetos relacionados com o objetivo | Agenda Ambiental; Agenda CEMEL; GED - Gerenciamento Eletrônico de Documentos; Georreferenciamento. |
|---|--|

| | |
|----------------------|---|
| Indicador 13: | Índice de parcerias com resultados concretos |
|----------------------|---|

| O que mede | Para que medir |
|---|---|
| O percentual de parcerias com o demais poderes, setores e instituições que produziram resultados concretos para o alcance dos objetivos estratégicos do TRE-RJ. | Avaliar o grau de efetividade das parcerias firmadas pelo TRE-RJ. |

| Fórmula de Cálculo |
|--|
| A = (B/C) x 100, onde: A = Índice de parcerias com resultados concretos B = Total de parcerias com resultados concretos C = Total de parcerias firmadas |

| Histórico | | Meta Obter resultados concretos em 100% das parcerias firmadas, anualmente. | | | | |
|-----------|------|--|------|------|------|------|
| 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
| NM | NM | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% |

| Unidade de Medida | Frequência de atualização | Base de cálculo |
|-------------------|---------------------------|-----------------|
| % | Anual | Próprio período |

| Fonte de dados | Comportamento desejado | | | |
|--------------------------|------------------------------|-------|----------------|--------|
| Instrumentos firmados | Maior Melhor | < 85% | >= 85% e < 95% | >= 95% |
| Responsável pela análise | Responsável pela Atualização | | | |
| ASPLAN | DG | | | |

| Observações / Pendências |
|--|
| Obs1: a medição deverá ser realizada no mês de dezembro. |
| Obs2: O termo de parceria engloba convênio. |
| Obs3: Parcerias com resultado concreto = parcerias que contribuem diretamente para o alcance de um objetivo estratégico. |

NM - Não mensurado

| | |
|-------------------|--|
| Objetivo: | Fortalecer a imagem institucional |
| Descrição: | Aprimorar os canais de comunicação com o público externo e a divulgação das informações sobre o papel e as iniciativas do TRE-RJ, a fim de garantir o fortalecimento dos elementos relacionados à imagem da Instituição. |

| | |
|---|--|
| Projetos relacionados com o objetivo | Agenda Ambiental; Agenda CEMEL; GED - Gerenciamento Eletrônico de Documentos; Programa Adequação e Padronização de Infraestrutura; Programa TRE Cidadão; UAE - Unidade de Atendimento de Atendimento ao Eleitor. |
|---|--|

| | |
|----------------------|---|
| Indicador 14: | Índice de inserções positivas na mídia |
|----------------------|---|

| O que mede | Para que medir |
|--|---|
| O percentual de matérias positivas institucionais do TRE-RJ veiculadas na mídia. | Monitorar a divulgação da imagem positiva do TRE-RJ na mídia. |

| Fórmula de Cálculo |
|---|
| A = (B/C) x 100, onde: A = Índice de inserções positivas na mídia B = Total de matérias institucionais positivas veiculadas na mídia sobre o TRE-RJ C = Total de matérias veiculadas na mídia sobre o TRE-RJ |

| Histórico | | Meta Manter em 95% o índice de inserções positivas na mídia, anualmente. | | | | |
|-----------|--------|---|-------|-------|-------|-------|
| 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
| 95,3% | 90,86% | 95,0% | 95,0% | 95,0% | 95,0% | 95,0% |

| Unidade de Medida | Frequência de atualização | Base de cálculo |
|-------------------|---------------------------|-----------------|
| % | Trimestral | Próprio período |

| Fonte de dados | Comportamento desejado | | | |
|-----------------------------|------------------------------|-------|----------------|--------|
| Mídia impressa e eletrônica | Maior Melhor | < 85% | >= 85% e < 95% | >= 95% |
| Responsável pela análise | Responsável pela atualização | | | |
| ASCOM | ASCOM | | | |

| Observações / Pendências |
|---|
| Obs: A exposição na mídia é considerada potencialmente positiva. Assim, matérias positivas incluem matérias neutras sobre o TRE-RJ. |

NM - Não mensurado

| | |
|-------------------|---|
| Objetivo: | Fortalecer a imagem institucional |
| Descrição: | <i>Aprimorar os canais de comunicação com o público externo e a divulgação das informações sobre o papel e as iniciativas do TRE-RJ, a fim de garantir o fortalecimento dos elementos relacionados à imagem da Instituição.</i> |

| | |
|---|---|
| Projetos relacionados com o objetivo | <i>Agenda Ambiental; Agenda CEMEL; GED - Gerenciamento Eletrônico de Documentos; Programa Adequação e Padronização de Infraestrutura; Programa TRE Cidadão; UAE - Unidade de Atendimento de Atendimento ao Eleitor.</i> |
|---|---|

| | |
|----------------------|--|
| Indicador 15: | Índice de implementação da Agenda da Comissão Permanente de Memória Eleitoral |
|----------------------|--|

| O que mede | Para que medir |
|---|---|
| O percentual de implementação das ações previstas na Agenda do CEMEL - Centro de Memória Eleitoral. | Monitorar o esforço do TRE-RJ na divulgação da história, memória e papel instucional que fortalecem a imagem do Tribunal. |

| Fórmula de Cálculo |
|--|
| A = (B/C) x 100, onde: A = Índice de implementação da Agenda CEMEL B = Quantidade de ações implementadas, previstas na Agenda anual C = Quantidade de ações previstas na Agenda anual |

| Histórico | | Meta Implementar 100% da Agenda da Comissão Permanente de Memória Eleitoral, até 2014. | | | | |
|-----------|------|---|------|------|------|------|
| 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
| NM | NM | 25% | 25% | 50% | 75% | 100% |

| Unidade de Medida | Frequência de atualização | Base de cálculo |
|-------------------|---------------------------|-----------------|
| % | Anual | Acumulado |

| Fonte de dados | Comportamento desejado | | | |
|--------------------------|------------------------------|-------|----------------|--------|
| Agenda CEMEL | Maior Melhor | < 85% | >= 85% e < 95% | >= 95% |
| Responsável pela análise | Responsável pela atualização | | | |
| CEMEL | CEMEL | | | |

| Observações / Pendências |
|--------------------------|
| |

NM - Não mensurado

| | |
|-------------------|---|
| Objetivo: | Garantir a gestão da estratégia |
| Descrição: | Garantir a continuidade das ações administrativas definidas no planejamento estratégico, com o envolvimento de todos os níveis hierárquicos e unidades. |

| | |
|---|--|
| Projetos relacionados com o objetivo | Metodologia de Gerenciamento de Projetos |
|---|--|

| | |
|----------------------|--|
| Indicador 16: | Índice de sucesso na execução dos projetos estratégicos |
|----------------------|--|

| O que mede | Para que medir |
|---|---|
| O percentual de projetos estratégicos estabelecidos no planejamento que alcançaram os benefícios esperados, traduzidos nas metas. | Verificar a conformidade da execução da estratégia em relação aos projetos estratégicos definidos no plano. |

| Fórmula de Cálculo |
|--|
| A = (B/C) x 100, onde: A = Índice de sucesso na execução dos projetos estratégicos B = Número de projetos estratégicos concluídos no período C = Total de projetos estratégicos previstos no plano para o período |

| Histórico | | Meta Atingir 90% de sucesso na execução de projetos estratégicos, até 2014 | | | | |
|-----------|------|---|------|------|------|------|
| 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
| NM | NM | 60% | 70% | 70% | 80% | 90% |

| Unidade de Medida | Frequência de atualização | Base de cálculo |
|-------------------|---------------------------|-----------------|
| % | Anual | Próprio período |

| Fonte de dados | Comportamento desejado | | | |
|---------------------------|------------------------------------|-------|----------------|--------|
| Documentação dos Projetos | Maior Melhor | < 85% | >= 85% e < 95% | >= 95% |
| Responsável pela análise | Responsável pela atualização | | | |
| ASPLAN | Escritório Corporativo de Projetos | | | |

| Observações / Pendências |
|--------------------------|
| |

NM - Não mensurado

| | |
|-------------------|--|
| Objetivo: | <i>Promover a integração e a cooperação entre as unidades do TRE-RJ</i> |
| Descrição: | <i>Implementar ações que promovam a aproximação das unidades do TRE-RJ e o compartilhamento de informações, conhecimentos, experiências e boas práticas.</i> |

| | |
|---|---|
| Projetos relacionados com o objetivo | <i>Banco de Boas Práticas; EAD - Ensino a Distância; GED - Gerenciamento Eletrônico de Documentos; Gestão do Clima Organizacional; Plano Integrado das Eleições; Programa Integração Digital; Programa Qualidade de Vida.</i> |
|---|---|

| | |
|----------------------|--|
| Indicador 17: | <i>Índice de percepção de integração entre as unidades</i> |
|----------------------|--|

| O que mede | Para que medir |
|--|---|
| A percepção dos servidores do TRE-RJ com relação à integração entre as unidades. | Monitorar a percepção dos servidores em relação à integração entre as unidades. |

| Fórmula de Cálculo |
|---|
| A = (B/C) x 100, onde: A = Índice de percepção de integração entre as unidades B = Total de respostas com percepção favorável C = Total de respostas |

| Histórico | | Meta Atingir 80% de percepção positiva sobre a integração entre as unidades | | | | |
|-----------|------|--|------|------|------|------|
| 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
| NM | NM | 50% | 55% | 65% | 70% | 80% |

| Unidade de Medida | Frequência de atualização | Base de cálculo |
|-------------------|---------------------------|-----------------|
| % | Anual | Próprio período |

| Fonte de dados | Comportamento desejado | | | |
|---|------------------------------|-------|----------------|--------|
| Extrato da pesquisa de clima organizacional | Maior Melhor | < 85% | >= 85% e < 95% | >= 95% |
| Responsável pela análise | Responsável pela atualização | | | |
| SGP | COEDE | | | |

| Observações / Pendências |
|--------------------------|
| |

| | |
|-------------------|---|
| Objetivo: | <i>Fomentar a interação e a troca de experiências entre Tribunais</i> |
| Descrição: | <i>Buscar a unicidade e a integração da justiça por meio da troca de experiências entre tribunais, compartilhando conhecimento, práticas, estruturas, soluções jurídicas e administrativas.</i> |

| | |
|---|--|
| Projetos relacionados com o objetivo | <i>Banco de Boas Práticas; EAD - Ensino a Distância.</i> |
|---|--|

| | |
|----------------------|--|
| Indicador 18: | <i>Aproveitamento das boas práticas de gestão do Poder Judiciário</i> |
|----------------------|--|

| O que mede | Para que medir |
|---|---|
| O aproveitamento do capital intelectual por meio da utilização das boas práticas de gestão divulgadas no banco do Conselho Nacional de Justiça. | Garantir a difusão de boas práticas de gestão no TRE-RJ, compartilhando soluções e evitando retrabalho. |

| Fórmula de Cálculo |
|--|
| $A = \Sigma (\text{práticas implantadas no TRE/RJ})$ |

| Histórico | Meta | | | | | |
|-----------|--|------|------|------|------|------|
| | Implantar pelo menos uma iniciativa divulgada no Banco de Boas Práticas de Gestão do Judiciário, anualmente, até 2014. | | | | | |
| 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
| NM | NM | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |

| Unidade de Medida | Frequência de atualização | Base de cálculo |
|-------------------|---------------------------|-----------------|
| Unidade | Anual | Próprio período |

| Fonte de dados | Comportamento desejado | | | |
|--------------------------|------------------------------|-------|----------------|--------|
| APDG | Maior Melhor | < 85% | >= 85% e < 95% | >= 95% |
| Responsável pela análise | Responsável pela atualização | | | |
| ASPLAN | ASPLAN | | | |

| Observações / Pendências |
|--|
| Obs: A medição deverá ser realizada no mês de janeiro. |

NM - Não mensurado

| | |
|-------------------|--|
| Objetivo: | Facilitar o acesso aos serviços e informações |
| Descrição: | <i>Promover oportunidades de estreitar o relacionamento da sociedade com o Tribunal, facilitando o acesso às informações e aos serviços prestados.</i> |

| | |
|---|--|
| Projetos relacionados com o objetivo | <i>GED - Gerenciamento Eletrônico de Documentos; Georreferenciamento; Programa Adequação e Padronização de Infraestrutura; Programa Processo Judicial Eletrônico; UAE - Unidade de Atendimento ao Eleitor;</i> |
|---|--|

| | |
|----------------------|---|
| Indicador 19: | Número de ações que facilitem o acesso |
|----------------------|---|

| O que mede | Para que medir |
|--|---|
| O número de ações voltadas à facilitação do acesso aos serviços e informações prestados pelo TRE-RJ. | Monitorar o esforço do TRE-RJ na promoção do acesso aos serviços e informações prestados. |

| Fórmula de Cálculo |
|---|
| $A = \sum (\text{Ações voltadas à facilitação do acesso aos serviços})$ |

| Histórico | | Meta Atingir 10 (dez) ações anuais, até 2014. | | | | |
|-----------|------|--|------|------|------|------|
| 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
| NM | 8 | 8 | 9 | 9 | 10 | 10 |

| Unidade de Medida | Frequência de atualização | Base de cálculo |
|-------------------|---------------------------|-----------------|
| Unidade | Anual | Próprio período |

| Fonte de dados | Comportamento desejado | | | |
|-----------------------------------|------------------------------|-------|----------------|--------|
| Unidades responsáveis pelas ações | Maior Melhor | < 85% | >= 85% e < 95% | >= 95% |
| Responsável pela análise | Responsável pela Atualização | | | |
| ASPLAN | ASPLAN | | | |

| Observações / Pendências |
|--------------------------|
| |

NM - Não mensurado

| | |
|-------------------|--|
| Objetivo: | <i>Facilitar o acesso aos serviços e informações</i> |
| Descrição: | <i>Promover oportunidades de estreitar o relacionamento da sociedade com o Tribunal, facilitando o acesso às informações e aos serviços prestados.</i> |

| | |
|---|--|
| Projetos relacionados com o objetivo | <i>GED - Gerenciamento Eletrônico de Documentos; Georreferenciamento; Programa Adequação e Padronização de Infraestrutura; Programa Processo Judicial Eletrônico; UAE - Unidade de Atendimento ao Eleitor;</i> |
|---|--|

| | |
|----------------------|--|
| Indicador 20: | <i>Nível de informação no momento do voto</i> |
|----------------------|--|

| O que mede | Para que medir | Fórmula de Cálculo |
|--|---|---|
| O percentual da população avaliada que, no momento de votar, considera-se bem informada quanto aos procedimentos relativos ao exercício do voto. | Avaliar a eficácia da informação transmitida pela Justiça Eleitoral, no sentido de formar eleitores mais conscientes e motivados a votar. | De acordo com parâmetros estabelecidos na pesquisa, que é realizada pelo Tribunal Superior Eleitoral. |

| Histórico | | Meta Atingir, pelo menos, 90% de eleitores bem informados, até as eleições de 2014. | | | | | Unidade de Medida | Frequência de atualização | Base de cálculo |
|-----------|------|--|------|------|------|------|-------------------|---------------------------|-----------------|
| 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | | | |
| 83% | - | 86% | - | 88% | - | 90% | % | Bienal | Próprio período |

| Fonte de dados | Comportamento desejado | | | | Observações / Pendências |
|-----------------------------|----------------------------------|-------|----------------|--------|--|
| Pesquisa realizada pelo TSE | Maior Melhor | < 85% | >= 85% e < 95% | >= 95% | Obs1: Pesquisa a ser realizada pelo TSE (com auxílio de instituto de pesquisa contratado). Obs2: A pesquisa será realizada nos anos eleitorais. Obs3: A medição será realizada junto ao público externo de diversas cidades e público especializado, de acordo com a amostra definida na pesquisa. |
| Responsável pela análise | Responsável pela atualização | | | | |
| ASPLAN | Ass.Imprensa e Com.Social do TSE | | | | |

NM - Não mensurado

| | |
|-------------------|--|
| Objetivo: | Facilitar o acesso aos serviços e informações |
| Descrição: | <i>Promover oportunidades de estreitar o relacionamento da sociedade com o Tribunal, facilitando o acesso às informações e aos serviços prestados.</i> |

| | |
|---|--|
| Projetos relacionados com o objetivo | <i>GED - Gerenciamento Eletrônico de Documentos; Georreferenciamento; Programa Adequação e Padronização de Infraestrutura; Programa Processo Judicial Eletrônico; UAE - Unidade de Atendimento ao Eleitor;</i> |
|---|--|

| | |
|----------------------|--|
| Indicador 21: | Percentual de disponibilização da íntegra das decisões proferidas na Internet (1º grau) |
|----------------------|--|

| O que mede | | Para que medir | | | | |
|---|------|---|------|------|------|------|
| O percentual de decisões proferidas em 1º grau no âmbito do TRE-RJ disponibilizadas na íntegra na Internet. | | Garantir a disponibilidade de informações ao público externo. | | | | |
| Histórico | | Meta Disponibilizar o conteúdo do inteiro teor de 100% das decisões proferidas em 1º grau, até 2014. | | | | |
| 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
| NM | NM | 0% | 80% | 90% | 95% | 100% |

| Fórmula de Cálculo | | |
|--|---------------------------|-----------------|
| $A = (B/C) \times 100$, onde: A = Percentual de disponibilização da íntegra das decisões de 1º grau B = Total de processos com inteiro teor de decisões de 1º grau publicadas na íntegra na Internet C = Total de processos julgados em 1º grau no período | | |
| Unidade de Medida | Frequência de atualização | Base de cálculo |
| % | Anual | Próprio período |

| Fonte de dados | Comportamento desejado | | | |
|--------------------------|------------------------------|-------|----------------|--------|
| SADPWeb | Maior Melhor | < 85% | >= 85% e < 95% | >= 95% |
| Responsável pela análise | Responsável pela Atualização | | | |
| CRE | CRE | | | |

| Observações / Pendências |
|--|
| Obs: A medição deverá ser realizada no mês de janeiro. |

NM - Não mensurado

| | |
|-------------------|--|
| Objetivo: | <i>Facilitar o acesso aos serviços e informações</i> |
| Descrição: | <i>Promover oportunidades de estreitar o relacionamento da sociedade com o Tribunal, facilitando o acesso às informações e aos serviços prestados.</i> |

| | |
|---|--|
| Projetos relacionados com o objetivo | <i>GED - Gerenciamento Eletrônico de Documentos; Georreferenciamento; Programa Adequação e Padronização de Infraestrutura; Programa Processo Judicial Eletrônico; UAE - Unidade de Atendimento ao Eleitor;</i> |
|---|--|

| | |
|----------------------|---|
| Indicador 22: | <i>Percentual de disponibilização da íntegra das decisões proferidas na Internet (2º grau)</i> |
|----------------------|---|

| O que mede | Para que medir |
|---|---|
| O percentual de decisões proferidas em 2º grau no âmbito do TRE-RJ disponibilizadas na íntegra na Internet. | Garantir a disponibilidade de informações ao público externo. |

| Fórmula de Cálculo |
|--|
| A = (B/C) x 100, onde: A = Percentual de disponibilização da íntegra das decisões de 2º grau B = Total de processos com inteiro teor de decisões de 2º grau publicadas na íntegra na Internet C = Total de processos julgados em 2º grau no período |

| Histórico | | Meta Manter em 100% o índice de disponibilidade do conteúdo do inteiro teor das decisões proferidas em 2º grau, até 2014. | | | | |
|-----------|------|--|------|------|------|------|
| 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
| NM | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% |

| Unidade de Medida | Frequência de atualização | Base de cálculo |
|-------------------|---------------------------|-----------------|
| % | Anual | Próprio período |

| Fonte de dados | Comportamento desejado | | | |
|---------------------------------|-------------------------------------|-------|----------------|--------|
| SADP | Maior Melhor | < 85% | >= 85% e < 95% | >= 95% |
| Responsável pela análise | Responsável pela Atualização | | | |
| SJD | COSES/ CORIP | | | |

| Observações / Pendências |
|--|
| Obs: A medição deverá ser realizada no mês de janeiro. |

NM - Não mensurado

| | |
|-------------------|---|
| Objetivo: | Promover a responsabilidade ambiental |
| Descrição: | Desenvolver e implementar agenda ambiental que defina ações visando preservar os recursos naturais e racionalizar a utilização dos materiais, reduzindo o impacto ambiental das atividades do TRE-RJ. |

| | |
|---|--|
| Projetos relacionados com o objetivo | Agenda Ambiental; GED - Gerenciamento Eletrônico de Documentos; Programa Processo Judicial Eletrônico. |
|---|--|

| | |
|----------------------|--|
| Indicador 23: | Índice de implementação da Agenda Ambiental |
|----------------------|--|

| O que mede | Para que medir |
|--|---|
| O percentual de implementação das ações previstas na Agenda Ambiental. | Promover a conscientização dos servidores e reduzir o impacto ambiental gerado pelas atividades realizadas pelo TRE-RJ. |

| Fórmula de Cálculo |
|--|
| $A = [(B/C)] * 100$ Onde: A = Índice de implementação da Agenda Ambiental B= Total de metas ambientais atingidas no ano C=Total de metas ambientais medidas no ano |

| Histórico | | Meta Implementar 100% da Agenda Ambiental, até 2014. | | | | |
|-----------|------|---|------|------|------|------|
| 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
| NM | NM | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% |

| Unidade de Medida | Frequência de atualização | Base de cálculo |
|-------------------|---------------------------|-----------------|
| % | Anual | Próprio período |

| Fonte de dados | Comportamento desejado | | | |
|--------------------------|------------------------------|-------|----------------|--------|
| Diversos controles | Maior Melhor | < 85% | >= 85% e < 95% | >= 95% |
| Responsável pela análise | Responsável pela atualização | | | |
| Equipe Ambiental | Equipe Ambiental | | | |

| Observações / Pendências |
|--|
| A redação da meta deve ser revista para: "Implementar 100% da Agenda Ambiental, anualmente, até 2014". |

NM - Não mensurado

| | |
|-------------------|--|
| Objetivo: | Promover a cidadania |
| Descrição: | <i>Promover o desenvolvimento e a inclusão social, por meio de ações que contribuam para o fortalecimento da educação e da consciência dos direitos, deveres e valores do cidadão.</i> |

| | |
|---|-----------------------------|
| Projetos relacionados com o objetivo | <i>Programa TRE Cidadão</i> |
|---|-----------------------------|

| | |
|----------------------|--|
| Indicador 24: | Número de pessoas beneficiadas pelos projetos sociais |
|----------------------|--|

| O que mede | Para que medir |
|---|---|
| O quantitativo de pessoas que participaram de projetos cujo foco seja o benefício social. | Avaliar o comprometimento do TRE-RJ em ampliar sua responsabilidade social. |

| Fórmula de Cálculo |
|--|
| $A = [(B - C) / C] \times 100$, sendo: A = Número de pessoas beneficiadas pelos projetos sociais B = Número de pessoas beneficiadas por projetos sociais, coordenados por órgãos da Justiça Eleitoral, no ano presente C = Número de pessoas beneficiadas por projetos sociais no ano anterior |

| Histórico | | Meta Elevar em 10% ao ano a quantidade de pessoas beneficiadas pelos projetos sociais até 2014. | | | | |
|-----------|------|--|------|------|------|------|
| 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
| NM | NM | NM | 10% | 10% | 10% | 10% |

| Unidade de Medida | Frequência de atualização | Base de cálculo |
|-------------------|---------------------------|-----------------|
| % | Anual | Próprio período |

| Fonte de dados | Comportamento desejado | | | |
|---|---|-------|----------------|--------|
| Projetos executados nas diversas unidades do tribunal | Maior Melhor | < 85% | >= 85% e < 95% | >= 95% |
| Responsável pela análise | Responsável pela atualização | | | |
| EJE e outras unidades implementadoras de projetos sociais | EJE e outras unidades implementadoras de projetos sociais | | | |

| Observações / Pendências |
|---|
| Obs1: A medição deverá ser realizada no mês de janeiro. |
| Obs2: O CNJ definirá os critérios para se classificar um projeto como social. |
| Obs3: Enquanto não houver definição por parte do CNJ, deverão ser considerados projetos com caráter educativo, voluntário, ambiental ou de inclusão social. |

NM - Não mensurado

| | |
|-------------------|--|
| Objetivo: | <i>Desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes dos servidores</i> |
| Descrição: | <i>Capacitar servidores nas competências necessárias para o cumprimento da missão institucional e da execução da estratégia.</i> |

| | |
|---|--|
| Projetos relacionados com o objetivo | <i>EAD - Ensino a Distância; Gestão por Competência.</i> |
|---|--|

| | |
|----------------------|--|
| Indicador 25: | <i>Índice de capacitação nas competências organizacionais</i> |
|----------------------|--|

| O que mede | Para que medir |
|--|---|
| O grau de prontidão dos servidores com relação às competências necessárias à estratégia do TRE-RJ. | Avaliar a necessidade de capacitação dos servidores e subsidiar a elaboração do Plano Anual de Capacitação, visando ao alcance da estratégia do TRE-RJ. |

| Fórmula de Cálculo |
|--|
| $A = (B/C) \times 100$ A = Índice de capacitação nas competências organizacionais B = Total de competências apresentadas pelos servidores C = Total de competências necessárias |

| Histórico | | Meta Aumentar o índice de capacitação nas competências organizacionais, até 2014. | | | | |
|-----------|------|--|-----------|-----------|-----------|-----------|
| 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
| NM | NM | NM | A definir | A definir | A definir | A definir |

| Unidade de Medida | Frequência de atualização | Base de cálculo |
|-------------------|---------------------------|-----------------|
| % | Anual | Próprio período |

| Fonte de dados | Comportamento desejado | | | |
|--------------------------|------------------------------|-------|----------------|--------|
| Sistemas próprios | Maior Melhor | < 85% | >= 85% e < 95% | >= 95% |
| Responsável pela análise | Responsável pela atualização | | | |
| SGP | COEDE | | | |

| Observações / Pendências |
|--|
| Obs: A medição deverá ser realizada no mês de janeiro. |

NM - Não mensurado

| | |
|-------------------|---|
| Objetivo: | <i>Motivar e comprometer magistrados e servidores com a execução da estratégia</i> |
| Descrição: | <i>Elevar o nível de comprometimento, motivação e identidade institucional dos magistrados e servidores, para viabilizar a execução e a continuidade da estratégia.</i> |

| | |
|---|---|
| Projetos relacionados com o objetivo | <i>Gestão do Clima Organizacional; Gestão por Competência; Programa Qualidade de Vida</i> |
|---|---|

| | |
|----------------------|------------------------------------|
| Indicador 26: | <i>Clima Organizacional</i> |
|----------------------|------------------------------------|

| O que mede | Para que medir |
|--|--|
| A percepção do corpo funcional quanto aos fatores que causam impacto na motivação e produtividade no trabalho. | Subsidiar melhorias e ações corretivas nos fatores que causam impacto negativo na motivação e produtividade no trabalho. |

| Fórmula de Cálculo |
|---|
| Aguardando o modelo de pesquisa de clima que será definido no projeto correspondente. |

| Histórico | | Meta Aumentar o grau de satisfação do servidor, até 2014. | | | | |
|-----------|------|--|-----------|-----------|-----------|-----------|
| 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
| NM | NM | A definir | A definir | A definir | A definir | A definir |

| Unidade de Medida | Frequência de atualização | Base de cálculo |
|-------------------|---------------------------|-----------------|
| % | Bienal | Próprio período |

| Fonte de dados | Comportamento desejado | | | |
|----------------------------------|-------------------------------------|-------|----------------|--------|
| Pesquisa de clima organizacional | Maior Melhor | < 85% | >= 85% e < 95% | >= 95% |
| Responsável pela análise | Responsável pela atualização | | | |
| SGP | COEDE | | | |

| Observações / Pendências |
|---|
| Obs: A medição deverá ser realizada no mês de novembro dos anos não eleitorais. |

| | |
|-------------------|---|
| Objetivo: | <i>Motivar e comprometer magistrados e servidores com a execução da estratégia</i> |
| Descrição: | <i>Elevar o nível de comprometimento, motivação e identidade institucional dos magistrados e servidores, para viabilizar a execução e a continuidade da estratégia.</i> |

| | |
|---|---|
| Projetos relacionados com o objetivo | <i>Gestão do Clima Organizacional; Gestão por Competência; Programa Adequação e Padronização de Infraestrutura; Programa Qualidade de Vida.</i> |
|---|---|

| | |
|----------------------|------------------------------------|
| Indicador 27: | <i>Índice de alcance das metas</i> |
|----------------------|------------------------------------|

| O que mede | Para que medir |
|--|---|
| O percentual de metas estratégicas alcançadas pelo TRE-RJ. | Demonstrar o grau de comprometimento dos magistrados e servidores com a melhoria do desempenho estratégico. |

| Fórmula de Cálculo |
|---|
| $A = (B/C) \times 100$ A = Índice de alcance de metas estratégicas B= Total de metas estratégicas alcançadas C= Total de metas estratégicas estabelecidas no Plano Estratégico |

| Histórico | | Meta Atingir 100% das metas, anualmente. | | | | |
|-----------|------|---|------|------|------|------|
| 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
| NM | NM | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% |

| Unidade de Medida | Frequência de atualização | Frequência de atualização |
|-------------------|---------------------------|---------------------------|
| % | Anual | Próprio período |

| Fonte de dados | Comportamento desejado | | | |
|-----------------------------------|------------------------------|-------|----------------|--------|
| Relatório de Gestão da Estratégia | Maior Melhor | < 85% | >= 85% e < 95% | >= 95% |
| Responsável pelo indicador | Responsável pela atualização | | | |
| ASPLAN | ASPLAN | | | |

| Observações / Pendências |
|---|
| Obs: A medição deverá ser realizada em janeiro. |

NM - Não mensurado

| | |
|-------------------|--|
| Objetivo: | <i>Adequar quadro funcional às necessidades institucionais</i> |
| Descrição: | <i>Analisar e adequar o quantitativo e o perfil de competências de servidores do TRE-RJ, bem como reduzir a dependência de requisitados e terceirizados.</i> |

| | |
|---|--------------------------------|
| Projetos relacionados com o objetivo | <i>Gestão por Competência.</i> |
|---|--------------------------------|

| | |
|----------------------|--|
| Indicador 28: | <i>Índice de requisitados no TRE-RJ</i> |
|----------------------|--|

| O que mede | Para que medir |
|---|---|
| O percentual de servidores requisitados em Cartórios e demais unidades do TRE-RJ. | Avaliar a adequação da proporcionalidade da força de trabalho requisitada à disposição do TRE-RJ. |

| Fórmula de Cálculo |
|--|
| A = (B / C) x 100, onde: A = Índice de requisitados no TRE-RJ B = Total de Servidores Requisitados C = Total de Servidores, Efetivos e Requisitados |

| Histórico | | Meta Reduzir o percentual de requisitados para 20%, até 2014. | | | | |
|-----------|--------|--|------|------|------|------|
| 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
| 16,94% | 15,63% | 8,70% | 12% | 20% | 20% | 20% |

| Unidade de Medida | Frequência de atualização | Base de cálculo |
|-------------------|---------------------------|-----------------|
| % | Anual | Próprio período |

| Fonte de dados | Comportamento desejado | | | |
|---------------------------------|-------------------------------------|--------|------------------|---------|
| SGRH | Menor Melhor | > 115% | <= 115% e > 105% | <= 105% |
| Responsável pela análise | Responsável pela atualização | | | |
| SGP | COPES | | | |

| Observações / Pendências |
|---|
| HISTÓRICOS: Ano 2006: 45,61% Ano 2007: 43,91% |
| Obs1: A medição deverá ser realizada no mês de janeiro. |
| Obs2: o valor de 2010 não corresponde À META, mas ao valor apurado naquele ano. No momento da apuração, a meta não estava definida. |

NM - Não mensurado

| | |
|-------------------|--|
| Objetivo: | <i>Adequar quadro funcional às necessidades institucionais</i> |
| Descrição: | <i>Analisar e adequar o quantitativo e o perfil de competências de servidores do TRE-RJ, bem como reduzir a dependência de requisitados e terceirizados.</i> |

| | |
|---|--------------------------------|
| Projetos relacionados com o objetivo | <i>Gestão por Competência.</i> |
|---|--------------------------------|

| | |
|----------------------|---|
| Indicador 29: | <i>Cartórios com quantitativo adequado de servidores</i> |
|----------------------|---|

| O que mede | Para que medir |
|--|---|
| O percentual de cartórios eleitorais com quantitativo de servidores aderente ao padrão definido. | Verificar a adequação dos quadros efetivos dos cartórios e subsidiar redistribuição ou criação de cargos. |

| Fórmula de Cálculo |
|---|
| A = (B / C) x 100, onde: A = Cartórios com quantitativo adequado de servidores B = Total de Cartórios Eleitorais Aderentes ao Padrão C = Total de Cartórios Eleitorais |

| Histórico | | Meta Atingir 100% de cartórios com quadro adequado, até 2014. | | | | |
|-----------|------|--|------|------|------|------|
| 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
| NM | 72% | 75% | 80% | 85% | 90% | 100% |

| Unidade de Medida | Frequência de atualização | Base de cálculo |
|-------------------|---------------------------|-----------------|
| % | Anual | Próprio período |

| Fonte de dados | Comportamento desejado | | | |
|--------------------------|------------------------------|--------|---------------------|---------|
| SGRH | Menor Melhor | > 115% | <= 115% e > 105% | <= 105% |
| Responsável pela análise | Responsável pela atualização | | | |
| SGP | COPES | | | |

| Observações / Pendências |
|--|
| <p>Obs1.: O histórico relativo ao ano de 2009 foi estabelecido com base no quantitativo ideal definido nos autos do protocolo nº 16.127/2008 e Lei 10842/2004.</p> <p>Obs2.: O padrão será estabelecido pelo TSE.</p> <p>Obs3: A medição deverá ser realizada no mês de janeiro.</p> <p>Obs4: A última versão do TSE esclarece que até que seja fixado outro, o padrão é o definido pela Lei 10.842, de 20 de fevereiro de 2004, ou seja, no mínimo um analista e um técnico efetivo por cartório.</p> |

NM - Não mensurado

| | |
|-------------------|---|
| Objetivo: | <i>Prover infraestrutura adequada ao funcionamento do TRE-RJ</i> |
| Descrição: | <i>Prover as estruturas física, material e tecnológica adequadas ao funcionamento das unidades, com condições de saúde e segurança, permitindo o bom desempenho de suas atividades.</i> |

| | |
|---|---|
| Projetos relacionados com o objetivo | <i>GED - Gerenciamento Eletrônico de Documentos; Georreferenciamento; Modernização do Data Center; Programa de Adequação e Padronização de Infraestrutura; Programa Processo Judicial Eletrônico; Programa Qualidade de Vida; Programa Segurança da Informação.</i> |
|---|---|

| | |
|----------------------|---|
| Indicador 30: | <i>Índice de disponibilidade de sistemas on-line</i> |
|----------------------|---|

| O que mede | Para que medir |
|---|--|
| A disponibilidade e estabilidade dos sistemas essenciais de TI. | Evitar que a indisponibilidade de sistemas essenciais de TI provoque a interrupção dos serviços prestados pelo TRE-RJ. |

| Fórmula de Cálculo |
|---|
| A = (B/C) x 100, onde: A = Índice de disponibilidade de sistemas on-line B = Tempo de Disponibilidade de Sistemas (TDS) C = Tempo Total do Período (TTP) |

| Histórico | | Meta Garantir 99,8% de disponibilidade dos sistemas essenciais, anualmente. | | | | |
|-----------|------|--|--------|--------|--------|--------|
| 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
| NM | NM | 99,40% | 99,50% | 99,60% | 99,70% | 99,80% |

| Unidade de Medida | Frequência de atualização | Base de cálculo |
|-------------------|---------------------------|-----------------|
| % | Mensal | Próprio período |

| Fonte de dados | Comportamento desejado | | | |
|---|-------------------------------------|-------|----------------|--------|
| Sistemas de monitoramento de ativos (atualmente o Nagios) | Maior Melhor | < 85% | >= 85% e < 95% | >= 95% |
| Responsável pela análise | Responsável pela atualização | | | |
| STI | COINF | | | |

| Observações / Pendências |
|---|
| Obs1.: Os sistemas essenciais à Justiça Eleitoral são: SADP/SADPWeb, DJe, Petição Eletrônico, Internet, Título Net, FiliaWeb, Certidão de Quitação Eleitoral, Divulgação de Resultados, Divulgação de Candidatos e Divulgação de Prestação de Contas. |
| Obs2: O TTP (Tempo Total do Período) desconsidera as indisponibilidades previamente programadas para programação e o tempo que o sistema deverá ficar fora do ar para processamentos off-line previstos. |

NM - Não mensurado

| | |
|-------------------|--|
| Objetivo: | Prover infraestrutura adequada ao funcionamento do TRE-RJ |
| Descrição: | Prover as estruturas física, material e tecnológica adequadas ao funcionamento das unidades, com condições de saúde e segurança, permitindo o bom desempenho de suas atividades. |

| | |
|---|--|
| Projetos relacionados com o objetivo | GED - Gerenciamento Eletrônico de Documentos; Georreferenciamento; Modernização do Data Center; Programa de Adequação e Padronização de Infraestrutura; Programa Processo Judicial Eletrônico; Programa Qualidade de Vida; Programa Segurança da Informação. |
|---|--|

| | |
|----------------------|--|
| Indicador 31: | Índice de adequação das instalações físicas |
|----------------------|--|

| O que mede | Para que medir |
|---|---|
| O percentual de imóveis do TRE-RJ com infraestrutura adequada ao padrão estabelecido. | Priorizar investimentos em reformas de imóveis ou ações de realocação de imóveis, que subsidiem a melhoria das condições de trabalho. |

| Fórmula de Cálculo |
|--|
| A = (B / C) x 100, onde: A = Índice de adequação das instalações físicas B = Número de imóveis considerados adequados conforme padrão C = Número total de imóveis do TRE-RJ |

| Histórico | | Meta Aumentar o quantitativo de instalações do TRE-RJ consideradas adequadas, até 2014. | | | | |
|-----------|------|--|-----------|-----------|-----------|-----------|
| 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
| NM | NM | A definir | A definir | A definir | A definir | A definir |

| Unidade de Medida | Frequência de atualização | Base de cálculo |
|-------------------|---------------------------|-----------------|
| % | Anual | Próprio período |

| Fonte de dados | Comportamento desejado | | | |
|--------------------------|------------------------------|-------|----------------|--------|
| Controles SSG | Maior Melhor | < 85% | >= 85% e < 95% | >= 95% |
| Responsável pela análise | Responsável pela Atualização | | | |
| SSG | SSG | | | |

| Observações / Pendências |
|--|
| Obs1: o TSE estabeleceu como fonte de dados para medição o Sistema de Gerenciamento de Imóveis da Justiça Eleitoral - GERIM. |
| Obs2: Será definido um parâmetro no sistema pelo qual as instalações serão consideradas adequadas ou inadequadas. |
| Obs3: A medição deverá ser realizada no mês de dezembro. |

NM - Não mensurado

| | |
|-------------------|--|
| Objetivo: | Prover infraestrutura adequada ao funcionamento do TRE-RJ |
| Descrição: | Prover as estruturas física, material e tecnológica adequadas ao funcionamento das unidades, com condições de saúde e segurança, permitindo o bom desempenho de suas atividades. |

| | |
|---|--|
| Projetos relacionados com o objetivo | GED - Gerenciamento Eletrônico de Documentos; Georreferenciamento; Modernização do Data Center; Programa de Adequação e Padronização de Infraestrutura; Programa Processo Judicial Eletrônico; Programa Qualidade de Vida; Programa Segurança da Informação. |
|---|--|

| | |
|----------------------|--|
| Indicador 32: | Índice de adequação dos materiais permanentes |
|----------------------|--|

| O que mede | Para que medir |
|--|--|
| O percentual de Cartórios Eleitorais com materiais permanentes adequados ao padrão estabelecido. | Priorizar investimentos em materiais permanentes a fim de garantir a adequação dos Cartórios Eleitorais e melhores condições de trabalho aos servidores e de atendimento ao público. |

| Fórmula de Cálculo |
|---|
| A = (B / C) x 100, onde: A = Índice de adequação dos materiais permanentes B = N° de Cartórios considerados adequados conforme padrão C = N° total de Cartórios Eleitorais |

| Histórico | | Meta Atingir 70% de adequação dos materiais permanentes, até 2014. | | | | |
|-----------|------|---|------|------|------|------|
| 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
| NM | NM | 20% | 40% | 45% | 60% | 70% |

| Unidade de Medida | Frequência de atualização | Base de cálculo |
|-------------------|---------------------------|-----------------|
| % | Anual | Próprio período |

| Fonte de dados | Comportamento desejado | | | |
|--------------------------|------------------------------|-------|----------------|--------|
| Controles SAD | Maior Melhor | < 85% | >= 85% e < 95% | >= 95% |
| Responsável pela análise | Responsável pela Atualização | | | |
| SAD/STI | COMAP | | | |

| Observações / Pendências |
|---|
| Obs1: Os materiais permanentes englobam os equipamentos de informática. |
| Obs2: Deverá ser estabelecido o padrão de materiais permanentes dos Cartórios Eleitorais. |

NM - Não mensurado

| | |
|-------------------|---|
| Objetivo: | <i>Assegurar recursos orçamentários necessários para a execução da estratégia</i> |
| Descrição: | <i>Promover ações que assegurem recursos orçamentários tempestivos e suficientes para a execução da estratégia.</i> |

| | |
|---|---|
| Projetos relacionados com o objetivo | <i>Metodologia de Gerenciamento de Projetos; Racionalização dos Custos de Manutenção.</i> |
|---|---|

| | |
|----------------------|---|
| Indicador 33: | <i>Alocação do orçamento estratégico</i> |
|----------------------|---|

| O que mede | Para que medir |
|--|--|
| O percentual de recursos alocados para a execução das iniciativas previstas no planejamento estratégico. | Avaliar o grau de aderência do orçamento à estratégia do TRE-RJ. |

| Fórmula de Cálculo |
|---|
| A = (B / C) x 100, onde: A = Alocação do orçamento estratégico B = Recursos orçamentários alocados para as iniciativas estratégicas C = Total disponibilizado para as iniciativas estratégicas |

| Histórico | | Meta Garantir, anualmente, a alocação de 100% dos recursos disponibilizados no orçamento para iniciativas estratégicas. | | | | |
|-----------|------|--|------|------|------|------|
| 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
| NM | NM | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% |

| Unidade de Medida | Frequência de atualização | Frequência de atualização |
|-------------------|---------------------------|---------------------------|
| % | Anual | Próprio período |

| Fonte de dados | Comportamento desejado |  |  |  |
|---|-------------------------------------|--|---|--|
| LOA, Créditos Orçamentários e Plano Estratégico | Pendular | < 85%; >115% | >= 85% e < 95%; >105% e <= 115% | >= 95% e <= 105% |
| Responsável pela análise | Responsável pela atualização | | | |
| SOF | CORÇA | | | |

| Observações / Pendências |
|--|
| Obs1.: O total disponibilizado para as iniciativas estratégicas devem ser considerados a partir da aprovação da LOA. |
| Obs2.: Iniciativas estratégicas são aquelas indicadas no Plano Estratégico do Tribunal, as quais serão identificadas como tal no sistema orçamentário. |

| | |
|-------------------|---|
| Objetivo: | <i>Assegurar recursos orçamentários necessários para a execução da estratégia</i> |
| Descrição: | <i>Promover ações que assegurem recursos orçamentários tempestivos e suficientes para a execução da estratégia.</i> |

| | |
|---|---|
| Projetos relacionados com o objetivo | <i>Metodologia de Gerenciamento de Projetos; Racionalização dos Custos de Manutenção.</i> |
|---|---|

| | |
|----------------------|-----------------------------|
| Indicador 34: | Perdas orçamentárias |
|----------------------|-----------------------------|

| O que mede | Para que medir |
|--|--|
| A evolução percentual dos índices da perda orçamentária em comparação ao exercício anterior. | Verificar o grau de capacidade do TRE-RJ para executar os recursos programados e reduzir a perda orçamentária. |

| Fórmula de Cálculo |
|--|
| A = [(B - C)/B] x 100, onde: A = Perda orçamentária B = Perda orçamentária do ano anterior C = Perda orçamentária do ano presente |

| Histórico | | Meta Reduzir 10% das perdas orçamentárias a cada ano, até 2014. | | | | |
|-----------|---------|--|------|------|------|------|
| 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
| 32,64% | -54,26% | 10% | 10% | 10% | 10% | 10% |

| Unidade de Medida | Frequência de atualização | Frequência de atualização |
|-------------------|---------------------------|---------------------------|
| % | Anual | Próprio período |

| Fonte de dados | Comportamento desejado | | | |
|---------------------------------|-------------------------------------|-------|----------------|--------|
| SIAFI | Maior Melhor | < 85% | >= 85% e < 95% | >= 95% |
| Responsável pela análise | Responsável pela atualização | | | |
| SOF | CORÇA | | | |

| Observações / Pendências |
|--|
| Obs1: Perda orçamentária = recursos não executados dividido pela dotação orçamentária, multiplicado por cem. |
| Obs2: Não são consideradas no cálculo as despesas com pessoal e benefícios. |
| Obs3: Situação inicial na Justiça Eleitoral: 4,75% |